VOLTANDO Á REALIDADE
DEPOIS DO FOLGUEDO
JESUS MAIS CARO QUE LANÇA PERFUME
FICOU SUJO
FICOU LIMPO

Anno-II N. 45

Rio, 19-2-926

A Manhã

Director-proprietario MARIO RODRIGUES

COISAS QUE SE PERDEM E NUNCA SE ACHAM
A RAZÃO
A VERGONHA
A HONRA

Ao passo que a humanidade deseja sinceramente a paz, a ambição politica prepara a guerra

A America do Norte quer a representação permanente do Brasil no Conselho da Liga

Só a grande Republica do Sul seria a interprete fiel do pensamento americano

NOVA YORK, 18 (Serviço especial d'A MANHA) — Os jornaes americanos, em sua totalidade, mostram-se vivamente interessados com os negocios da Liga das Nações, uma vez que os Estados Unidos, vão comparecer á Conferencia do Desarmamento e representar-se na Côrte de Justiça Internacional.

Ha uma corrente sympathica á causa da Hespanha, porém, a grande maioria ampara a do Brasil, que, se vier a occupar um posto permanente no Conselho Deliberativo da Liga das Nações, irá representar, não uma facção, não uma lingua, mas todo o Continente Americano.

O "Evening Post", reflectindo a opinião mais liberal do paiz, affirma que Wilson, quando do estabelecimento da Liga, sempre foi favoravel á idéa de se conceder ao Brasil um logar proeminente, dada a sua importancia no concerto das nações. Até mesmo depois de lhe haver o Congresso negado poderes para solicitar o ingresso dos Estados Unidos na grande assembléa, Wilson continuou a pleitear a admissão do Brasil, porque, nesse caso, seria a grande Republica do Sul a interprete mais fiel do pensamento norte-americano.

Um lindo vôo de Cobham

De Londres ao Cabo da Bôa Esperança em 90 horas

CABO DA BOA ESPERANÇA, 18 (Serviço especial d'A MANHÃ) — O aviador inglez Cobham chegou hontem aqui, tendo completado com exito o seu arrojado vôo Londres-Cabo da Boa Esperança.

O "raid", levado a effeito em 90 horas num avião Dehaviland, foi emprehendido de accôrdo com os planos das autoridades inglezas, afim de estabelecer a via aerea imperial para a Africa do Sul.

A questão do Alto Adige

ROMA, 19 (Austral) — Todos os jornaes de hoje commentam o ultimo discurso pronunciado pelo Sr. Ramek, chanceller do governo austriaco considerando-o desnecessario e mesmo inconveniente e perigoso, pois volta a collocar a grave questão do Alto Adige no terreno de onde o Sr. Stressman, chanceller da Allemanha, lograra tiral-a, com tão penoso esforço.

O "Messagero di Roma" observa que, se as chancellarias de Berlim e de Vienna dão mais apreço á cordialidade das relações entre seus paizes e a Italia, do que á opinião e boas graças dos nacionalistas germanicos, na questão do Adige Superior, fariam bem em aproveitar as advertencias do Sr. Mussolini para tomar as medidas, que o caso exige, afim de evitar complicações, que bem poderiam ter funestas consequencias.

Accrescenta o "Messagero,, que as manifestações rethoricas do Sr. Ramek constituem, de resto, uma evidente confirmação do ponto de vista em que o Sr. Stressman se collocou, negando-se a reconhecer a correcção e direitos da politica italiana no Alto Adige.

O "Popolo di Roma", encara a questão de outro ponto de vista, negando importancia ao discurso do Sr. Ramek; pois acredita que todo o mundo já sabe o valor que deve dar aos tropos oratorios que esse chanceller, fez scintilar com o mais lamentavel máo gosto.

Uma avalanche no Utah

NOVA YORK, 18 (Austral) — Dizem despachos de Salt Lake City, no Estado de Utah, que caiu sobre a aldeia mineira de Sapgulch, nos arredores daquella cidade, uma avalanche, que sepultou instantaneamente vinte e seis pessoas, sem dar tempo ao menor esforço para salval-as.

Calcula-se que mais cincoenta pessoas se acham sob os escombros das habitações de Sapgulch. Partiram para ali turmas de voluntarios, afim de tentar seu salvamento.

Como as cerejeiras no Japão, são assim as bicyclettas na Hollanda...

HAYA, 18 (Serviço especial d'A MANHA) — Segundo estatisticas recentemente publicadas, até esta data o governo emittiu dois milhões e vinte e cinco mil licenças para cyclistas em toda a Hollanda.

Pelos calculos da repartição competente, ha mais de uma bicycleta para cada habitante, o que, aliás, já era notorio, porque os hollandezes se utilizam dessas machinas para trabalho, escolas, passeios e sport, consistindo este em uma especie de polo.

AS DIVIDAS DA YUGO-SLAVIA

Acceito o criterio americano, será lavrado o accordo

VIENNA, 18 (Serviço especial d'"A Manhã") — Informa o "Zagreb Tageblatt,, que o governo yugo-slavo telegraphou ao sr. Adinowitch, ministro das Finanças e chefe da missão que foi a Washington negociar as dividas do paiz para com os Estados Unidos, autorisando-o a assignar o respectivo accôrdo segundo as bases propostas pelo governo "yankee,,.

Azas de Hespanha

MADRID, 18 — (Austral) — O rei Affonso XIII assignou, por si e por sua familia, dez mil pesetas na subscripção iniciada para dar uma recompensa em dinheiro ao commandante Franco e seus bravos companheiros, no "raid" Palos-Rio de Janeiro-Buenos Aires.

O resultado dessa subscripção eleva-se já a 95.115 pesetas.

MADRID, 18 — (Austral) — Vae se generalisando, dia a dia, a opinião de que o commandante Franco deve considerar terminado seu brilhante "raid" no porto de Buenos Aires, regressando immediatamente á patria, a bordo do destroyer "Alsedo".

Tratando desse assumpto, em seu editorial de hoje, o A. B. C., diz o seguinte:

"Pessoa, que, por sua elevada situação, nos merece grande consideração e respeito, pede-nos que lancemos um pedido ao Directorio Hespanhol, afim de que o "Plus Ultra", seja offerecido á nação argentina, para que o conserve como recordação do primeiro vôo firme e seguro entre os dois continentes.

A pessoa, que nos solicitou esse appello, acredita que, além de sua alta significação de fraternidade historica, esse acto terá a vantagem de pôr fecho ao brilhante "raid", exactamente onde elle deve ser terminado; porquanto, ainda que o intrepido commandante Ramon Franco o prolongue por mais quinhentos u mil kilometros, isso não poderá augmentar consideravelmente o fulgor de sua façanha, ao passo que, qualquer accidente poderia diminuir o maravilhoso effeito de sua vertiginosa travessia do Oceano Atlantico.

BUENOS AIRES, 18 — (Austral) — Devido a inconvenientes surgidos no ultimo momento e pelos quaes se verificou que não era possivel utilisar aviões da armada argentina numa travessia até Mar del Plata, o commandante Ramon Franco e seus companheiros desistiram de fazer sua projectada viagem aerea áquelle elegante balneareo.

Ao que parece, irão, a Mar del Plata a bordo do destroyer "Alsedo", que deve partir deste porto amanhã, á meia noite.

Em todo o caso, nada está ainda, definitivamente resolvido, e só o será esta noite.

O Brasil no conselho deliberativo da Liga

Uma commissão de parlamentares britannicos vae estudar o ponto de vista inglez

LONDRES, 18 (Serviço especial d'*A Manhã*) — Está convocada para a proxima segunda-feira a reunião de uma commissão especial, constituida de parlamentares familiarizados com os negocios da Liga das Nações.

Os objectivos principaes são a critica de diversas suggestões apresentadas e o accordo de algumas correntes politicas do paiz que ultimamente se manifestaram pró ou contra a escolha do Brasil, da Hespanha ou da Polonia para membros permanentes do Conselho Deliberativo da Liga.

O sr. Fisher, um dos pioneiros daquella assembléa e que ultimamente renunciou ao seu logar no Parlamento, abrirá a discussão.

E' de notar que sobre a materia divergem essencialmente as opiniões dos diversos nucleos parlamentares.

Assim, ha poucos pelas columnas de "The Times", um dos maiores internacionalistas britannicos, Lord Fillimore, discordava fundamentalmente do ponto de vista do sr. Fisher, dizendo que o Parlamento deveria interessar-se pelo assumpto; emquanto hoje, pelo mesmo jornal, pergunta o sr. Fallocoden que differença haverá entre um Conselho de dez membros e outro de doze, se se obedece á mesma proporção de membros permanentes e membros eleitos pela assembléa.

Outros jornaes, ainda, commentam favoravelmente a idéa, entendendo que a reunião parlamentar virá esclarecer e cristalizar o ponto de vista inglez.

Um tragico accidente em Paris

PARIS, 18 (Austral) — Produziu-se hoje um tragico accidente durante os trabalhos de demolição dos palacios da Exposição de Artes Decorativas, na esplanada dos Invalidos.

Uma parede, que estava sendo demolida, ruiu subitamente, soterrando doze operarios, sete dos quaes foram retirados de entre os escombros, tendo recebido apenas ligeiras contusões. Dous, porém, morreram instantaneamente, e os tres restantes receberam ferimentos graves.

Frutos da dictadura Pangalos

CONTINUAM AS PRISÕES E DEPORTAÇÕES EM ATHENAS

General Pangalos

ATHENAS, 18 — (Austral) — Foi preso hoje, em sua residencia, nesta capital, o ex-deputado Polykrates.

O Sr. Papanastassiou, ex-presidente do Conselho de Ministros foi deportado desterrado, para a ilha Anapse, que é uma das Cycladas.

ATHENAS, 18 — (Austral) — O ex-ministro das Relações Exteriores, Sr. Kondilis e outros chefes politicos, suspeitos ao governo, foram conduzidos, hoje, para bordo de um navio afim de serem deportados.

O deputado e ex-primeiro ministro, Sr. Papanastassiou, continua preso.

Consta que mais sete "leaders" da opposição, que se achavam detidos como suspeitos, vão ser transportados para um ponto distante do territorio nacional, afim de evitar que seus nomes sejam envolvidos em novas conspirações.

ATHENAS, 18 — (Austral) — Todos os jornaes de hoje publicam um communicado official, que o governo declara haver redigido para pôr termo aos injustificados alarmas creados pelos boatos destes ultimos dias, a proposito do decreto mandando expulsar do territorio grego os Srs. Papanastassiou, Dondilis e outros chefes politicos.

O communicado do governo affirma que não ha absolutamente motivos para alarmas porquanto todo o paiz se acha em perfeita ordem.

Mas os mesmos jornaes publicam uma proclamação do governo intimando a população a entregar á policia, até o dia 30 de março, todas as armas de fogo, que tenha em seu poder, com excepção das de pequeno alcance, destinadas exclusivamente a sport.

A proclamação accrescenta que, a partir de hoje, a policia tem ordem e direito de penetrar nas casas particulares, afim de dar nellas minuciosas buscas, apprehendendo as armas, que encontrar.

Estas medida de precaução por parte do governo grego estão sendo tomadas desde o dia em que foi preso o deputado Papanastassiou. Ao que parece, a prisão desse parlamentar pôz a policia na pista de uma importante conspiração.

Rondó a Rondon

Na immensidão florestal,
Lá nos confins de Goyaz
Tem sua taba o general,
Com radio e fogão a gaz...

Vive no valle e no monte,
Ensinando ao indio humilde,
O credo de Augusto Comte
E a adoração de Clotilde.

No matto... grosso, na zona,
Conquistou grande renome
E indigenas impressiona...

Anthropophago não é...
Mas na matta virgem come
Seus biscoitos "Aymoré".

APPORELLY

Segundo o "Imperio Romano" haverá uma guerra proxima e inevitavel em que a Italia e a França têm todo interesse em ser alliadas

ROMA, 18 (Austral) — O jornal "Imperio Romano", discutindo, em seu editorial, o discurso hontem pronunciado no Senado Francez, pelo Sr. de Kerguezac, accusando a Italia de estar iniciando um programma de excessivas construcções para sua marinha de guerra, diz que a attitude desse senador não se justifica, porquanto a Italia e a França têm todo o interesse em ser alliadas e não inimigas na proxima e inevitavel guerra, em que todo o mundo finge não acreditar, mas de que os indicios são cada vez mais evidentes e que ninguem poderá impedir.

O "Messagero di Roma", tratando do mesmo assumpto, diz que o alarmismo do senador de Kerguezac só póde servir para tornar mais aspera e violenta a politica de concorrencia naval entre a Italia e a França.

"Ora — conclue o "Messagero" — é preferivel, em beneficio de ambas as nações, evitar esse flagello."

Um tremor de terra em Los Angeles

LOS ANGELES, 18 — (Austral) — Produziu-se, hoje, aqui, um tremor de terra de longa duração mas felizmente de pequena intensidade.

O phenomeno teve inicio ás 10 horas e dezesete minutos da manhã.

A Conferencia de Desarmamento não vae ser adiada

GENEBRA, 18 (Americana) — Carecem de fundamento as noticias sobre o novo adiamento da Assembléa Preliminar de Desarmamento.

O caso dos paineis e a nova interpretação do Sr. José Bragança

LISBOA, 18, (Americana) — O "Diario de Noticias", publica um artigo do Sr. José Bragança, assistente da Universidade do Porto, dando nova interpretação ao caso dos paineis.

Nesse artigo o Sr. José Bragança desfaz o êrro basilar da these antiga e distribue differentemente a composição dos paineis, identificando os seus personagens e asseverando que toda a inclita geração data de 1444 a 1452.

O assistente da Universidade do Porto, vae realizar uma conferencia na Sociedade de Geographia, na qual voltará a tratar do assumpto.

O "raid" Hespanha-Philippinas continúa a despertar interesse

MADRID, 18, (Americana) — Continuam os preparativos para o "raid" Hespanha-Philippinas, que os aviadores Loriga, Estevez e Gallarza, iniciarão nos primeiros dias de abril.

Segundo se sabe, os referidos aviadores pretendem regressar á Hespanha, via Japão e Siberia, depois de fazer a substituição dos motores dos apparelhos na cidade de Manilha.

As proprias féras são melhores

VARSOVIA, 18 (Serviço especial d'"A Manhã,,) — Foi preso em Novo Sonez, o facinora Ruczuk, autor de 53 crimes.

Ao depor, declarou Ruczuk que costumava esquartejar e enterrar as suas victimas, que eram quasi sempre mulheres e crianças.

Os logares permanentes da Liga e o optimismo britannico

LONDRES, 18. — (Americana) — Nos circulos politicos desta capital espera-se que as varias potencias cheguem a um accordo a respeito dos postos permanentes no Conselho da Liga das Nações.

O incidente italo-germanico e a questão das minorias ethnicas

A Liga das Nações não poderá intervir

ROMA, 18 (Austral) — Segundo têm propalado a imprensa allemã e alguns outros jornaes estrangeiros, a Liga das Nações, na sua proxima reunião de Março, seria chamada a examinar novamente a questão das minorias ethnicas, dando a entender que a situação no Alto Adige seria objecto de discussão.

A Liga, no dizer dos diarios de Berlim, não só estudaria o problema das minorias, como tambem estaria inclinada a pronunciar-se definitivamente sobre a materia, procurando resolvel-a de uma vez para sempre.

E' claro que esses boatos têm interessado os circulos governamentaes e diplomaticos, bem como a imprensa italiana, que os commenta, oppondo-lhes o mais formal desmentido.

Procurámos ouvir, a esse respeito, algumas opiniões autorizadas, e, em resultado do nosso inquerito, conseguimos verificar que essas versões não encontram fundamento de especie alguma.

Allega-se nos circulos competentes que, tanto pela letra dos tratados quanto pelos precedentes estabelecidos, a Liga não poderia occupar-se nunca de semelhante assumpto, tanto mais que a Liga a proposito já tem orientação firmada e homologada.

De facto, o principio estabelecido para a intervenção da Sociedade de Genebra em favor das minorias determina que essa intervenção só poderia dar-se quando se tratasse de garantir direitos aos cidadãos estrangeiros. E os jornaes lembram a esse respeito que o autor desse parecer, que firmou doutrina, foi o representante do Brasil na Liga das Nações, embaixador Afranio de Mello Franco. Apresentado em Dezembro, o relatorio do representante brasileiro mereceu os mais calorosos elogios e foi assignado por todos os membros da commissão incumbida de apreciar a materia.

A Liga deveria intervir para igualar os direitos de estrangeiros, assegurando-lhes os mesmos privilegios e beneficios de que gosam os nacionaes.

Ora, os jornaes argumentam que não é esse o caso dos allemães no Alto Adige e que sómente por má fé se poderia accusar a Italia de não respeitar os direitos das minorias raciaes e quanto á questão do idioma é sabido que aos allemães é permittido usal-o e cultival-o livremente nas suas instituições particulares.

O representante do "Giornale d'Italia,, que foi mandado á região do Alto Adige para proceder a rigoroso inquerito sobre quanto ali se passa, informa, por exemplo, que em Bolzano, onde apenas a terça parte da população é italiana, possuem os allemães 56 escolas particulares.

Por outro lado, a opinião sustentada pela imprensa pan-germanista de que a Liga tem attribuições para manifestar-se sobre a questão da autonomia, ainda que fosse unicamente de ordem cultural, não attingiria a Italia que não se obrigou por nenhum tratado a proteger as minorias. E, segundo é pensamento corrente nos circulos autorizados, se se agitasse semelhante questão, a Italia invocaria immediatamente o artigo 15° do pacto da Liga das Nações, e o presidente da Assembléa teria que reconhecer a sua incompetencia para tomar conhecimento da materia e ver-se-ia compellido a declarar que o assumpto não comporta nenhuma intervenção, por se tratar de problema de caracter meramente interno.

Em summa, a questão, segundo o ponto de vista italiano, apoiado no relatorio do sr. embaixador Mello Franco, que é a ultima palavra sobre o assumpto, tem semelhança é mesmo perfeitamente identico ao que se apresenta em quasi todos os paizes sul-americanos, onde o ensino do idioma de minorias ethnicas nas escolas publicas pode ser materia de accordo especial, cuja decisão corresponda unica e exclusivamente ao Estado, sem nenhuma interferencia estrangeira.

Continu'a enfermo o presidente Coolidge

Coolidge

WASHINGTON, 18 — (Austral) — Continua enfermo, guardando o leito, o presidente Coolidge, victima de um forte ataque de grippe.

O governo chileno não aceitou a renuncia de seus delegados na Liga das Nações

SANTIAGO, 18 (Americana) — O governo não aceitou as renuncias apresentadas pelos Srs. Affonso Yanez e Bello Codecido, delegados do Chile na Liga das Nações.

Bateu o seu proprio "record"..

NOVA YORK, 18 — (Americana) — O athleta Hoff bateu novamente o seu proprio "record,, de salto de vara, attingindo a altura de treze pés e quatro pollegadas.

O ministro do Brasil e o embaixador da Argentina foram agraciados pelo governo hespanhol

E' provavel que Affonso XIII venha á America do Sul

MADRID, 18 (Austral) — Realisou-se hoje com toda a solemnidade a cerimonia da imposição da Grã-Cruz de Isabel a Catholica ao embaixador da Republica Argentina, dr. Carlos de Estrada, e ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciaro do Brasil, dr. Hyppolito Alves de Araujo.

Assistiram ao acto, que se effectuou no Ministerio das Relações Exteriores, todos os representantes diplomaticos latino-americanos acompanhado do pessoal das respectivas embaixadas e legações.

Ao fazer entrega das duas condecorações, usou da palavra o ministro dos Negocios Estrangeiros, que, fazendo a apologia do piloto do "Plus Ultra,, e de seus companheiros, que muito contribuiram com a sua bravura e patriotismo para estreitar ainda mais os vinculos de amizade entre a Hespanha e as nações americanas, agradeceu em termos calorosos, em nome da Hespanha, o acolhimento generoso e inenarravel que os aviadores hespanhóes tiveram na sua grande viagem, em Cabo Verde, no Brasil, no Uruguay e na Republica Argentina.

O presidente do Conselho, general Primo de Rivera, saudou tambem os representantes das nações amigas, terminando com as seguintes palavras que produziram enthusiasmo: "Hei procurado sempre a approximação cada vez mais intima da Hespanha com as nações ibero-americanas, e o "Plus Ultra,, não foi mais que uma pomba mensageira do carinho do povo hespanhol para toda a America.,,

A Cruz de Isabel a Catholica será reservada a todas as pessoas que prestem reaes serviços á causa da approximação hispano-americana.

Depois da imponente cerimonia de hoje e de sua alta significação, parece muito provavel que o rei Affonso XIII finda a exposição de Sevilha, visitará a America do Sul, para agradecer pessoalmente as demonstrações de sympathia tributadas á Hespanha.

Amanhã tem mais...

Um cavalheiro casado
No domingo sae do lar...
Num dominó, phantasiado,
Faz cousas de arrepiar.

Enche de "chopp" o motor...
No baile da "Bola Preta",
Canta firme o "Claudionor",
Solfeja a "Maria Antonietta".

Volta á casa quarta-feira,
Arrependido e doente,
De tanta e tanta loucura...

Vê a sogra, em bebedeira,
Com seu olhar de serpente,
Sómente em fita...lo...cura...

APPORELLY

Honras officiaes para a imprensa

O governo americano concede regalias aos delegados ao Congresso Pan-americano de Jornalismo

WASHINGTON, 18 (Austral) — Sabe-se officialmente que, graças á intervenção e esforços da União Pan-Americana, o governo norte-americano consentiu em dar plena franquia de portos e alfandegas aos delegados aqui esperados brevemente para o Congresso Pan-Americano de Jornalismo.

As bagagens desses delegados passarão nas alfandegas do paiz sem revista nem exame de especie alguma, por occasião de sua chegada aos Estados Unidos.

Essa medida de cortezia foi tomada pelo governo de Washington como expressão de reconhecimento e cumprimento de boas vindas da nação norte-americana, aos representantes da imprensa das nações irmãs.

O novo embaixador da Italia junto ao governo do Reich

ROMA, 18 (Austral) — Corre como certo, em rodas bem informadas, que o conde Bosdari será substituido no cargo de embaixador da Italia, junto ao governo allemão, por um diplomata italiano, que se acha actualmente em uma das legações da America do Sul, cujo nome já foi submettido á chancellaria do Reich, para o beneplacito de praxe.

Sabe-se tambem que o conde Bosdari regressará brevemente para Berlim, onde aguardará seu substituto.

CAROL CONTINÚA INDECISO

MILÃO (Austral) — Os membros do sequito do principe Carol, da Rumania, interrogados pelos jornalistas desta cidade, declararam que ainda nada se póde adiantar sobre os projectos presentes e futuros de sua alteza; entretanto o que se póde affirmar com absoluta segurança é que elles serão inspirados pelos mais puros e ardentes sentimentos de dedicação á patria.

Accrescentam esses informantes que o principe Carol está decidido a subordinar seus interesses ou ambições pessoaes á devoção filial e ao patriotismo.

A policia ataca o povo que se acolhe á uma cathedral

RIGA, 18 (Serviço especial d'"A Manhã,,) — A cidade de Varsovia foi theatro de um sério conflicto entre populares e a policia, que fez fogo sobre aquelles, obrigando-os a refugiar-se na cathedral.

Como o povo não attendesse, mais tarde, á intimação de se dispersar, as forças atiraram-no segunda vez.

Houve cinco mortos e trinta e cinco feridos na maioria mulheres.

A attitude desassombrada de um "leader" austriaco

São inverosimeis, sinão ridiculos, os boatos de alliança da Austria com a Allemanha contra a Italia

VIENNA, 18 — (Serviço especial d'"A Manhã") — O Sr. Ramek, um dos "leaders" da Austria, entrevistado por um correspondente americano, disse que os boatos em circulação neste momento, em toda a Europa, de que a Austria procura alliar-se á Allemanha para uma possivel desforra contra a Italia, eram inverosimeis, senão ridiculos.

A Austria, é verdade, nunca se conformou com as disposições do tratado de St. Germain, isto não significa, entretanto, procure rehaver o Sul do Tyrol a pontas de espadas. Naturalmente a Austria está ansiosa por ver a Allemanha na Liga das Nações, visto como teria uma nação irmã, de certo, mais acatada do que ella no seio daquella instituição, para quando necessitasse reclamar contra os vexames por que passam os tyrolezes de origem austriaca sob o regimen italiano.

Quanto ao assento permanente no Conselho Deliberativo da Liga, nada, quiz dizer o Sr. Ramek, limitando-se a explicar que os velhos inimigos da Allemanha idearam o Tratado de Locarno sob um novo espirito, tendo esse tratado por objectivo unico fortalecer a influencia da Liga das Nações.

A Austria, de accordo com o espirito de Locarno, como já é de estylo repetir-se, vem negociando varios tratados arbitraes e commerciaes. O proprio Sr. Ramek pensa assignar em breve o primeiro desses pactos com a Tchecoslovaquia, estando em vias de negociações com a Suissa, a Hungria e a Allemanha, todos de capital importancia, além de outros accordos commerciaes com a França, a Polonia e a Belgica.

Informou, ainda o Sr. Ramek, que, dentro em breve, pretende fazer uma visita á Allemanha e por essa occasião, é que maiores serão os boatos de união austro-germanica. A Austria está pobre e quer a paz para trabalhar. Não quer alliança com ninguem, senão cooperar com todos, respeitando, bem como, os alliados, as tratados de paz que juntamente firmámos.

Ainda a falsificação das notas francezas

Seus verdadeiros fins seriam a implantação da monarchia na França?

BERLIM, 18 (Serviço especial d'A MANHA) — A policia conseguiu prender hoje, Schulze, implicado na falsificação dos bilhetes do Banco Francez.

E' versão corrente de que os planos visavam provocar o rebaixamento da moeda, afim de facilitar um movimento revolucionario, para implantar o governo monarchico na França.

BUDAPESTH, 18 (Serviço especial d'A MANHA) — Prosegue o novo inquerito a respeito da falsificação das notas do Banco Francez.

Schulze, o technico allemão, cumplice no vasto plano, esteve hospedado durante vinte e tantos dias, no outono de 1923, na residencia do principe Windischgraetz, que se acha preso actualmente.

Tanto o principe, como um outro technico russo, perito em impressão, declaram que a falsificação foi levada a effeito com plena autorização do governo.

Depondo, disse Schulze que, Windischgraetz, seria incapaz de pôr em execução um plano, que tivesse por objectivo a depreciação da moeda franceza e, consequentemente, a quéda do governo.

Segundo suppõe a policia, as notas falsificadas, começaram a circular ha dois annos, mais ou menos.

Sabe-se, tambem, estar sériamente envolvido no escandalo o conde Paulo Telechi, ex-primeiro ministro hungaro, que, consoante declaram os socialistas, estava senhor de toda a trama, cujo fim era comprometter a moeda circulante na Europa.

O "Vandyck" causa um accidente

NOVA YORK, 18 (Austral) — Informam despachos de Porto of Spain que o vapor "Vandyck", procedente de Buenos Aires e Rio de Janeiro, com destino a Nova York, via Trindade, tentando sair daquelle porto esta manhã, chocou-se com o vapor "Naparina", avariando-se tão gravemente, que o fez sossobrar em poucos minutos.

Pereceram no sinistro onze tripulantes do "Naparina", sendo os restantes salvos por barcos de pescadores.

O "Vandyck" foi detido pelas autoridades do porto para investigações sobre a responsabilidade do accidente.

NOVA YORK, 18 (Austral) — Os directores da companhia Lamport and Holt, á qual pertence o vapor "Vandick", causador de um tragico accidente, esta manhã, em Port of Spain, receberam um despacho do commandante dessa unidade, communicando-lhes que o "Vandyck" nada soffreu e que, tendo sido já desembaraçado pelas autoridades locaes, proseguirá hoje mesmo em sua viagem para Nova York.

A Dinamarca, vae receber uma embaixada de duzentos medicos

STOCKHOLMO, 18 (Serviço especial d'"A Manhã,,) — As associações medicas dinamarquezas vão receber condignamente duzentos medicos americanos, que irão estudar os processos scientificos do paiz.

Como se sabe, é notavel o progresso da Dinamarca, tanto do ponto de vista hygienico e de pesquizas, como do serviço hospitalar.

Acredita-se que a attenção dos profissionaes americanos convergirá especialmente para esse alvo.,

O fogo destruiu um velho templo

MADRID, 18 — (Austral) — Informam despachos de Pontevedra, que foi destruida por um incendio, a egreja de El Pino, aldeia dos arredores de Arzua, no districto de La Coruna.

Esse pittoresco templo, que datava do seculo X, era uma preciosa joia de arte, contendo imagens e retabulos de grande valor artistico.

Calcula-se o prejuizo material em meio milhão de pesetas.

TACNA-ARICA

ARICA, 18 (Americana) — A delegação peruana ao plebiscito de Tacna e Arica dirigiu-se ás autoridades chilenas solicitando amplas garantias para os peruanos votantes, durante a sua permanencia no terreno plebiscitario.

A delegação peruana pediu tambem permissão para construir acampamentos destinados aos seus compatriotas votantes.

WASHINGTON, 18 (Austral) — Affirma-se, em rodas officiosas do Ministerio das Relações Exteriores que não ha esperanças de ser dada, antes da semana que vem, qualquer solução ás appellações oppostas pelos governos do Perú e do Chile ás decisões do general Pershing, como chefe da delegação norte-americana na questão de Tacna e Arica.

"A Manhã"

Direcção e propriedade de MARIO RODRIGUES

Secretario — Victorio de Castro.

EXPEDIENTE

Assignaturas:

PARA O BRASIL:

Anno	38$000
Semestre	20$000

PARA O ESTRANGEIRO:

Anno	60$000
Semestre	35$000

Toda a correspondencia commercial deverá ser dirigida á gerencia.

Administração, redacção e officinas, rua 13 de Maio, 41.

Telephones — Director, Central 5594 — Gerente, 5596 — Secretario, 5595 e Official.

Endereço telegraphico — Amanhã.

O Sr. Polary Maia, "Agencia Polary", de S. Luiz do Maranhão, não representa mais "A Manhã", tendo cessado as suas relações commerciaes com este jornal.

EDIÇÃO DE HOJE:

8 PAGINAS

Capital, Nictheroy e Petropolis, 100 réis

INTERIOR 200 RÉIS

O abuso dos emprestimos

Não produziu bôa impressão, no espirito publico, a noticia de que S. Paulo se prepara para concluir um novo emprestimo, destinado a obras e melhoramentos publicos.

Nada teriamos a accrescentar ao communicado ou ao proprio facto da operação que se diz já haver recebido as primeiras demãos, se não occorressem, neste momento, circumstancias especialissimas. Em menos de quatro annos, o governo paulista concluiu duas operações de credito, a primeira para a Sorocabana e a ultima, com o seu endosso e responsabilidade, para o Instituto Permanente de Defesa do Café.

Aos onus resultantes desses emprestimos, que ainda não puderam produzir os seus effeitos por motivos em cuja analyse nos dispensamos de entrar, procura a administração de S. Paulo accrescer os encargos implicitos no novo compromisso que pretende assumir.

Comquanto os paulistas exultem pelo successo obtido nas negociações a semelhante respeito entaboladas, quer em Londres, quer em Nova York, pois os mercados credores experimentam uma singular confiança no tocante ás reservas de trabalho do opulento Estado, nós positivamente sómos forçados a emittir opiniões discordantes. Incontestavelmente, São Paulo não lograria attrahir o interesse dos portadores ou collocadores de capitaes, que aguardam a espectativa de bons negocios nos mercados inguezes e americanos, se não fosse pujante o exemplo de capacidade que d'elle parte, excepcionalmente, n'um paiz em que a inercia administrativa constitue a regra.

Mas, nem tanto ao mar, nem tanto á terra, conforme a sabedoria do conhecido proverbio. Seria inadmissivel a ogeriza pelos emprestimos externos, em se tratando de uma unidade federativa cujo surto industrial, agricola e mercantil deve, talvez, representar um "record" na evolução da riqueza dos povos sul-americanos. E' claro que o progresso de uma região provida dos requisitos que caracterizam S. Paulo, não póde ser amplamente conseguido, sem o concurso de credito, naturalmente sollicitado mediante obtenção de emprestimos externos.

Não esqueçamos, porém, que de um decennio a esta data, todos os problemas que se abrem á vida paulista, na sua ancia de progredir e de se affirmar, têm sido examinados ou mais ou menos solucionados por meio do expediente, nem sempre aconselhavel, das operações de credito levantadas no extrangeiro. O quatriennio do sr. Washington Luis, seguido pelo do sr. Carlos de Campos, ur. e outro se caracterizam pelo appello continuamente feito ao dinheiro accummulado pelas duas grandes nações prestamistas, quasi sem noção de limite quanto á capacidade de pagamento por parte da unidade devedora.

Deixando á margem o ponto de vista dos inconvenientes resultantes de uma politica de emprestimos, por assim dizer permanente, a qual tem sido invariavelmente condemnada por todos os economistas, resta-nos a considerar a nocividade da influencia que esses recursos artificiaes produzem no nosso paiz, sobretudo em momentos como o que atravessamos. O ouro que se prepara para entrar no Brasil, accrescido á simples espectativa de que novas remessas se succederão, affecta visceralmente as condições normaes da economia brasileira, determinando um ambiente diverso da realidade das cousas.

O primeiro effeito ou a manifestação inicial de uma directriz tendente ao conseguimento de emprestimos, sempre que uma necessidade eventual se depara ao paiz, necessidade muitas vezes completamente adiavel, aquelle primeiro effeito, dizinamos, se reflecte na vigencia de um padrão artificial de cambio. De modo que, se a situação financeira do Brasil apenas permitte a existencia de uma taxa de 5 d., por exemplo, o abuso das operações de credito facilita precariamente a ascenção dessa taxa, que ao depois volta a decahir, produzindo maleficios que não precisamos recordar. A' sombra dessa fluctuação se improvisam e se fartam as negociatas, emquanto o povo soffre, sem remedio, os effeitos do retorno do custo da vida a niveis mais altos.

Positivamente, ninguem ha que, de bôa fé, possa dar o seu apoio a essas cousas.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de Janeiro: jubilados de J—Z: Directoria de Obras; Inspectorias Technicas do Hospital Veterinario; titulados da Usina de Asphalto e fiscalização de electricidade; pessoal operario da Directoria de Arborização.

Serão, tambem, pagas as apolices da Lyra ao pessoal operario da Lagôa Rodrigo de Freitas e Posto da Limpeza Publica de Santa Thereza.

"A Manhã" em juizo

Na audiencia de hontem, do dr. Aprigio de Amorim Garcia, juiz substituto da 1ª Vara, no impedimento do respectivo titular, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, o dr. Tude de Lima Rocha, por parte do dr. Emilio Elysio Monteiro Brasil, accusou a citação feita ao dr. Mario Rodrigues, director da *A Manhã*, para exhibir o autographo de uma carta publicada na edição de 26 do mez p. findo. Apregoado, compareceu o advogado dr. Raul Gomes de Mattos, por parte deste jornal, exhibindo o autographo requerido e offerecendo a seguinte petição, que foi mandada juntar aos autos respectivos:

"Exmo. sr. dr. Juiz Federal da Primeira Vara — O jornal *A Manhã*, diario matutino que se publica nesta cidade, tendo sido intimado, na pessoa do seu director, a requerimento do dr. Emilio Elysio Monteiro Brasil, a exhibir nesta audiencia o autographo de uma carta, publicada na sua edição de 26 de Janeiro p. findo, apressa-se a fazel-o, offerecendo o autographo requerido, que está assignado pelos srs. Antonio de Souza Cabral, Arthur Guimarães, José Antonio Gomes e Anathiel Silva, moradores de Mendes.

Quer, porém, desde logo, accentuar o supplicante que, dando publicidade a semelhante missiva, no mesmo dia e local em que publicava uma reportagem sob o titulo "Os envenenadores do povo", relativamente á venda ao consumo publico de productos deteriorados, reportagem essa levada a effeito naquella cidade fluminense, outro intuito não teve senão o de defender a saude da população, chamando para o caso a attenção das autoridades sanitarias.

Referindo-se a carta em questão ao assumpto que fazia objecto da reportagem referida, foi ella incluida no corpo da mesma reportagem, sem que, tornando-a publica, movesse o supplicante qualquer intuito aggressivo ou injurioso contra o inspector federal junto ao Frigorifico de Mendes.

E tanto assim era, que da propria reportagem constavam declarações prestadas ao representante do supplicante pelo referido dr. Emilio Elysio Monteiro Brasil, a quem referencias elogiosas foram feitas (doc. junto).

E, na edição seguinte, de 27 de Janeiro, em face das informações que lhe foram levadas por diversas pessoas, e que deu expontaneamente á publicidade, apressou-se o supplicante a declarar, ainda expontaneamente:

> que dos informes que lhe haviam sido levados e de inquirições que fizera, havia chegado á conclusão de que a accusação da carta dos moradores de Mendes ao dr. Brasil não era a expressão da verdade, pois não havia nenhuma transacção inconfessavel entre o Frigorifico e aquelle funccionario sobre quem obtivera as melhores referencias,

o que revela que da parte do supplicante, não tinha havido nenhum intuito injurioso contra aquelle funccionario com a publicação da carta em questão.

Requer, assim, o supplicante, que aos autos respectivos, com o autographo ora exhibido, seja junta a presente com os dois documentos que a instruem e P. Deferimento. — *Raul Gomes de Mattos*, advogado."

O que o Supremo Tribunal Militar julgou hontem

O Recurso Criminal n. 201, da Capital Federal, do qual foi relator o sr. ministro João Pessôa; recorrente — a promotoria da 6ª Circumscripção Judiciaria Militar; recorridos — Othilio Marinho de Freitas, 2º sargento; Gonçalo Francisco de Aquino, 3º sargento, e José Augusto de Souza Bandeira, musico de 3ª classe, todos do 2º regimento de infantaria, impronunciados no processo pelo crime previsto no art. 106 do Codigo Penal Militar e julgado em sessão secreta de 11 do corrente, teve a seguinte solução: Negou-se provimento á appellação unanimemente.

Em seguida foram relatados e julgados os seguintes processos: Appellação n. 729 — Capital Federal. Relator, o sr. ministro marechal Mendes de Moraes. Appellante "ex-officio", o Conselho de Guerra. Appellado, Francisco Mattos Gomes, soldado da Policia Militar do Districto Federal, condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do Codigo Penal Militar. — Negou-se provimento á appellação. Appellação n. 724 — Matto-Grosso. Relator, o sr. ministro João Pessôa. Appellante, Manoel Macedo Pinto, sargento ajudante do 17º Batalhão de Caçadores, condemnado como incurso no grão médio do art. 166 do Codigo Penal Militar. Appellado, o Conselho de Justiça da 12ª Circumscripção Judiciaria Militar. Addiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o dr. ministro Acyndino Magalhães. Recurso Criminal n. 186 — Paraná. Relator, o sr. ministro Acyndino Magalhães. Recorrente, a Promotoria da 9ª Circumscripção Judiciaria Militar. Recorrido, Ignacio José Ribeiro, 1º tenente do 13º Batalhão de Caçadores, impronunciado no processo instaurado pelo crime previsto no art. 129 paragrapho 2º do Codigo Penal Militar.

Julgamento em sessão secreta.

Os monopolios da Light

A tendencia normal das grandes empresas estrangeiras, concessionarias de serviços de utilização generalizada, é para monopolizar as actividades que fazem objecto de sua outorga, maximé nos paizes em que os poderes publicos, por qualquer forma, se mostrem mais ou menos desavisados, como entre nós tem occorrido. A Light não poderia escapar á regra geral ou, antes se bem aferirmos as condições de sua constituição inicial e os incidentes de sua vida industrial, tomando as denominações que melhor preenchem os fins de cada opportunidade, a Light, mais do que qualquer outra, tem tido a preoccupação maxima de constituir-se em Estado no Estado, pela conquista da exclusividade, na exploração de todos os serviços publicos industriaes, de mais immediata e imprescindivel necessidade.

Na vigencia do contracto de 1886, que já era revisão dos de 1851 e de 1879, os accionistas belgas da Socité Anonyme du Gaz foram substituidos pela Light and Power que, desde logo, tentou a renovação do instrumento contractual, o que conseguiu nos termos do decreto de 1.º de Julho de 1899. Nesse acto, ao par de varias outras vantagens conferidas á concessionaria, ficou incorporado ao seu privilegio o serviço de luz electrica, de producção thermica, vigorando o da illuminação publica, até 15 de Setembro de 1905 e o da illuminação particular, até 15 de Setembro de 1915.

Desdobrando os planos traçados para lucros excessivos, requereu e obteve a empreza canadense, em seu proprio nome, os favores da lei de 31 de Dezembro de 1904, passando a produzir energia hydro-electrica que, clandestinamente, fornecia á Societé Anonyme, para a distribuição de luz aos seus clientes, pelo formidavel preço da de producção thermica. Descoberta a falcatrua e multada a concessionaria, á multa, como acontece em casos taes, não foi effectivada, mas o publico e o Thesouro, até então lesados no custo da unidade de fornecimento, passaram a ter um pequeno abatimento nas subsequentes contas mensaes. Não bastava isso aos calculos da cupidez, e nova revisão do contrato teve de ser lavrada em 1909, assegurando á Societé a faculdade de supprir-se da Light e permittindo o absurdo de taxas em moeda diversa da corrente nacional, não obstante ser a agua a materia prima do novo systema de illuminação.

Firmada no privilegio total até 1915 e, mais, em outro privilegio obtido do governo municipal, para distribuição de energia, destinada a fins industriaes, não permittiu á Light que a Companhia Brasileira de Electricidade extendesse canalização para concorrer ao serviço de fornecimento aos consumidos particulares, a partir de 1915. E' verdade que a empreza brasileira e seus maiores accionistas, Guinle & Cia., estiveram em juizo, nada conseguindo, talvez porque, entre a plutocracia, mais vale uma qualquer accomodação do que uma boa demanda que, na Justiça que temos, se possa eternizar. O que é facto é que a poderosa empreza ficou só em campo e o proprio governo, quando, em 195, reverterem as installações da Companhia do Gaz, ha de ver que muito maior valor tem a Light and Power, com a sua multiplicidade de denominações, e o seu grande numero de monopolios, do que a autoridade publica e os direitos do Patrimonio Nacional, assegurados na letra contractual.

Identicamente occorre com os serviços municipaes de tracção e de fornecimento de energia, mas onde o monopolio se tem affirmado como mais flagrante attestado de desacato ás autoridades constituidas, de desrespeito á lei e á Constituição e de attentado no interesse do bem publico, é no serviço federal, estadoal e municipal dos telephones.

Num maravilhoso trabalho de sapa, ao mesmo tempo que a Light se insinuava, até absorvel-as, nas empresas telephonicas desta Capital, do Estado do Rio, de São Paulo e de Minas Geraes, forçava, atravez expedientes positivamente inconfessaveis, a passagem dos limites desses Estados, com o manifesto designio de açambarcar tambem o serviço de communicações interestadoaes. Parallelamente, obtinha da prestativa cauda orçamentaria a incorporação de um dispositivo, autorizando o governo a permittir o estabelecimento do telephone interestadoal, preceito a que a Camara privou declaradamente, da moralizadora restrictiva "mediante providencias que acautellem os interesses da União"!

Foi depois disso que, sob as denominações de Companhia de Telephones Interestadoaes, empreza mineira; Companhia Rêde Telephonica Bragantina, de São Paulo e Interurban Telephone Co., a empreza canadense apresentou requerimentos, solicitando o estabelecimento das linhas de ligação, as quaes, embora construidas clandestinamente, já se achavam em trafego, em grande parte de sua extensão! Custa a crer, mas é a pura verdade.

Informando essas petições, em 1916, o ex-director dos Telegraphos, Dr. Euclides Barroso, ultimo dos successores do Barão de Capanema, que procuraram guardar as tradições da doutrina telegraphica por elle firmada, assim dizia:

"A circumstancia de que a autorização ora pedida não envolve privilegio exclusivo é de somenos importancia, uma vez que uma companhia em cujas mãos se enfeixassem as concessões telephonicas dos tres Estados mencionados e as do Districto Federal formaria um entidade industrial que exclue a coexistencia de um concorrente, constituindo um monopolio de facto e, ainda mais, um poderoso empecilho quando, no futuro, o governo da União tenha de chamar a si a exploração do serviço telephonico, a exemplo do processo verificado em outros paizes".

De nada serviu o probidoso aviso; passou o ex-director dos Telegraphos e o prestigio da Light, através a advocacia administrativa, vae vencendo todos os obices que se lhe antepunham. Entretanto, alem da Constituição prohibir, de modo geral, os privilegios e monopolios industriaes, em relação aos serviços telegraphicos e telephonicos, em preceito expresso, aliás, de jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal, a exclusividade é em absoluto vedada, desde que taes serviços são de attribuição cumulativa da União, dos Estados e dos Municipios.

Mas, em relação á poderosa empreza, nada disso tem valor, desde que não lhe é penoso esperar a precisa opportunidade. Custa tão pouco, nos canaes burocraticos e judiciarios, retardar, em sigillo, o andamento de certos papeis...

Felizmente, a dignidade nacional não ha de permittir que se realize o sonho da Light: — senhora e possuidora dos telephones, dos transportes, da luz, do calor e da força motriz necessaria á generalidade das industrias, ditar a lei a seus tributarios, os miseros colonos brasileiros!...

POLITICA

Recentes e autorizadas informações mencionam tres laboratorios, nos quaes se está preparando a successão do sr. Borges de Medeiros. Além de Porto Alegre, a retorta domestica onde se faz toda a politica dominante do Rio Grande do Sul, Juiz de Fóra entrou, como usina subsidiaria nessa elaboração, continuando a Capital Federal, nem era necessario dizel-o, a ser a suprema instancia do feito, na sua qualidade de séde da patriarchal tutoria dos Estados autonomos.

Compellido pelas circumstancias, a não continuar no governo "per omnia secula", o dr. Borges teve de cuidar de um subdito que lhe succedesse, julgando poder fazel-o por si só, como o faz tudo que tem sido na sua terra, nestes vinte e tantos annos mais chegados. Isso, porém, não era mais possivel, desde a sua renuncia de principios e opiniões, seguida da exemplar passividade com que encorporou a sua ás outras vinte manadas. Uma vez que lhe haviam tomado o folego...

Affecto ao Cattete o caso da successão, os pretendentes foram passando de largo pelo sr. Borges, reduzido á leão velho, aquelles encaminhando os seus papeis e pistolões, a mãos mais poderosas. O primeiro a apresentar os seus documentos foi esse sr. Nabuco de Gouvêa, já famoso, a varios titulos, sobresaindo as suas duas grandes missões — a missão medica do tempo da guerra e a missão diplomatica actual.

Outros ainda arriscaram a sua bisca e entre estes o invicto general Flores da Cunha, mas sem resultado, parecendo estar tudo parado, nesse sentido e desse lado.

Emquanto isso, o papa verde ensaiava o seu cardeal favorito, Protasio, para as alturas do sollo, tendo, porém, encontrado, e com grande espanto seu, objecções e resistencias, mesmo entre a domesticidade do Vaticano.

Agora, descobre a nossa succursal de S. Paulo, por acaso, como de rigor em todas as grandes descobertas, que é o sr. Antonio Carlos quem está em maior actividade, cuidando de manipular o successor do pontifice, já quasi deposto da igrejinha gaúcha.

E de Juiz de Fóra, onde se fazem a encenação e o ensaio geral do futuro governo de Minas, é que se está manobrando a candidatura do sr. João Simplicio.

Antes assim, dirão como nós, quantos percorram a lista de pretendentes conhecidos.

★

Outra nota politica de hoje vem do extremo norte, fornecida pelo Amazonas, graças ao telegrapho que, deixando-se de reservas e sovinices, desembuxou e fez uma larga derrama de noticias sobre o governo incipiente do sr. Ephygenio Salles, alargando-se em contar como foi feita a nova edição ou tiragem da constituição amazonense.

Pelo que sabiamos até hontem, a unica modificação introduzida naquella lei basica, base movel, de tanto que a tem feito e desfeito, remendado e remontado, era passar a chamar-se presidente, de ora avante, o governador do Estado, por este nome conhecido, até o fazer desta. Agora, sabe-se que não foi só isso, tendo a reforma constitucional alcançado varios outros pontos da Constituição velha. O legislador semi-constituinte occupou-se um pouco de tudo, mexendo na economia e nas finanças, na magistratura, etc. Depois da mudança de denominação do donatario da capitania, pelo prazo de quatro annos, o ponto mais importante da revisão é um artiguinho, introduzido na Constituição reformada, estabelecendo um certo periodo de férias para o presidente, outr'ora governador do Estado.

Temos, portanto, que não foi só uma a disposição essencial, a mudança do rotulo de quem governa. Tambem a saude e o bem-estar deste foram devidamente considerados, proporcionando a magna carta amazonense o necessario repouso, a indispensavel restauração de forças do estadista sobrecarregado do immenso peso de seu governo e alliviado de varias grammas, se não kilos, de nutrição mental e physiologica, perdidos no esforço incalculavel de governar.

O presidente passa a ter férias constitucionaes.

Tudo isso pensado, discutido e votado, o legislador amazonense, bem avaliando quanto lhe custou essa patriotica jornada revisionista, deliberou, outrosim, e com a mais esclarecida sabedoria, com um altruismo realmente exemplar, decretar que a Constituição não poderá ser reformada nestes proximos doze annos.

E' evidente o elevado intuito do legislador. Nada menos de tres legislaturas, depois da actual e dois presidentes, além do vigente Ephygenio ficam isentos da extenuante canceira de promover e votar qualquer reforma constitucional.

Bem sabe o Congresso quanto custou ao presidente do Estado conceber e a elle produzir essa obra de politica e direito publico e é isso que o leva a poupar, por doze annos a fio, a sua obra e os futuros obreiros de qualquer remendo ou remonta que pudesse dar na telha de quem quer que fosse. Reservado o direito de mandar o contrario, o presidente que vier depois do actual.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Ligeira ascensão.

Ventos — Variaveis.

Estado do Rio — Tempo — Instavel, sujeito a chuvas.

Temperatura — Ligeira ascensão.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — Ligeira ascensão.

Ventos — Variaveis, sujeitos a rajadas no littoral.

O novo membro da Commissão de Promoções

Em substituição ao general José Luiz Pereira de Vasconcellos que concluiu o anno de serviço, foi nomeado o general de brigada Francisco Ramos de Andrade Neves, para fazer parte da commissão de promoções.

Minas pelo telegrapho

O BAR DO PONTO

BELLO HORIZONTE, 18 (Do nosso correspondente) — Foi collocada, hoje, a primeira pedra da Galeria do Bar do Ponto, na Avenida Affonso Penna.

UMA ESTRADA ENTRE SERRO E DIAMANTINA

BELLO HORIZONTE, 18 (Do nosso correspondente) — O presidente Mello Vianna, autorisou a construcção de uma estrada de automoveis entre Serro e Diamantina, o que constitue um beneficio enorme a ser prestado á rica zona do norte do Estado e o fará benemerito da velha terra, onde já exerceu o cargo de juiz de direito.

DUAS INAUGURAÇÕES AUSPICIOSAS

BELLO HORIZONTE, 18 (Do nosso correspondente) — Serão installadas amanhã, ás 14 horas, a Bolsa de Fundos Publicos e a Camara Syndical do Estado, regulamentadas pelo decreto numero 7.110, de 5 do corrente. Creando esses Institutos, o presidente Mello Vianna, vem ao encontro das aspirações de Minas que assim se liberta da dependencia de outras bolsas, passando a effectuar dentro do seu territorio, em condições vantajosas de tempo e de despezas, todas as transacções de titulos publicos e particulares. Bolsa e Camara, vão funccionar num predio proprio, á rua Curityba.

O S. FRANCISCO TRANSBORDA

BELLO HORIZONTE, 18 (Do nosso Correspondente) — Nos ultimos dias, têm caido sobre todo o Estado chuvas torrenciaes, causando prejuizos ao governo e a particulares. O Governo tem adoptado providencias urgentes, no sentido de soccorrer a população flagellada, tendo feito seguir os necessarios recursos e pessoal para impedir maiores damnos ás propriedades. Muitos rios transbordaram, notadamente o S. Francisco, cujas aguas invadiram casas, arrastaram pontes e destruiram culturas. Logo que teve conhecimento da extensão dos damnos, o presidente Mello Vianna, determinou providencias, que foram promptamente executadas, afim de soccorrer as victimas da calamidade. O presidente da Camara de Pirapora, em telegramma ao presidente, informou-lhe que a correnteza do S. Francisco, destruira grande numero de casas no centro commercial, tendo ficado innumeras pessoas sem abrigo. Em Burityseiros e Guayenhy, o povo ficou sem recursos. O Dr. R. Malardt, communicou que a presente lavoura das margens do S. Francisco, a qual era promissora, fôra inteiramente destruida, nada restando das plantações. Ha vinte annos que se não registrava tamanha calamidade.

O PRESIDENTE IRA' A POÇOS DE CALDAS

BELLO HORIZONTE, 18 (Do nosso correspondente) — Consta que o presidente Mello Vianna, visitará brevemente Poços de Caldas.

OBRAS PUBLICAS POR AGUA ABAIXO...

BELLO HORIZONTE, 18 (Do nosso correspondente) — Estão sendo reconstruidas varias obras publicas damnificadas pelo ultimo temporal que desabou sobre Poços de Caldas.

O RIO DOCE TAMBEM

BELLO HORIZONTE, 18 (Do nosso correspondente) — Noticia de Aymorés diz continuar de modo assustador a enchente do rio Doce. A parte baixa da cidade está completamente alagada, sendo varias casas de moradores, na sua maioria pobres. O presidente da Camara, Sr. José Pimentel providenciou, proporcionando os primeiros recursos, afim de minorar os effeitos do aguaceiro.

EM ITABIRA

BELLO HORIZONTE, 18 (Do nosso correspondente) — Informam de Itabira que continuam a cair fortes chuvas em todo o municipio. A cidade está completamente isolada. A tempestade tornou os caminhos intransitaveis, transformando-os em extensos lamaceiros. Innumeras casas desabaram, permanecendo a cidade, até agora, em completa escuridão, tendo já cessado a falta de agua potavel.

MANIFESTAÇÃO AO PRESIDENTE MELLO VIANNA

BELLO HORIZONTE, 18 (Do nosso correspondente) — O povo de Serro, fez uma estrondosa manifestação, em homenagem ao presidente Mello Vianna, por haver S. Ex. encarregado o engenheiro Belfort, da construcção de uma estrada de automovel neste municipio.

UM TESTAMENTO VULTOSO

Os legados do capitalista Rocha Miranda

No Juizo da Provedoria, cartorio do 2º officio, se deu hontem, inicio ás diligencias judiciaes para a execução do testamento com que falleceu, ha poucos dias o capitalista Francisco da Rocha Miranda.

Desse testamento, em que foi hontem posto o "cumprase", constam numerosos legados, entre os quaes se destacam os seguintes: 250:000$, em apolices federaes, em uso fructo, deixadas para a esposa do "de cujus" e cada um dos seus filhos; os 3 predios "Flamengo" ficaram para os filhos que nelle residem, sendo deixado para o dr. Octavio da Rocha Miranda, o predio da Avenida da Liberdade, em Petropolis.

Foram admittidos como aprendizes do deposito de Entre Rios, da Central do Brasil

O director da Central do Brasil approvou, por acto de hontem, a admissão, como aprendizes, effectivos, do deposito de Entre Rios, dos seguintes menores: Hermes de Toledo Ribas, Manoel Cesario Romulo de Carvalho Pereira, João Maria dos Santos, Carlos Salles de Oliveira, Hernani Pinto dos Reis, José Alves, Waldemar do Espirito Santo, Agostinho Gonçalves da Costa, José Maria Pereira, José Pereira da Silva, João Francisco da Silva Pinto, Mauricio Gato, João de Carvalho, Christovão Hernandez, Francisco de Carvalho Neves, José Villela de Carvalho e Adip Jorge Dip.

O QUE ACONTECEU HONTEM

(AGENCIA AMERICANA)

EM S. PAULO

Na Secretaria da Agricultura foi aberto o credito de quatro mil contos, para occorrer ás despezas com a manutenção e alimentação dos immigrantes.

Ovidio Guimarães Cortes foi assassinado ante-hontem, por José Guimarães, que foi preso em flagrante.

O facto deu-se em Itamará.

Em São Roque, o operario Florencio Cordeiro foi victima de um accidente em uma pedreira em que trabalhava, rebentando uma mina.

Florencio foi attingido por um bloco de pedra.

O infeliz recebeu fractura no braço direito, além de outros ferimentos graves, sendo recolhido á Santa Casa.

Na madrugada de hontem, o soldado Benedicto Paulino de Oliveira, do Regimento de Cavallaria, montando um fogoso cavallo, rondava a rua Domingos Mornes. Subindo a rua vinha um bonde, quando o cavallo, espantando-se, foi de encontro a elle, cuspindo á sua frente, o soldado, que não foi colhido pelo vehiculo em virtude da calma e pericia do motorneiro, que fez funccionar immediatamente o salva-vidas e freiou o carro. Ainda assim Benedicto recebeu forte contusão no thorax, além de outros ferimentos na região direita e na perna.

O motorneiro tambem ficou ferido, em virtude de se haver partido um vidro do bonde.

Num café á rua 25 de Março, houve hontem um grave conflicto. O syrio Rafael provocou o proprietario, que reagiu. Rafael e seus companheiros fizeram alguns disparos.

O proprietario do café saccou de uma pistola e disparou-a contra o syrio que ficou mortalmente ferido.

Foi assignado um decreto que altera o traçado da via-ferrea de Perus a Pirapóra.

NO PARA'

A Associação Commercial desta cidade conferiu o titulo de director honorario ao Dr. Gade Magalhães clinico portuguez, e director da antiga e conceituadissima Escola Pratica de Commercio do Pará, actualmente em São Paulo á qual como sub-director effectivo, prestou grandes serviços.

A Congregação da Escola, á vista do merecido gesto da Associação Commercial do Pará, congratulou-se telegraphicamente com o homenageado.

NA PARAHYBA

Foi fundado nesta cidade um comité para tratar da qualificação de eleitores e arregimentação partidaria de propaganda das candidaturas dos eminentes brasileiros Washington Luis e Mello Vianna, á presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quatriennio.

NA BAHIA

O mercado de cacáo abriu firme hoje, nesta praça, com as cotações de 14$000, 15$000 e 16$000.

NO PARANA'

Por intermedio do Dr. Seixas Netto, chefe do districto telegraphico, foi paga em Guarapuava, a quantia de cinco contos de réis, que o Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, destinou á viuva e filhos do mallogrado telegraphista José Cabral, que, em 1925 fôra degollado pelos revolucionarios em Catanduvas, quando, em cumprimento de uma ordem superior, retirava o apparelho da estação telegraphica local, afim de impedir que elles o utilisassem.

EM MINAS GERAES

Bello Horizonte

As abundantes chuvas que têm cahido em todo o Estado determinaram grandes enchentes nos principaes rios, cujas aguas, sahindo dos leitos, vão arrastando as pontes e causando prejuizo consideraveis.

As populações ribeirinhas têm suas casas e plantações damnificadas.

O governo do Estado tem tomado as necessarias providencias para soccorrer as populações flagelladas, fazendo sair recursos e pessoal para auxiliar o salvamento e impedir damnos maiores nas propriedades.

Muitos são os rios que estão fóra dos leitos. Agora é o São Francisco que transborda e com sua correnteza muito augmentada vae invadindo as casas marginaes, lançando a desolação nos campos de cultura.

NO RIO GRANDE DO SUL

Apresentou-se ás autoridades policiaes João Ribeiro da Silva, que ha dias assassinou Alcibiades Duarte.

Informam de Ijuhy que dois violentos incendios destruiram a serraria de Alberto Steglich e a residencia Weckerle.

Foi colhido e gravemente contundido por um automovel, o Sr. Gomercindo Gomes.

Em Passo Fundo, o telegraphista da Viação Ferrea, Angenor Reichman desfechou tres tiros de revólver em José Doro, ferindo-o gravemente.

O criminoso foi preso, horas depois, na casa paterna, onde se havia refugiado, e a victima internada na Santa Casa.

Um tristissima scena desenrolou-se na rua Monsenhor Veras.

Angelo Antonio da Silva, de 70 annos de idade, enforcou-se numa arvore existente no matto que fica fronteiro á casa em que residia.

No municipio de Guaporé desmoronou um côrte feito na estrada de rodagem, soterrando os trabalhadores João Tredo e Mario Modesto.

Ambos estes infelizes ficaram em estado grave, serão recolhidos á Santa Casa.

O commerciante Pibernat de Carvalho iniciou hoje um "raid" de automovel Ford, daqui a Jaguarão, onde pretende chegar amanhã.

O Ministerio da Fazenda e a "Lyra"

Escreve-nos o Sr. Moraes Junior:

"Sr. Director d' "A Manhã". — Sob o titulo "O Ministerio da Fazenda e a "Lyra", publica hoje o vosso jornal, uma columna inteira, commentando uma decisão do ex-ministro Dr. Sampaio Vidal, sobre o abono da "Tabella Lyra" ao pessoal da Imprensa Naval e lentes da Escola Naval.

Eu não sairia, de certo, de minha obscuridade para dirigir-vos estas linhas, se o vosso jornal não formulasse as seguintes perguntas:

"Mas, não haverá um responsavel por esse absurdo? O Sr. Sampaio Vidal não teria baseado a sua decisão em algum parecer favoravel aos lentes da Escola Naval? Teria aquelle ex-ministro resolvido favoravelmente, apezar de todos os pareceres serem contrarios?"

Quem indaga, deseja necessariamente resposta e é por isso que, estou certo, vos dignareis publicar as presentes explicações que me cabe dar, como chefe, que fui, do Gabinete daquelle ministro.

O Dr. Sampaio Vidal não deu decisão alguma favoravel aos lentes da Escola Naval. Embora o aviso n. 1.951, de 23 de abril de 1924, do Ministerio da Marinha se referisse "á objecção apresentada pela Directoria de Contabilidade deste Ministerio, relativamente ao abono da gratificação addicional da "Tabella Lyra", durante o corrente anno, aos lentes da Escola Naval e funccionarios da Imprensa Naval", os papeis que acompanharam dito aviso e que foram devolvidos ao Ministerio da Marinha com o aviso da Fazenda n. 132, de 15 de setembro do mesmo anno, *só se referiam ao caso concreto dos funccionarios da Imprensa Naval* e foi sobre este que o Dr. Sampaio Vidal decidiu, pois nenhuma equiparação havia quanto a lentes da Escola Naval.

Isso mesmo foi reconhecido, agora, pela Directoria da Despesa, que só por engano admitte a referencia no citado aviso n. 132, aos lentes da Escola Naval, "pois que o artigo 73, citado a elles não se refere, *nem podia haver qualquer equiparação de lentes da Escola Naval com funccionarios da Imprensa Nacional?*

Se erro houve, foi, por conseguinte, por culpa do Ministerio da Marinha que não soube ou não quiz interpretar bem o despacho que lhe foi communicado e que é do teôr seguinte:

"Este Ministerio já resolveu, no caso identico do porteiro do Ministerio das Relações Exteriores, que os casos de equiparação não estão comprehendidos nas restricções do artigo 258, da vigente lei orçamentaria da despesa, pois de outra fórma, não seria obedecido o dispositivo da mesma lei *que determina a equiparação para todos os effeitos*. Responda-se neste sentido ao Ministerio officiante."

Ora, se havia uma decisão anterior, em caso identico de equiparação, não era justo que o Thesouro tivesse dois pesos e duas medidas. A lei equiparou os funccionarios da Imprensa Naval aos da Imprensa Nacional, *para todos os effeitos*. E tanto esse direito lhes é reconhecido que nem a Directoria da Despesa nem o Consultor da Fazenda propõem agora a restituição do que, nesse caracter, lhes tem sido pago. Propõem, sim, e com justa razão, que aquelles que não tiveram equiparação de vencimentos e que estão indevidamente recebendo, como os lentes da Escola Naval, restituam o que a maior lhes foi abonado.

E' o seguinte o teôr do aviso n. 132, cuja má interpretação, pelo Ministerio da Marinha, deu causa ao pagamento ora impugnado:

"Devolvendo os inclusos papeis encaminhados com o aviso n. 1.951, de 23 de abril ultimo, em que V. Ex. solicita o parecer deste Ministerio, relativamente á objecção apresentada pela Directoria Geral de Contabilidade desse Ministerio, sobre o abono da gratificação provisoria durante o corrente anno aos lentes da Escola Naval e funccionarios da Imprensa Naval, tenho a honra de declarar a V. Ex. que já foi resolvido, no caso identico do porteiro do Ministerio das Relações Exteriores, que os casos de equiparação não estão comprehendidos nas restricções do artigo 258, da vigente lei orçamentaria da despesa, pois de outra fórma não seria obedecido o dispositivo da mesma lei que determina a equiparação para todos os effeitos."

Como se vê, a inclusão dos lentes da Escola Naval nada mais representa senão a "transcripção do assumpto", do aviso n. 1.951 do Ministerio da Marinha.

E tanto está certo o despacho do Dr. Sampaio Vidal que nem a Directoria da Despesa nem o consultor da Fazenda propõem a annullação do acto relativo ao porteiro do Ministerio das Relações Exteriores, que serviu de aresto, e a quem continuam a ser pagas as vantagens de que se trata.

Grato pela publicação, sou, com apreço vosso

Admor. e Crº. Attº.

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do decimo sexto dia util — Montepio da Viação (F a L).

RENDER... RENDE...

Pela Recebedoria da Prefeitura, foi, hontem, arrecadada a quantia de 727:256$551.

As isenções de direitos

Repercute no Rio Grande uma nota d' "A Manhã"

Repercutiu em Porto Alegre a nota que "A Manhã" publicou ha poucos dias, commentando o largo desenvolvimento que vão tendo os pedidos de isenções de direitos, feitos diariamente pelo Sr. Borges de Medeiros, ao Ministerio da Fazenda, para varias mercadorias.

O nosso commentario feriu fundo, ao que parece, o presidente do Rio Grande. Tanto assim que a "Federação", orgão official do borgismo, procurou explicar em artigo aqui divulgado hontem, pela Americana, que as isenções de direitos são concedidas para os materiaes destinados a obras de melhoramentos publicos.

Estamos de pleno accordo que se concedam isenções de direitos para taes materiaes. Mas, o que é facto, é que á sombra das obras de melhoramentos publicos, são pleiteadas as mesmas isenções para mercadorias destinadas a fins completamente diversos.

Dissemos e volvemos a repetir: raro, rarissimo é o dia, em que o Sr. Borges de Medeiros não envia ao Ministerio da Fazenda um telegramma, pedindo isenções de direitos.

Na Directoria da Receita, como então affirmámos, fazem-se os mais interessantes commentarios a respeito, maximé sobre um pedido de isenção para pennas de escrever, de aço, feito pelo presidente gaucho.

Destinar-se-ão, acaso, essas pennas, a obras de melhoramentos publicos?

Seria alinhar uma lista enorme de factos semelhantes, declinar todos os pedidos do Sr. Borges de Medeiros, quasi todos, senão todos, attendidos pelo Thesouro.

A nota d' "A Federação", que representa o pensamento do governo riograndense, demonstra cabalmente quo "A Manhã" não idealisou aquelles pedidos constantes do Sr. Borges de Medeiros. Foi antes uma confissão da verdade da nossa affirmativa, seguida, embora, de uma série de justificativas que serão bem apreciadas por quantos conheçam os nossos methodos politicos e administrativos.

Passagens fornecidas por conta do Estado

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 106 passagens na importancia total de 3:184$700.

A Companhia Orso Limitada propoz concordata aos credores

A Companhia Orso Limitada, por seu advogado, propoz hontem, concordata aos seus credores, na fallencia que se processa no Juizo da 3ª Vara Civel.

Foi eleito liquidatario o dr. José Fernandes Couto.

Foi eleito deputado estadual e posto em disponibilidade

Pelo sr. ministro da Guerra foi posto em disponibilidade o 1º tenente do Exercito Ernani Nogueira Zaina, visto ter sido sido eleito deputado ao Congresso Legislativo do Estado do Paraná.

As proximas eleições

Providencias do juiz Kelly com relação a presidentes de mesa

De accôrdo com a lei, cabe ao dr. Octavio Kelly, presidente da Junta Apuradora, e juiz federal, a quem estão affectos os serviços de organização das eleições, a nomeação dos presidentes das mesas eleitoraes. Como ultimamente têm chegado muitos pedidos de dispensa, por parte dos presidentes designados, que allegam estar impossibilitados de servir por motivo de saude, o mesmo magistrado resolveu hontem officiar ao director do Departamento da Saude Publica, afim de que sejam examinados por medicos desse departamento os presidentes que se declaram enfermos, afim de só serem dispensados aquelles que realmente não possam exercer taes funcções.

Para os que faltarem sem motivo justificado, será applicado o previsto no Codigo Penal, que é a suspensão dos direitos politicos por dois annos e multa de 200$000 a 600$000, penalidade que será applicada duplamente no caso de, pela falta do presidente, deixar a mesa de reunir-se.

"Habeas-corpus" para sorteados

O juiz Octavio Kelly concedeu "habeas-corpus" a Alexandre Freitas de Villa Real e Carlos Baptista de Almeida e o juiz Waldemar da Silva Moreira, deferiu igual pedido de Claudionor Monteiro da Rocha.

ACÇÃO DECENDIARIA

Nos autos de acção decendiaria, em que é autor a Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Limitada e em que são réos Barros Leite & C., o juiz substituto da 3ª vara federal Waldemar da Silva Moreira, não figurando a acção de assignação de 10 dias entre as excepções que o legislador abriu ao preceituado no art. 382 do dec. n. 848, de 1890, permittindo a validade de alguns actos, embora executados em férias, mandou que aguardem os autos em cartorio a terminação que decorre de 1 de Fevereiro a 31 de Março.

Os quatro cantos da politica...

Em épocas de renovações politicas, ou pelo menos de promessas de renovações, como são sempre os prodromos de um novo periodo presidencial, não é demais que, á maneira de sonhos ou de divagações de pura phantasia, sejam feitos votos e expressos certos desejos que, pareceriam corresponder aos anhelos de uma democracia representativa. E o pretexto ahi está sempre o mesmo: a plataforma do candidato á futura presidencia, pregando o combate ao absenteismo eleitoral.

Examinando um dos aspectos dessa questão, tive, ha dias, opportunidade de mostrar que não ha grande mal em que as elites tenham tomado a si o encargo de indicar os representantes do povo, emquanto este não estiver de tal fórma penetrado de instrucção, que possa prescindir dessa tutela. Mas é preciso resalvar as apparencias e, sobretudo, não crear no espirito do publico a noção de que os governantes — Executivo e Legislativo — sahem sempre da mesma panella, num grupinho reduzido, que troca de cargos entre si como si constituissem uma sociedade de auxilios mutuos.

Um dos aspectos desse mutualismo politico é o da troca que entre si fazem de cargos senadores e governadores. Um governador com mandato a expirar só tem uma preoccupação: a de saber qual o patusco que o substituirá de modo a deixar-lhe, na representação nacional, um cargo vago, em que por sua vez se encaixe. Alguns contentam-se com os cargos de deputados. Outros, porém, reduzem a escolha aos trez cargos de senador, que a Constituição marcou para cada Estado. E então é um movimento de chassé-croisé. Toma lá, dá cá. Dá a impressão que o cargo de governador e os dos trez senadores formam o quadrilatero desse jogo que as crianças chamam os quatro cantos. A habilidade está na rapidez da troca, de modo que o do centro, que, no caso, é o que poderiamos chamar o accaso, não se insinue antes de preenchida a vaga... E' divertido! Um, dois trez... E zás: — o governador que acaba, vem para o senado, o senador larga a cadeira e senta-se na governança do Estado. E assim segue indefinidamente...

Em certa occasião houve um movimento de opinião contra esse brinquedo politico. Foi ao tempo do sr. Wenceslau Braz.

A opinião teve um desses impulsos vehementes, que, nessa época, ainda eram efficientes. Fez-se na lei eleitoral um jogo tal de prazos, que tornava materialmente impossivel a permuta. O mecanismo seria o seguinte. O governador de um Estado é inelegivel para a representação nacional. Essa inelegibilidade cessa trez mezes antes da eleição.

"As causas de inelegibilidade permanecem quando o exercicio do cargo ou funcção publica preceder á eleição... de trez mezes na hypothese da segunda parte da alinea a) — (governador e vice-governador de Estado)„

Essa inelegibilidade sempre existiu. O que se fez para impedir o regimen da permuta, foi fixar, obrigatoriamente os prazos para preenchimentos dos cargos na representação federal, dentro dos mesmos trez mezes da inelegibilidade dos governadores.

"Aberta a vaga pela renuncia ou por fallecimento do representante, será ella preenchida no prazo maximo de trez mezes, contados do dia da renuncia ou morte, sendo designado o dia para a nova eleição pela meza da Camara em que si der a vaga, ei o Ministro do Interior, no Districto Federal, ou o governador do Estado não o tiver feito no prazo de 30 dias da data da renuncia ou do fallecimento„. (art. 43 da Lei n. 3.203 de 27 de Dezembro de 1916).

Veja-se quanta previsão. A vaga tem de ser preenchida dentro de trez mezes. Não se deixa a contagem ao arbitrio do Executivo: — são trez mezes a contar da data de renuncia ou morte. Os governadores poderiam não marcar a eleição para ganhar tempo de se tornarem inelegiveis. (Esse era o regimen habitual).

Si tal hypothese occorresse, para o que se esperaria que passassem 30 dias depois da vaga, seria a Meza da Camara respectiva quem marcaria a eleição, mas, é claro, que dentro dos trez mezes formalmente fixados e contados do modo por que o prescreve a primeira parte desse artigo.

Dir-se-á que a eleição de um senador para o cargo de Governador não corresponde nem á renuncia nem á morte. Mas a lei prevê o caso, pois considera como de renuncia a acceitação de cargo ou funcção incompativel com o exercicio do mandato de representante nacional, obedecendo aliás ao preceito taxativo da Constituição Federal.

E clarissimamente referindo-se ao caso dos cargos electivos incompativeis com o mandato na representação nacional, diz a Lei citada:

"Art. 44 — O prazo para preenchimento das vagas abertas no Senado ou na Camara em virtude de acceitação por parte de qualquer dos seus membros de cargos cuja incompatibilidade com o mandato fôr ou estiver prescripta em lei, contar-se-á: no caso de haver data designada para a posse do eleito ou nomeado para taes cargos, e na hypothese contraria, do dia de sua posse ou investidura, INDEPENDENTE SEMPRE DE QUALQUER COMMUNICAÇÃO„.

Ahi está, pois, como se fecha o circulo. De um lado, a vaga de representante nacional eleito para cargo incompativel (governador) tem de ser preenchida no prazo maximo de trez mezes, contados, dia a dia, da data em que occorrer a posse. Por outro lado a inelegibilidade do governador permanece "quando o exercicio do cargo preceder de trez mezes a eleição".. Ora, mesmo quando as eleições são marcadas precisamente para tres mezes depois da posse do novo governador, contados da data em que esta se verifica, continúa o governador, que sahe, inelegivel, por ter exercido o seu cargo trez mezes antes da eleição.

Não ha como escapar.

De facto, esse foi o intento da Lei. Esse intento foi obedecido durante os primeiros tempos. Mas a Lei já tem dez annos e pouco a pouco foi sendo violada. Em certo momento mesmo, o Vice Presidente do Senado fez accintosamente a sua violação, deixando de marcar no prazo legal uma eleição que lhe cabia determinar. E recomeçou o "chassé-croisé"...

Em alguns casos, houve um pouco de escrupulo. Por exemplo, quando o sr. Souza Castro deixou o governo do Estado do Pará para o sr. Dyonisio Bentes, que para lá fôra eleito, afim de abrir ao governador sahinte uma vaga no Senado, — deixou o sr. Souza Castro o governo alguns dias antes da posse de seu successor.

Mas foi o unico que teve essa precaução. O sr. Pereira Lobo veio para o Senado, para a vaga do sr. Graccho, sem ceremonia alguma. No Estado do Rio houve mesmo mais grave: um vice-presidente do Estado — o sr. Paulino de Sousa — foi eleito para a Camara — na vaga do sr. Henrique Borges — por uma eleição que se realisou francamente dentro do prazo dos trez mezes, que o tornavam inelegivel. E a Camara o reconheceu.

Agora, com a partida do sympathico commandante Magalhães de Almeida, que vae governar o Maranhão, já se annuncia que, para sua vaga virá o actual governador a quem elle vae succeder. Nas Alagoas, a grande difficuldade do sr. Costa Rego está em achar no Senado o seu successor, para poder voltar áquelle aprisco para o qual fôra eleito, ha tempos, para marcar o logar do governador de então, o sr. Fernandes Lima... E foi assim que se fez a volta, sem rebuços, ao methodo dos quatro cantos: um, dois, trez-zás: Governador-ex-senador-Senador-ex-governador.

E o Povo, mesmo aquelle que lê, escreve e sabe contar, vae cada vez sentindo maior aversão pelo regimen de leis segundo as quaes se elege a chamada representação nacional e que são assim burlados nos seus textos claros, taxativos e insophismaveis...

Qual o remedio para isso? Ou um Presidente que faça cumprir a lei ou o remedio commodo, pratico e resolutivo do absenteismo eleitoral...

MAURICIO DE MEDEIROS.

AINDA A LADRA

Só os tolos acreditaram no recúo da Leopoldina, a proposito do caso das tarifas. A Ingleza dispõe de recursos inesgotaveis, que sempre lhe garantiram o exito, mesmo quando se esboçam attitudes dos poderes publicos em opposição aos seus interesses. Agora, parecera que os actos do governo fluminense, procurando coagil-a ao respeito de clausulas contratuaes indeclinaveis, livrava, ao menos, as classes productoras do Estado do Rio dos frétes que ella majorara arbitrariamente. Pois isso não aconteceu, nem podia acontecer, está visto.

Anodynamente coagida pelo Sr. Feliciano Sodré (através de uma ridicula multa de cinco contos!) a voltar no territorio fluminense ás tarifas antigas; a Leopoldina cedeu, não ha duvida. Commercio, industria e lavoura rejubilaram, satisfeitos. Uma vez, numa existencia de triumphos successivos, a Ingleza baixava a grimpa. As classes interessadas viram-se, de novo, sob o regimen dos velhos frétes, que, embora extorsivos, clamorosos, já haviam entrado nos habitos da triste gente. E, afinal, tudo não passou de um embuste grosseiro.

A Leopoldina deixou de cobrar as novas tarifas no Estado do Rio; resolveu, porém, cobrar ainda mais, sobre as cargas que venham á Praia Formosa. Para o Districto Federal, subsiste todo inteiro o que a ladra accrescentara aos tributos da sua desgraçada clientella. Assim, nós, por aqui, lhe soffremos os assaltos, emquanto nada nos póde chegar dos centros fluminenses de trabalho, sem o onus arbitrario. A Ingleza brinda-nos com a taxa de 1|2 °|° "ad valorem" cobrada nos despachos de bagagens, encommendas, mercadorias e animaes communs, da Central do Brasil, em circumstancias absolutamente diversas. Os frétes da Central são minimos em relação aos della. O que se explica, de parte da Central, como um imposto de que se vale a industria official, para compensar-se das insufficiencias de um systema tarifario organisado num ponto de vista de facilidades offerecidas á producção nacional, não tem justificativa, ao tratar-se de um syndicato estrangeiro, infamemente organisado em desfavor da economia brasileira, para gaudio de accionistas cúpidos que nos empobrecem e nos desprezam de Londres, fazendo deste paiz um ignobil protectorado. Deste modo, a companhia inutilisou a façanha do Sr. Sodré, cujo espirito, se não mentiu ao que lhe cumpria, traindo a causa publica, estará descoroado a esta hora, pela inutilidade do gesto.

Póde jactar-se a Leopoldina (irmã da São Paulo Railway), de uma vastissima tradição de suborno e peita. Quando não lhe basta a violencia para vencer, recorre ella aos processos que nunca lhe falharam. A ladra sabe fazer amizades... Mas não admitto que, no caso actual, tão gritantemente indecoroso e despropositado, encontre a Ingleza apoio a tal preço, nem impunidade a tal vilta. Chega de miseria e de extorsão! Não é possivel que os consumidores do Districto Federal, abastecidos em tantos artigos de subsistencia pela producção do Estado do Rio, soffram semelhante assalto de pé-de-cabra e não se lhes deparem meios de defesa. Nem é possivel que o commercio fluminense, a industria fluminense, a lavoura fluminense tenham de transpôr fronteiras para cair nas cavernas de tamanha quadrilha, obrigados a entregar a esta a bolsa ou a vida, á luz do sol, porque a empreza omnipotente compra e corrompe homens e coisas. Não! Esperemos que o governo federal contenha, desta vez, a companhia invencivel. Occasião nunca se mostrou mais propicia a reacções implacaveis. Esperemos que o desespero dos roubados e ludibriados não se precise manifestar.

A ladra precisa de uma lição...

MARIO RODRIGUES.

Prégos sem cabeça

Monsenhor Walfredo Leal, que é hoje uma entidade apagada na politica da Parahyba do Norte, já foi, mesmo no Rio de Janeiro, figura de relevo. Pinheiro Machado votava-lhe certa estima, e fel-o até senador, com esta declaração:

— E' um politico disciplinadissimo: em obediencia ao partido é capaz de renegar até Nosso Senhor Jesus Christo!...

Antes, porém, de ser um dos "marionettes" do "João Minhoca" nacional, foi monsenhor Walfredo vigario de Guarabina, na Parahyba, onde se tornou celebre pelos seus sermões. Estes, eram tão originaes, que se tornaram famosos em toda a provincia e, depois, em todo o Estado. O ex-deputado Rodrigues de Carvalho sabia alguns de cór, e contava-os. O proprio sr. Epitacio Pessoa decorou sete ou oito, que serviram, durante muito tempo, de modelo aos seus discursos de maior successo.

Um dos melhores foi, porém, o sermão em honra do apostolo São Paulo. As Filhas de Maria, de Guarabina, haviam feito uma festa de igreja, e padre Walfredo, contratado, subiu ao pulpito.

— Minhas caras irmãs — começou.

Pigarreou, tomou uma pitada, e continuou:

— Conheceis, minhas caras irmãs, a historia de Saulo, o centurião romano? Saulo havia partido para Damasco, afim de perseguir os christãos, dos quaes era inimigo... Em caminho, porém, minhas caras irmãs, desabou uma tempestade secca, como essas aqui de Guarabina... Um raio estala no céo... O cavallo de Saulo espanta-se... Saulo rola da sella, ficando, entretanto, com o pé no estribo... E assim ficou no meio da estrada, as pernas para cima, a cabeça para baixo...

Pigarreou e, num impeto da sua eloquencia:

— Agora, minhas caras irmãs, disei-me: que farieis, vós, no meio da estrada, em semelhante posição?

MARTELLO & C.

Sim & Não

VIVA A REPUBLICA!

O Dr. Mario Rodrigues, director-proprietario desta folha, foi intimado hontem, á noite, para se ver processar perante o juiz da 5ª Vara Criminal, como incurso nos arts. 315 e 317, letras b e c do Codigo Penal, combinado com o art. 1º da Lei de Imprensa.

Trata-se de uma denuncia, por haver A MANHÃ estranhado servisse no processo de Sylvio Pessoa, que está em liberdade tranquillo e ovante, o promotor Toscano Spinola.

Esse promotor, como se sabe, é creatura do Sr. Epitacio Pessoa, tio do criminoso protegido; deve elle ao Sr. Epitacio, de quem foi official de gabinete na presidencia da Republica, tudo o que tem sido na vida, inclusive o logar que occupa hoje e á força de cujos melindres (louvado seja Deus!) nos processa.

Goze Sylvio Pessoa a sua escarnecedora impunidade... Ninguem o incommodará. A Justiça vae ajustar contas comnosco!

Legados pios

O testamento do dr. Luiz da Rocha Miranda, que está publicado, patenteia ao publico a alma de um cavalheiro cuja riqueza não destruiu nelle o sentimento de solidariedade humana e/de piedade christã.

Resalvados os direitos de seus naturaes herdeiros, aos quaes toca o maior e o melhor da sua fortuna, como é de razão e de accordo com as nossas leis, deixou aquelle capitalista varias sommas para serem empregadas como legados pios, fóra o que destinou a afilhados, empregados, etc. Assim foram contemplados a Misericordia desta cidade, a de Rezende e a de Bananal; varios hospitaes e asylos de Petropolis e de outros logares. Por fim, estendeu-se tambem a sua liberalidade ao Observatorio Nacional, ao Instituto Oswaldo Cruz, ao Club de Engenharia e ao Serviço Geologico do Ministerio da Agricultura, repartições officiaes todas estas, com excepção do Club de Engenharia. Um total de trezentos contos e pico para obras pias.

Não é de certo uma somma que nos faça abrir a bocca de espanto. Mas estamos num paiz tão dominado pelo egoismo e pela insensibilidade, que um legado pio, ainda que pequeno, merece especial destaque. Tudo é relativo. Em França, Mme. Cognacq deixa milhões e milhões de francos para obras de caridade christã e de solidariedade social. No Brasil, a viuva Guinle, riquissima, tão rica que não se sabe ao certo o valor exacto do seu espolio (que os herdeiros a ninguem declararam), deixa dez contos para o Dispensario da Irmã Paula e vinte para a Polyclinica de Botafogo. Total: trinta contos para beneficencia, legados pela maior accionista das Docas de Santos e pela maior proprietaria predial do Rio de Janeiro, depois do Visconde de Moraes! O resto do testamento dessa senhora é uma larga e insolente distribuição de joias de alto preço e termina destinando a suas herdeiras até as velhas zibelinas e capas usadas, que as millionarias idosas costumam deixar a suas damas de companhia e ás governantas dos seus netos...

Mas o destino tem inexhauriveis thesouros de vingança e de ironia. Emquanto a fallecida ricaça tudo fazia para que as menores migalhas da sua avultada fortuna permanecessem exclusivamente na posse dos seus legitimos herdeiros, destacando apenas trinta contos para obras pias, a parte de um delles já está gravada por uma penhora. Com effeito, segundo noticiaram os jornaes de hontem, foi penhorado na 3ª Vara Civel, no rosto dos autos de inventario da sra. Guilhermina Guinle, o quinhão hereditario de seu filho, o dr. Eduardo Guinle!

Emfim, o fallecido Rocha Miranda não comparece de mãos vasias perante aquelle tribunal que Augusto Comte chama "a incorruptivel posteridade". Ficará a memoria dos seus beneficios.

O ramo de oliveira

Muita gente estranhou que o sr. Affonso Penna Junior tivesse deixado subitamente a sua cadeira no Ministerio da Praça Tiradentes, para ir a Matto-Grosso. Aquelle Estado não possue aguas mineraes miraculosas nem logares de repouso que justificassem viagem tão grande. Os transportes para ali são, mesmo, tão demorados, que os proprios senadores e deputados federaes, uma vez eleitos, vêm para o Rio e nunca mais descobrem o caminho para o regresso...

Noticias de S. Paulo acabam, entretanto, de informar que se trata de uma viagem de paz, visando pôr de accordo os garimpeiros do rio Garças com o governo do Estado, lançado em uma aventura perigosa pelo sr. Pedro Celestino.

Essa pendencia é sobejamente conhecida. O engenheiro Morbeck, explorador daquellas regiões diamantiferas, havia se constituido ali senhor de baraço e cutello. O sr. Pedro Celestino, em logar de ir brandamente contra o homem, caiu sobre elle com todo o peso da sua autoridade. E começou a lucta armada, que se poderia extender por grande parte do sertão, lavando-o em sangue.

Espirito sem prevenções, o sr. Mario Corrêa, novo presidente de Matto-Grosso, não encampou as paixões do seu antecessor, e pediu a interferencia amigavel do governo federal. Dahi, a viagem do sr. ministro da Justiça áquellas longinquas regiões sertanejas.

O sr. Affonso Penna Junior não levou, pois, um caneco para beber leite ou um copo para beber agua. Levou na mão apenas um ramo de oliveira, — o qual, por signal, despido das folhas, póde ser transformado num cipó, afim de applicar uma boa surra no belligerante que se mostrar mais teimoso...

Um paiz essencialmente agricola...

Desta vez, trata-se da Russia, embora fosse facil suppor que a allusão era dirigida a certo paiz sul-americano.

A União das Republicas Sovieticas e Socialistas tem necessidade de desenvolver a sua agricultura. Isso não constitue novidade, pois muitos outros paizes têm essa e outras novidades.

O governo communista, porém, encara essas coisas a sério e por isso, vencendo a natural ogerisa que lhe inspira a imperialista republica norte-americana, acaba de annunciar a proxima partida de cem estudantes russos para os Estados Unidos, onde os moços da vigorosa republica sovietica farão "um curso de instructores no serviço de tractores automoveis na fabrica *Ford*".

Se isso não constituisse um crime de "lesa-patria", nós mostrariamos aos governos patriotas o exemplo do governo russo, que trabalha com intelligencia em beneficio da agricultura.

O plano do major Sodré

O major Feliciano Sodré — sabem-no todos — partiu, ha dias, para Therezopolis, a pretexto de fazer nas montanhas uma estação de repouso veranico. Dias antes, por uma coincidencia interessante, havia seguido para a mesma cidade o sr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça do Estado.

Póde parecer que o major Sodré e o seu secretario deixaram a poeirenta e sombria Nictheroy para, nos ares puros de Therezopolis, repousarem das fadigas exhaustivas que lhes trouxera a enscenação da apotheose carnavalesca ao futuro presidente da Republica, sr. Washington Luis.

Pois nós estamos informados e vamos por nossa vez informar o publico dessa nova sensacional: a viagem do sr. Sodré e do seu logar-tenente é um ardil mais ou menos habil para desviar a curiosidade publica do plano, a que se foram entregar, de uma reforma na Constituição do Estado, victima já de successivas e desastrosas revisões para peor.

Podemos assegurar á opinião nacional a veracidade da nossa denuncia. O usurpador da cadeira presidencial que o nilismo conquistou nas urnas para o sr. Raul Fernandes está concertando com o sr. Arnaldo Tavares e com o sr. Julio Santos, tambem veranista em Therezopolis, o mais deslavado, absurdo e accintoso attentado contra a lei basica do Estado.

Como é sabido, o sr. Feliciano Sodré não se conforma com o termino do seu periodo governamental no prazo estrictamente, insophismavelmente delimitado pela lei. Segundo a abstrusa concepção juridica, isto é, a ambição do sr. Sodré, o seu quadriennio deveria ser contado da data da sua posse. Ora, não é preciso ter mais do que um pouco de bom senso para ver claro na questão: o pleito em que foi candidato o actual presidente referia-se ao quadriennio subsequente ao do sr. Raul Veiga. O sr. Raul Fernandes foi empossado para exercel-o e depois substituido por um interventor. O sr. Sodré foi, logicamente, empossado afim de completar esse quadriennio, para o qual se dizia eleito.

A reforma projectada agora é um contra-golpe á acção dos nilistas que pretendem, em Junho, pleitear, mediante um *habeas-corpus*, a designação do dia para a eleição presidencial.

O presidente Sodré pretende consummar este monstruoso absurdo juridico: uma reforma, feita por seu proprio governo, e aproveitando a elle proprio, com a dilatação do prazo presidencial até 1927!

Pretende burlar o mais comesinho dos principios de direito.

Outro intuito dos revisores da Constituição fluminense é autorizar a reeleição dos prefeitos, afim de beneficiar o sr. Villanova Machado, cunhado do presidente!

Sabemos ainda que já foram solicitados a alguns constitucionalistas pareceres favoraveis ao incrivel attentado. Essas opiniões todos nós avaliamos quanto vão custar aos cofres do Estado. A dois desses jurisconsultos o pagamento far-se-á por outro meio: serão *nomeados* deputados federaes, nas vagas dos srs. Cesar Magalhães (bem feito!) e Fonseca Hermes...

A denuncia ahi está, desafiando contestação. Previna-se a consciencia democratica dos fluminenses e de toda a nacionalidade, contra a conjura que se foi enfurnar nas montanhas de Therezopolis, para urdir um plano cynico de subversão da indole do regimen e de perpetuação de um governicho de vistas muito estreitas e ambições muito vastas!

O loretismo hydrophobo

Depois que o sr. Sergio Loreto soffreu o *on ne passe pas!* do governo central aos seus projectos de emprestimo externo, ficou possuido de uma terrivel nevrose. Perdeu o *contrôle* da covardia, que ainda lhe era um freio, e entrou a esgrimir no ar, aggredindo inimigos imaginarios, investindo contra os mãos espiritos que o perseguem.

E' o *virus* rabico acerando em coleras desesperadas os dentes do animal damninho que se apossara de Pernambuco e quer eternizar a sua tyrannia feroz.

Suas arremettidas de louco visaram pobres funccionarios do Estado, homens honestos, mas réos do crime de sympathia pelo senador Manoel Borba. Jornaes recentemente chegados do Recife trazem a noticia da derrubada de dezenas de amigos ou suspeitos de amizade com aquelle bravo e honrado chefe democratico. Foram attingidos pela rasoira da vindicta covarde, antigos e probos servidores do Estado, sem outra culpa que não a de acompanharem, como aliás todos os pernambucanos livres, o politico de mãos limpas com quem se incompatibilizou o governo da "mão negra".

Cartas do Recife posteriormente alludiam a sinistros planos urdidos nos socavões do palacio do governo contra os adversarios do loretismo: prisões, espancamentos, emboscadas, toda sorte de affrontas e perseguições que têm sido o instrumento utilizado pelo soba para manter, pelo terror, o seu consulado sanguinario. E' o regimen de Lampeão instaurado officialmente numa capital moderna de grande Estado. Com uma differença notavel: os bandoleiros da estirpe de Lampeão commettem os seus crimes abertamente, com a responsabilidade das consequencias e á coragem de os confessarem. Sergio Teixeira Lins de Barros Loreto, o juiz, manda matar, saquear, dar extravio a inimigos, arrombar officinas jornalisticas, quebrar sédes operarias, e depois procura attribuir a autoria de todos esses crimes ás proprias victimas! E depois calumnia, intriga, diffama os inimigos attingidos pela torpeza das suas vinganças covardes.

Lampeão, diante desse charco humano, é quasi um heroe!

O conto...

O cadastro policial desta leal cidade foi, hontem, enriquecido com a *historia* de mais um conto...

Feita a descripção, dado o enredo do conto, o qual é sempre o mesmo, a victima, que tambem se chama *otario*, se retira e está acabada a historia... Quem quizer que conte outra, porque os espertos não dão mais signal de vida.

O caso de hontem se passou com um Souza, de Araruama, localidade que parece muito apropriada para produzir e exportar *otarios*.

As victimas de *conto do vigario* (e a proposito: que tem o vigario com isso?) deviam ser todas trancafiadas no xadrez. Não pelo motivo sediço e evidente de que ellas, quando acceitam o *paco* e passam o *cobre*, têm em mira lesar o proximo. Nada disso. O motivo é outro. De um provinciano ladino, como, em geral, estes o são, ouvimos, certa vez, o por que dos *contos*, de que se apressam em se inculcarem passiveis. E' que, nos seus logarejos, elles, por artes e engodos, se tornaram devedores de varias sommas em dinheiro ou em especie. Aos credores, não raro os proprios parentes, promettem vir á *Côrte*, afim de trabalhar e, depois, satisfazer o debito. Vêm. Mas, alguns dias após, correm á policia e inventam essa historia de bilhete de loteria, conferido pela lista, deixando *algum* por garantia, ou então aquella outra, de entregar á Santa Casa o legado de um bemfeitor anonymo, que não sabe o caminho do palacio, onde o sr. Miguel de Carvalho dá audiencias.

Os credores do infeliz, ao lerem a noticia de que o *coitadinho* foi lesado por uns espertalhões do Rio, ficam muito penalizados com a sua sorte.

Dahi, perdoarem a divida, e (quem sabe?) continuarem a ajudal-o com novos recursos, afim de que o moço chegue a se *aprumar* na vida e tenha, afinal, recursos com que pague o que pediu. Ahi está!

E a imprensa, sem o querer, se torna instrumento dos *mandriões*, que se apresentam na *Côrte* com cara de *pacovios*...

O descongestionamento dos suburbios

Em bôa hora, confiado á comprovada competencia do dr. Carlos Euler, foi iniciado o serviço de construcção das novas linhas dos suburbios.

Como se sabe, o trecho comprehendido entre Engenho de Dentro e Madureira contém seis linhas; duas destas fecham a circular de D. Clara, seguindo quatro em demanda a Deodoro, onde ha a bifurcação para o ramal de Santa Cruz. De Engenho de Dentro para diante o serviço de trens é feito regularmente, sem gymnasticas exhaustivas do pessoal (o pessoal que trabalha no movimento e o que viaja), porque duas linhas se destinam aos suburbios duas aos trens de pequeno percurso e finalmente as restantes, aos trens do interior. Sobretudo a distribuição das composições, sem prejuizo de horarios, se torna muito mais facil.

Ora, em virtude do desenvolvimento progressivamente accentuado das cercanias da cidade, o trafego, evidentemente, não se satisfaz com as quatro linhas que de D. Pedro II vão a Engenho de Dentro.

O problema da construcção dessas duas linhas, necessarias ao descongestionamento, tem, de ha muito, constituido o objecto de preoccupação das administrações da Central. Infelizmente, sem proveito algum para o publico, pois que as discussões, sobre o assumpto, não sairam do terreno esteril do palavreado inutil. Demais, os dirigentes passados, levaram em maior consideração a forma e não o fundo. Visando apenas a solução elegante do emparelhamento de todas as linhas, desde a estação inicial, é claro que não entreviam a solução mais pratica que o problema comportava.

A administração actual afastou para sempre, como utopia, a hypothese da desapropriação das ruas Archias Cordeiro e Anna Nery, e, no firme proposito de resolver de qualquer forma a crise de transportes, deu ao caso uma solução que se não é elegante, é, por muitos titulos, pratica, expedita e economica.

Pratica, porque acabará com o congestionamento, expedita, porque dentro de poucos mezes estarão as linhas construidas, e economica, porque o local escolhido para servir de leito já é propriedade da Central.

Com reduzida despesa, serão aproveitados os terrenos que servem a Linha Auxiliar, desde a altura de Engenho de Dentro, até á bocca do viaducto de S. Christovão.

As desapropriações, neste caso, não attingirão talvez, á centesima parte do que custariam se se alargasse o leito ao longo das linhas que actualmente existem. A despesa de vulto será apenas na ampliação do viaducto, a menos que, provisoriamente, os trens trafeguem no mesmo plano das ruas.

Está, portanto, virtualmente solucionada a crise dos transportes nos suburbios, o que tem sido a mais justificada aspiração dos seus innumeros moradores.

Animados por um sentimento de justiça, não poupamos applausos aos srs. Francisco Sá, Carvalho Araujo e Carlos Euler, a cujos esforços a população suburbana deverá, em breve, os meios seguros de locomoção, ha tanto tempo reclamados.

Improbidade mystificadora

A vaidade não é, apenas, um symptoma da auto-suggestão peculiar aos individuos, seja qual fôr o seu sexo, que se deleitam com o presupposto de geral admiração pelos seus dotes physicos. Tambem póde ser um phenomeno de psychologia collectiva, capaz de occasionar as maiores estravagancias.

Um caso dessa perigosa oblinumação é o que se está verificando no attinente á fome dos emprestimos externos. Com o successo da operação effectuada para a defesa do café, parece que se aguçou a cobiça do ouro alheio, numa nevrose de compromissos ameaçadores do credito do paiz.

E, no entanto, é dessa perigosa manifestação de imprevidencia financeira que a imprensa amoesendada aos manipuladores das grandes negociatas, se está aproveitando para dar ao publico a impressão de que o Brasil se acha gosando uma situação privilegiada, nos centros bancarios da Europa.

Não ha quem possa ter duvida de que semelhante illusão seja alimentada, em bôa fé, pelos jornalistas que a procuram transmittir aos seus leitores. O que positivamente se está verificando é uma deslavada improbidade profissional, altamente lesiva aos interesses da communhão brasileira, por isso que a especulação attinge gravemente ao nosso potencial economico, diminuindo, ou eliminando, os valores da nossa producção, na balança dos pagamentos internacionaes.

A miragem da alta do cambio a golpe de emprestimos externos é uma das mais grosseiras mystificações dos embusteiros ladravazes.

Os emprestimos

Os projectados emprestimos ao Brasil, de que muito se occupam os telegrammas, reproduzindo, aliás, a agitação, nesse sentido, que vae pela *City*, não são assumptos de facil resolução. Forçoso é attender á situação politica, ou, mais precisamente, ao facto de estar a findar o quadriennio.

Por outro lado, é no anno proximo, e já no futuro governo, que devemos retomar o pagamento das nossas dividas, suspensas pelo *funding* de 1914.

Nestas condições, os banqueiros de Londres não se aventurarão a taes operações, sem a palavra do futuro presidente, o que consideram imprescindivel, não obstante as condições lisongeiras do nosso credito.

Não ha que admirar nessa attitude. Ella até se apresenta muito justificavel e prudente. E' ao governo, que se empossar a 15 de Novembro proximo, e não ao que deixa o cargo nessa data, que compete estabelecer a orientação financeira em 1927.

Consultado, o sr. Washington Luis teria respondido que não podia se manifestar antes da eleição de 1º de Março. Dahi a interrupção das *démarches* e o fervilhar dos boatos.

O sr. Washington é contra? O sr. Washington é, apenas, formalistico? Uns se inclinam á primeira hypothese, outros ficam na segunda...

E a questão, ao que parece, não sairá desse pé...

Povos e ministros

Um jornal do Mexico, defensor do seu paiz contra o imperialismo americano, declarou, em artigo sensacional para os Estados Unidos, que os mexicanos nada têm a temer do povo que lhe é visinho. E isso por uma circumstancia respeitavel: porque o imperialismo "yankee" é puramente official, existindo no espirito do seu governo sem o menor reflexo no animo da população.

A grande folha mexicana vae, mesmo, mais longe. Uma lucta de povo contra povo seria impossivel entre os Estados Unidos e o Mexico, pois que o americano sabe que toda a campanha contra o governo do paiz visinho é promovida por um grupo de potentados, de banqueiros conhecidos no mundo das finanças, com grandes interesses no commercio de petroleo. E como não é sufficientemente forte para resistir ás conveniencias desses magnatas, o sr. Kellog, secretario do Exterior, empresta uma forma official a essas divergencias que o governo encampou.

Não obstante a feição concreta desse caso, elle nos serve, para mostrar que, quando um povo tem juizo e clarividencia, não ha máo governo que possa compromitter a sua tranquillidade. Além de tudo, os povos possuem o instincto, o faro, o sexto sentido, que os governos não têm.

Tranquillizemo-nos, pois, com a attitude que possam ter os nossos ministros das Relações Exteriores, quaesquer que elles sejam. O sr. Felix Pacheco póde, por exemplo, fazer pactos de amizade com a Russia ou declarar guerra á Turquia: para effectivação da idéa, contará elle apenas comsigo mesmo, marchando com o seu unico pé intacto, e com os outros, quebrados ou não, dos seus decassyllabos e alexandrinos.

Um ministro é um ministro e um povo é um povo.

A harmonia dos poderes

O Executivo, o Legislativo, e Judiciario vivem entregues a um equilibrado jogo de empurra em torno dos males do regimen.

E' o sr. João Mangabeira a retalhar a carapuça da *Revista do Supremo*. E' o sr. Epitacio Pessoa a descompor o Legislativo por lhe ter satisfeito os pedidos. E' o sr. Viveiros de Castro a mexer com o arbitrio do Executivo, decretando feriados e, não contente com isso, tomando impiedosa "révanche" contra o Congresso.

Agora, em discurso reproduzido nas paginas vasias do *Diario do Congresso*, o sr. Augusto de Lima, talvez o mais assiduo orador parlamentar no anno findo, trata, como bom poeta, da harmonia dos poderes. E sem poupar o Executivo, "ao qual não quer dar o dom da infallibilidade", sem deixar de mão o Legislativo, "habituado a delegar funcções privativas e a parir, em laboriosa gestação de nove annos, leis limitadas", diz, alto e bom som, que a Côrte de Appellação do Districto Federal cassou uma lei do Congresso Nacional devido ao clamor dos leiloeiros da praça prejudicados em grossas sommas". Dil-o e classifica-o de "coisa extraordinaria", de "grande mysterio".

"A lei passou aqui" — é o grande poeta brasileiro quem esclarece — "com uma grande effusão de unanimidade, mas foi para lá e o magistrado, a quem estava confiado o dever de applical-a, *vetou-a*, depois de sanccionada pelo presidente da Republica!"

Mas, não ficou ahi o sr. Augusto de Lima, que investiu, tambem, contra o Supremo Tribunal Federal, supremo interprete "pro domo sua".

Isso, aliás, está na moda, como fazem certo as circulares officiaes sobre o serviço militar.

Alarma-se o deputado mineiro com o crescendo das pretenções dos novos collegas do sr. Herculano de Freitas, temendo que elles se lembrem de "crear um serviço de reportagem paga para maior publicidade dos seus julgados".

Quem assim falou, note-se, foi um lyrico, naturalmente optimista em discurso deixado sair, se bem que só agora, pela mesa da Camara.

Não é preciso morrer para crer.

Ainda o covarde assassinio de Copacabana

O criminoso Martinez se desdiz, destruindo, assim, accusações calumniosas por elle feitas á honra da sua victima

No intuito de justificar o crime que, premeditadamente, levou a effeito contra a pessôa de sua esposa e victima, na noite de domingo, Manoel Martinez, em suas declarações á policia e á imprensa, fez referencias que affectavam a honra de D. Maria Cunha, apresentando-a á curiosidade publica como uma leviana.

Em contrario a essa affirmativa, outras vozes se levantaram, inclusive a de D. Isaura Cunha, prima da assassinada, que detalhou factos da vida de D. Maria, num preito de justiça á memoria da infortunada moça, roubada ao mundo no fulgor dos annos pelo punhal covarde do homem que a abandonara, após sujeital-a a toda sorte de máos tratos.

Outra pessôa ainda — para não falar apenas nos parentes da morta, todos accordes em attestar seu bom procedimento, que se promptificou a defender o nome de D. Maria Cunha, foi o sr. Anisio Rodrigues de Souza, envolvido no triste caso, pela simples razão de se achar presente no momento de se dar o crime.

O sr. Anisio de Souza, que é casado, trabalha no commercio e reside á rua Theodoro da Silva n. 370, refutou cabalmente a insinuação feita por Manoel Martinez, no seu depoimento perante a autoridade policial, a qual consistia em emprestar a D. Maria Cunha uma intimidade maior com o declarante, a ponto de, por occasião do crime, ter a mão pousada no seu hombro. Esse ponto do depoimento do criminoso foi de facil destruição, pois, acareado com o sr. Anisio, disse Martinez não o conhecer, accrescentando não se recordar de tel-o visto alguma vez, e muito menos quando perpetrou o delicto á porta da casa n. 550 da rua Copacabana.

A contradicção do assassino destróe, assim, por completo a suspeita levantada no depoimento.

Foi o sr. Anisio de Souza quem, testemunha da aggressão feita na pessôa de D. Maria Cunha, correu no encalço do criminoso, que se evadiu, até á praça Serzedello Corrêa, sem, entretanto, lograr captural-o, pois Manoel Martinez ganhou distancia, desapparecendo ás vistas do seu perseguidor, na rua Barroso.

Quando occorreu o crime, affirma o sr. Anisio, eu não conversava com D. Maria Cunha ou outra qualquer pessôa, mas, tão sómente aguardava o regresso de um amigo.

O CRIMINOSO CONSTITUE ADVOGADOS

Manoel Martinez, o perverso matador de sua propria esposa, constituiu seus advogados, que acompanham o processo, no 30º districto, e defendel-o-ão na barra do tribunal, os drs. Alvarenga Netto e Virgilio de Paiva.

PORQUE NÃO FOI AINDA PEDIDA A PRISÃO PREVENTIVA DO ASSASSINO

O dr. Felix Coelho, delegado do 30º districto, que preside o inquerito para apurar o crime de Manoel Martinez, aguarda apenas o laudo da autopsia procedida no cadaver de D. Maria Cunha pelos medicos do Instituto Medico Legal, para pedir a prisão preventiva do accusado, medida esta de todo necessaria.

POR SER ILLEGAL A PRISÃO, IMPETROU "HABEAS-CORPUS"

O dr. Mario Gameiro, advogado de Manoel Martinez, accusado do uxoricidio impetrou hontem uma ordem de "habeas-corpus" no Juizo da 3ª Vara Criminal, allegando que o seu constituinte soffre constrangimento illegal, por se achar, ha mais de 24 horas, preso na delegacia do 30º districto, á disposição do respectivo delegado, quando é certo que contra o paciente não existe ordem legal de prisão, nem tampouco foi elle autoado em flagrante pelo crime de que é accusado.

O juiz requisitou informações á policia, bem como a apresentação do paciente.

Enquanto se divertia os ladrões carregaram-lhe as joias no valor de 16:000$

Na madrugada de terça-feira de carnaval, ao regressar a casa, á rua Barão do Ladario n. 93, em Santa Cruz, a viuva D. Julia Dantas teve uma surpreza desagradabilissima.

Sua casa estava arrombada, as gavetas de todos os moveis abertas e revolvidas.

Numa ligeira revista a dona da casa verificou que havia sido roubada em todas as suas joias, correndo logo a queixar-se á policia do 27º districto, cuja delegacia dista poucos minutos do local.

O roubo foi avaliado por D. Julia Dantas em 16 contos, e consta de um relogio de ouro, um revólver e varias joias entre as quaes um par de bichas no valor de onze contos.

Os ladrões, para entrarem na casa a que nos referimos, arrombaram o telhado, descendo para a cozinha; a saida foi levada a effeito por uma janella tambem da cozinha.

A policia do 27º districto tomou as providencias da praxe, detendo alguns vadios conhecidos e se communicando com a 4ª Delegacia Auxiliar, a qual pediu o auxilio devido.

Quiz ser sabido e ficou sem o cobre

Quando Carlos Nolasco de Souza estava aprontando as malas, em Santo Antonio de Padua, para sua viagem ao Rio, sua esposa recommendou:

— Carlos, cuidado com os espertalhões! Sempre tenho ouvido dizer que o Rio está cheio delles.

— Qual! Você bem sabe que eu não embarco em canôa furada!

— Não facilite. Você é um predestinado: nasceu em Araruama...

Carlos Nolasco sorriu, não ligou e fez a viagem. O dinheiro que elle trazia, para fazer umas comprinhas, descontada a passagem, eram 525$000.

Hontem, elle encontrou um "trouxa" na rua S. Francisco Xavier e pensou em aproveitar a opportunidade para provar á esposa, quando regressasse, que não era o bôbo que ella pensava.

Tratava-se de um individuo, com ar apalermado, que lhe mostrara um bilhete de loteria, dizendo suspeitar estivesse o mesmo premiado com 100:000$000.

Entretanto esse individuo, não tendo pratica nenhuma dessa coisa de receber dinheiro, estava disposto a se desfazer do bilhete por qualquer importancia. Acostumado a ser pobre qualquer coisa que chegasse para passar algum tempo folgado servia-lhe. Como "por sorte" appareceu, emquanto os dois conversavam, um outro individuo empunhando listas de bilhetes de loteria. Pressuroso Nolasco pediu a lista correspondente do bilhete que já estava em suas mãos. O "bilheteiro" destacou a lista e pediu a Nolasco que dissesse o numero do bilhete. Dito o numero o "bilheteiro" correu os olhos na lista e bradou:

— Cem contos!

Nolasco, não cabendo em si de contente, disse para o dono do bilhete:

— Você tem razão, rapaz. Quanto quer pelo bilhete?

— Quanto o senhor tem no bolso?

— Quinhentos e vinte e cinco mil réis.

— E' pouco, entretanto, vá lá.

Nolasco passou o dinheiro e ficou com o bilhete.

O dono do bilhete e o "bilheteiro" desappareceram.

A seguir, indo a uma agencia de loteria proxima, Nolasco verificou que o bilhete estava simplesmente "branco", e, muito triste e muito convencido de que a razão estava com sua esposa, foi á delegacia do 15º districto, apresentando queixa ao commissario Falcão.

Para saber o local exacto onde se déra o "conto" foi um custo, porque Nolasco sabia apenas que fôra proximo a uma "encruzilhada", onde um soldado "falava sosinho"...

A policia descobriu mandando um guarda civil em companhia do "otario". Fôra no encontro das ruas Mariz e Barros e S. Francisco Xavier, e o soldado que "falava sosinho" era um inspector de vehiculos.

Sobre o caso foi aberto o necessario inquerito.

QUEDAS DE BONDES

Na rua Itapirú caiu de um bonde, recebendo ferimentos no rosto e nas mãos o sexagenario Joaquim Ferreira Cordinha, morador no morro de São Carlos.

A Assistencia o soccorreu.

ESTA' PRESO, ESTA' SOLTO...

— Alto!

O cidadão interpellado parou, perguntando:

— Que deseja de mim?

— Você está preso.

— Preso, por que?

— Não quero "cantigas". Você está preso. Acompanhe-me ao districto. Sou um agente de policia.

O individuo que assim fallava era moreno, de estatura regular.

O interpellado era o sr. Djalma Xavier do Carmo, morador á travessa Rossello n. 34. O "esbarro" dera-se quando aquelle cavalheiro, de regresso do trabalho, passava pela rua S. Gabriel em demanda de sua residencia.

Suspeitando de que o individuo moreno era simplesmente um "pirata" o sr. Djalma, resolveu a ir e o alvitre de acceitar a prisão.

O resultado foi immediato: o falso agente, porque outra coisa não poderia ser, sorriu, dizendo que, em attenção á attitude obediente do sr. Djalma, relaxava a prisão.

Este cidadão, porém, muito revoltado, foi á delegacia do 19º districto, onde scientificou o commissario Cezar, que logo se poz em campo para descobrir o estranho "argus".

Atropelado por um auto, falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Na tarde de segunda-feira ultima, entre outros atropelamentos, registrou-se um, na praia do Flamengo, esquina da rua Corrêa Dutra, em que a victima, um individuo desconhecido, branco, de 60 annos presumiveis, recebeu ferimentos bastante graves. Soccorrido pela Assistencia, foi esse individuo internado no Hospital de Prompto Soccorro, vindo a fallecer pela madrugada de hontem, ainda com a identidade por estabelecer.

O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia do 6º districto continua em procura do chauffeur culpado.

NOTICIAS DO INTERIOR

DIAMANTINA (Minas)

(*Do nosso correspondente*)

O fallecimento occorrido em 12 do corrente, nesta cidade, do dr. Belisario da Cunha Mello, integro juiz de Direito da comarca, causou profundo pesar.

Tendo se aggravado o seu estado de saude, foram improficuos todos os recursos medicos. Espalhada pela cidade a infausta noticia, manifestou-se logo franca e geral consternação na população que o estimava e acatava como juiz integerrimo e exemplar chefe de familia. Filho da cidade de Arassuahy no norte do Estado, exerceu ali diversos cargos na magistratura. Juiz de Direito da comarca de Grão Mogol, foi removido para esta comarca ha 8 annos em cuja envestidura soube se manter como um bom juiz honesto e trabalhador um exemplo de dedicação e civismo.

Deixa viuva a exma. sra. d. Maria Querolina da Cunha Mello e 3 filhos maiores, senhorita Olga da Cunha Mello, Belisario e Carlos da Cunha Mello.

Os funeraes do illustre extincto se realizaram no dia seguinte á uma hora da tarde, sahindo o feretro de sua residencia á praça D. Joaquim para o cemiterio municipal com enorme acompanhamento, nelles se fazendo representar todas associações e autoridades.

Ao baixar o corpo á sepultura falaram: o dr. Francisco Furtado de Mendonça, juiz municipal da Comarca; o dr. Julio Mourão, promotor de Justiça e por fim o presidente da comarca.

— A União dos Empregados no Commercio de Diamantina de que foi o extincto presidente de honra, compareceu aos funeraes nas pessoas do sr. J. Thomaz Leão, presidente; J. Usini Junior, orador e José Gandra, tendo na sua primeira reunião, por proposta do respectivo orador, suspendido a sessão em signal de pezar e officiado á familia.

Nomeado por decreto federal de 13 de janeiro p. findo para, em commissão, exercer as funcções de administrador dos Correios desta cidade, cargo vago com o recente fallecimento do saudoso diamantinense dr. Alvaro da Motta Machado, chegou na quinta-feira ultima 11 do corrente a esta cidade com a sua exma. familia, procedente de Bello Horizonte, o nosso conterraneo dr. José Ferreira de Andrade Brant Netto, digno e competente 1.º official da Administração dos Correios de Minas. A' gare da nossa via ferrea compareceram muitos funccionarios e numerosos amigos do illustre diamantinense, sendo elle saudado ao desembarcar, pelo sr. José Augusto Neves, director do "Pão de S. Antonio" periodico local que o fez na qualidade de funccionario dos correios. O sr. Brant Netto bastante commovido agradeceu a manifestação, sendo após acompanhado até a sua residencia pelos presentes á manifestação. A' chegada tocou a banda de musica do 3.º Batalhão de Policia.

— O dr. Brant Netto no dia seguinte, 12 do corrente, assumiu as rédeas da Administração postal que desde o mez de junho p. findo estavam confiadas, como substituto legal, ao sr. Francisco Pinheiro Costa actual contador dos correios.

— Nesse mesmo dia reuniram-se todos os funccionarios e num gesto de reconhecida gratidão foram incorporados á residencia do sr. Francisco Pinheiro Costa cumprimental-o pela sua excellente gestão interina. Interpretando o sentir da classe, fallou o sr. José Augusto Neves, respondendo o cel. Costa bastante sensibilisado e offerecendo aos presentes um copo de cerveja.

Realisou-se na terça-feira ultima um grandioso festival no Cine Trianon local, de que é emprezario o sr. Nemesio Leão, pela Companhia de amadores, composta de elementos da nossa élite, em beneficio do Hospital de N. S. da Saude.

Na téla a empresa focalisou o excellente film em 6 partes sob a denominação *Folego de gato* da afamada fabrica Paramount.

No palco foi representada a fina e interessante comedia em 3 actos da lavra do intelligente e illustre joven patricio Isnard Jardim, intitulada: *O casamento da Senhorita X*. Escripta propositalmente para ser apresentada á culta platéa diamantinense, interpretando elle o papel de Raphael no qual mostrou-se de maneira impeccavel, agradou extraordinariamente, arrancando da platéa grandes e sempre renovados applausos. Os papeis de d. Ignez, Irene, Margarida, criada; Maria Raspagé, velha criada; Lili e Jesuino, foram respectivamente desempenhados com perfeição e habilidade pelas gentis senhorinhas diamantinenses Maria Jorge, Ruth Jardim, Leilah Jardim, Nair Costa e Petrina Dias: (o papel de Jesuino foi desempenhado pelo joven Paulo Jardim.

Sabe-se que a troupe de amadores pretende trabalhar no Theatro Municipal em Bello Horizonte, em beneficio de uma instituição local.

Tendo fallecido ultimamente aqui o revmo. sr. padre Porphyrio Fernandes de Azevedo, deixou testamento legando os seus haveres a algumas instituições e aos seus 3 irmãos. Dentre elles ha um de nome Francisco Cyrillo Fernandes de Azevedo que ha cerca de 30 annos se ausentou desta cidade em demanda ao Estado de S. Paulo. A ultima noticia recebida aqui do desapparecido foi em julho de 1918, procedente de S. José do Rio Preto, S. Paulo. Pede-se aos jornaes de S. Paulo noticiar este facto.

(*Do correspondente*)

UM MENOR QUEIMADO

O menor Joãozinho, com 10 annos, filho de João Gaspar Pereira Duarte, morador á rua Figueira n. 16, em S. Francisco Xavier, quando brincava proximo a um fogareiro a alcool, este explodiu, queimando-o bastante no rosto.

Teve os soccorros da Assistencia do Meyer e as autoridades do 18º districto ignoram o facto.

Succursal em São Paulo

DIRECTOR: OSWALDO COSTA

Redacção e Administração: Rua Senador Feijó n. 4, 5º andar, sala 6.

Serviço de publicidade e assignaturas a cargo, exclusivo da Agencia de Publicidade e Propaganda da Empresa Mac Lida, com séde á rua Libero Badaró n. 123, telephone Central 3248.

A SUCCURSAL PUBLICA SEMANALMENTE UM "SUPPLEMENTO ILLUSTRADO DE S. PAULO", com uma secção em italiano e outra em allemão.

Empregado deshonesto

Lesou a Companhia U. Industrial em 100:000$

A policia apura o caso

Na Companhia União Industrial, situada á rua do Rosario n. 72, era, ha algum tempo já, empregado como caixa e gosava, ali, quasi illimitada confiança, Paulo Coelho de Albuquerque.

Nas vesperas do carnaval, Paulo Albuquerque foi ao encontro do gerente do estabelecimento, José Pereira Soares e pediu-lhe assignasse um cheque de 1:000$000 contra o Banco do Brasil, para effectuar um pagamento inadiavel da empresa, disse. O gerente não oppoz duvidas: tomou do cheque, deitando nelle sua assignatura. E fez mais ainda José Soares: mandou o proprio empregado retirar a importancia no Banco.

Horas depois, o gerente precisando fazer um deposito de 30:000$000 no mesmo estabelecimento de credito, determinou a execução do serviço a um outro empregado.

Ao regressar este, José Soares, verificou, surpreso, pela caderneta de conta corrente que o caixa não retirára, apenas, um conto, mas cem contos e desapparecera, tomando rumo ignorado.

A firma lesada, immediatamente communicou o facto delictuoso ao 3º delegado auxiliar.

Para apurar a responsabilidade criminal do deshonesto empregado, foi aberto inquerito.

Por causa do namoro...

Foi castigada pelo pae e ingeriu lysol para morrer

Proximo, durante e depois do Carnaval, as mocinhas ficam com a cabeça ás tontas.

Não ha conselhos, não ha reprehensões, não ha correctivos que as façam entrar na linha.

Trocam mesmo o seu bem estar, esquecem-se de que são dominadas pelos paes se ainda têm a felicidade de possuil-os e enveredam por um caminho errado.

São aos milhares os exemplos dessa natureza. Se são advertidas e chamadas á ordem por aquelles que têm o dever de zelar pela sua honra, pelo seu bem estar, aborrecem-se e, ou abandonam o lar ou tentam contra a vida, num momento de irreflexão.

Foi precisamente o que aconteceu ante-hontem, á noite, na modesta casa da rua Nunes de Souza n. 5, com a senhorita Maria da Gloria, que conta apenas 17 annos de idade.

Seu pae, o sr. Ernesto Pinto Valença, vendo-a conversar á porta de sua casa com um namorado que julgou não merecel-a, chamou-a á ordem, fazendo com que a cabecinha no ar se recolhesse.

Ella, porém, estava como dissémos acima, com o juizo transtornado.

Esperou um momento de distracção do pae, e foi ter — foi encontrar-se com o namorado, na rua, numa esquina, escondida.

Surprehendida novamente pelo pae, Maria da Gloria foi conduzida para casa, onde, após á sua chegada, foi castigada com um pequeno correctivo.

Foi o bastante para que se recolhesse ao seu quarto e ahi ingerisse uma regular quantidade de lysol.

Chamada a Assistencia do Meyer, foi a tresloucada mocinha transportada para o Posto em estado grave, sendo após internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde deu entrada sem fala.

O commissario Sylvio Cochlarelli, de dia ao 23º districto, esteve no local e registrou o occorrido.

Caiu do bonde

Ao descer de um bonde, hontem, na Avenida Mem de Sá, o operario José Gonçalves de Mattos, de 30 annos, casado, portuguez, residente á rua Bias Fortes n. 40, perdeu o equilibrio e caiu, ficando ferido na cabeça.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

Viajante d'"A Manhã"

Acha-se em viagem de propaganda desta folha, o nosso representante Pedro Baptista da Silva, nome sobejamente conhecido em todo o interior.

O "Luiz Peixeiro" estava de azar...

Feriu dois e foi ferido tambem

O peixeiro Luiz Garcia, mais conhecido por "Luiz Peixeiro", morador á rua Marechal Rangel n. 82, em Madureira, quiz hontem mudar de ramo de negocio e foi vender fructas na feira livre do Meyer.

Conseguiu de suspeito na feira. Luiz, em companhia de Manoel de tal, foi para um botequim da rua Piauhy, esquina de Archias Cordeiro, no Meyer, e começaram a beber.

Luiz tinha no bolso duas navalhas e offereceu uma a Manoel para comprar.

A certa altura, Luiz, deu por falta de 50$000, e desconfiou de Manoel. Os dois não chegaram a um accôrdo e entraram em luta, ferindo-se mutuamente á navalha.

Quando lutavam interveio Vicente Palermo, morador á rua das Officinas n. 112, que foi ferido por Luiz, no braço e mandibula direita.

Manoel conseguiu fugir emquanto ferido e Luiz apresentando ferimentos no sobrolho direito e na testa, conjuntamente com Palermo foi receber os soccorros da Assistencia do Meyer.

As autoridades do 19º districto fizeram recolher Luiz ao xadrez após os curativos.

Para a Historia da Republica

Tinhamos dito que, pela recusa de Saraiva, o Conselho de Estado havia apontado Silveira Martins para organisar o Ministerio, por ser essa a versão corrente.

Lemos, no entretanto, publicado a 4 de Agosto ultimo, escripto assignado por Affonso Celso, que, a 15 de Novembro, o visconde de Ouro Preto, que tinha sido preso, pela manhã e ficado sob a guarda de Floriano no Quartel General do Exercito, conferenciara com o Imperador e indicara Silveira Martins para seu substituto, que o Imperador achara boa a indicação, mas negara-lhe exoneração e insistira por sua continuação no poder. O Conselho de Estado, pleno, reunido depois por convocação imperial, attendendo, porém, a que aquelle estava em viagem e havia urgencia de novo governo pelos acontecimentos; opinara por Saraiva, a quem, então, o Imperador incumbira da organisação, mas Saraiva acceitando o encargo, se limitara a **dirigir uma carta ao marechal Deodoro, convidando-o a ir ao Paço Imperial, onde se achava á sua espera.**

Se, para o nosso ponto de vista, nenhuma influencia tem a origem daquella indicação, para a verdade historica e seus ensinamentos muito interessará ao historiographo — philosopho. — Dahi, a necessidade da apreciação que vamos fazer.

Já tinhamos lido, em livro ultimamente editado sobre a vida do marechal Floriano, a affirmativa de ter sido a indicação de Ouro Preto, mas não quizemos tomal-a como fundada, por nos parecer erro incomprehensivel e indesculpavel, senão deslealdade para com o Imperador, que deveria ter sido informado, na tarde de 15, da agitação republicana amparada pelas forças armadas, tanto mais que Ouro Preto deveria saber, se inversa era aquella indicação, que Deodoro e Gaspar Martins eram e estavam incompativeis, tanto assim, que Deodoro, ao conhecel-a, disse logo: "Esse não!"

Ouro Preto deveria saber que seu substituto teria de merecer a confiança dos militares, e Silveira Martins não poderia contar com a sympathia de Deodoro que era o homem da situação politica que enfeixava todo o prestigio militar e, sem o seu apoio e a confiança dos militares confraternisados, não era possivel solver a crise politica.

E, assim, entendeu Saraiva, dizendo ao Imperador que iria ouvir e chamar a Palacio o marechal Deodoro com annuencia do Imperador.

E, tal era a incompatibilidade que o effeito da suggestão e acceitação de Silveira, da qual a noticia chegou com a carta de Saraiva, levou Deodoro a acquiescer ao desthronamento que relutava.

Não porque Deodoro receiasse a acção de Silveira Martins, mas pela comprehensão e convicção de que, realmente, a Monarchia estava fallida e o Imperador, por insano, não mais governava.

E, tal impressão causou aquella escolha que Deodoro determinou logo a prisão de Silveira Martins, acto esse injustificavel, é verdade, sendo mesmo erro, excesso e injustiça do momento, porque Silveira que estava em viagem, sem communicação com a terra nada sabia e nenhum acto hostil havia praticado e antes, como veremos, era propenso ao regimen republicano.

No entretanto, aquella indicação não poderia partir de Ouro Preto, conhecedor dos pendores de Gaspar, e, quando, pelas informações que recebera, sabia do planejamento do movimento e aos informantes despedira respondendo: **"Os republicanos cresçam e appareçam"**; e era prevenido da gravidade da situação por Dantas, o qual, como Saraiva, estava a par das confabulações com Ruy Barbosa por intermedio de amigo intimo que lh'as ia revelar.

Ora, assim sendo, não se explica como é que Ouro Preto, preso em sua casa sob palavra, por intervenção de seu amigo Floriano, deixou a prisão e foi, livremente, á presença do Imperador, a chamado deste, que havia tambem livremente, chegado de Petropolis, e com elle conferenciado se a actuação militar, isto é, o movel da saida dos quarteis, a 15 de Novembro, era a proclamação da Republica, como querem os militares?!

Se as forças sairam para esse fim, e, depois da confraternisação, voltaram a ellas, deixando livre a acção do Imperador que, de Petropolis, poderia offerecer a resistencia apoiada nas Provincias, e, ao invés de fazel-o, desce livremente, entra no Paço da cidade, manda chamar o presidente do Conselho de Ministros preso por Deodoro, conferencia com o preso, reune, depois, o Conselho de Estado pleno, e, só á noite, depois de conhecida a indicação de Silveira Martins, os conjurados, reunidos no Quartel General do Exercito, resolvem o desthronamento da Familia Imperial; é, certamente, que se esperava, como era natural, que o Imperador ouviria Deodoro e lhe daria a missão de formar governo.

E era essa a unica solução, se, sinceramente, agissem os estadistas do Imperio.

Deixando de fazel-o nem sendo a isso aconselhado pelos que ouvio, o erro teve a consequencia logica.

E, Deodoro que não era pelo 3º reinado, e queria, com sua reluctancia, poupar desgostos maiores ao enfermo Pedro II, a quem era dedicado, deixando-o acabar seus dias, tranquillamente, no solo e ares da Patria que amava, decidiu-se á fazer aquillo que faria após o fallecimento do velho e enfermo monarcha.

Deodoro não queria manter a Monarchia, mas amparar a pessoa do Imperador. Elle bem sabia ser a Monarchia planta exotica no continente americano, oriunda do enfraquecido Portugal, sem ter criado raizes para sua firmeza, pois as poucas que existiam eram abaladas por constantes golpes republicanos, ficando a debil arvore sustentada pela do escravagismo que, a seu turno cortada, deixou-a desamparada e exposta a tombar ao mais leve empurrão.

E, esse, veio da Confeitaria Cailteau, na rua do Ouvidor, de um pequeno grupo de militares republicanos, que dalli sairam para pôl-a abaixo. E cahiu por falta de apoio!

E, essa queda, Deodoro, com todo seu prestigio militar, não mais poderia sustar a 15 de Novembro.

Já não era só nesta capital que a onda republicana crescia, ao soarem os seus clarins.

Para as Provincias, o tenente Augusto Vinhaes, que, acompanhava Quintino Bocayuva e fazia parte da redacção de "O Paiz", de posse do Telegrapho, cuja direcção tomou na tarde do 15 de Novembro, expedia despachos manobrando e affirmando ás guarnições militares já estar proclamada a Republica, com adhesão das Provincias, só faltando a que o recebia.

E, assim, essas guarnições illudidas foram, uma após outra, adherindo ao movimento, arrastando e depondo os governos, á excepção do da Bahia que reluctou.

De sorte que não mais era dado a Deodoro deter a onda republicana, a não querer provocar um derramamento de sangue.

Emilio de M. Ferreira Campello.

A ARMA FALHOU...

E foi mettido no xadrez

A scena foi rapida e passou-se na casa n. 295 da rua da Alfandega, onde é estabelecida a firma Osorio & C.

O individuo Theophilo Habad appareceu ali e entrou a discutir com Abrahão Osorio, socio da firma, seu inimigo. A discussão rapidamente tomou outro vulto, e Habad perdendo por completo a calma, sacou de um revólver, tentando disparal-o contra o desaffecto.

A arma falhou e o aggressor, preso e desarmado, foi conduzido á delegacia do 4º districto e ali recolhido ao xadrez.

Principio de incendio na Casa Rajah

Os prejuizos foram insignificantes

Felizmente, as chammas não se propagaram, sendo logo abafadas a baldes d'agua, pelos bombeiros. O susto, porém, foi bem grande.

O fogo se originou da seguinte maneira: nos fundos da Casa Rajah, á rua Santo Antonio n. 18, um dos empregados derretia cera, num fogareiro, quando as chammas, subindo a regular altura, attingiram alguns caixões de palha, que estavam numa prateleira.

Dado o alarme, o sr. Cyrillo de Souza, proprietario do estabelecimento procurou abafar as primeiras chammas, emquanto um outro empregado pedia o comparecimento dos bombeiros. Estes compareceram immediatamente, e, em poucos minutos, empregando apenas baldes d'agua, conseguiram extinguir o fogo.

Os prejuizos foram insignificantes.

Uma senhora roubada em joias no valor de 1:000$

A's autoridades do 27º districto policial, queixou-se de que havia sido roubada em joias no valor de 1:000$000, D. Afra Maria da Conceição Barroso, residente á rua Horacio Lemos n. 122.

A policia abriu inquerito, requisitando um agente da 4ª delegacia auxiliar, para as necessarias investigações.

NA DISCUSSÃO...

Ao envez de nascer a luz, nasceu pancadaria

Como operarios de uma olaria, sita á rua Maria Antonia, trabalham Manoel Ernesto, com 21 annos, de côr preta, solteiro, morador naquella rua n. 191; José Mariano, Jeronymo de tal e Manoel Bernardino Filho. Por questões de serviço, os quatro tiveram uma discussão.

Costuma-se dizer que das discussões nasce a luz. Nesta, porém, em que se empenharam estes "quatro", nasceu a pancadaria, saindo ferido a cacete, na cabeça e outras partes do corpo, pelos outros tres, o Manoel Ernesto.

As autoridades do 19º districto, que tiveram sciencia do facto, prenderam um dos aggressores, o Manoel Bernardino e fizeram a victima receber os soccorros no Posto da Assistencia do Meyer, **abrindo inquerito.**

Noticiario Religioso

ESPIRITISMO

A EVOLUÇÃO ANIMICA

II

Numerosos são os trabalhos produzidos por notaveis pensadores filiados a varias correntes philosophicas, religiosas, scientificas, visando *explicar* os phenomenos, os factos espiritas, sem nada conseguir, senão fazer resaltar brilhantemente as nossas affirmações doutrinarias.

A proposito, diz Gabriel Delaune: — "Até este momento nenhuma escola philosophica poude fornecer uma explicação adequada aos factos, fóra do Espiritismo. Os theosophistas, os occultistas, os magos, e outros evocadores do passado, têm inutilmente tentado explicar esses phenomenos, attribuindo-os a seres imaginarios, chamados: — *elementaes* ou *elementares*, *corpos astraes*, *inconsciente inferior*. Todas essas hypotheses não resistem a um exame sério, não explicam todas as experiencias, não têm outro resultado senão complicar a questão, sem necessidade. Outrosim, todos esses systemas não puderam propagar-se, e foram tão depressa esquecidos como haviam sido produzidos".

Leon Denis — corrobora essas affirmativas, dizendo-nos: "Até aqui todos os dominios intellectuaes têm estado separados uns dos outros, cercados de barreiras, de muralhas — a Sciencia de um lado, a religião do outro. A philosophia e a metaphysica estão eriçadas de sarças impenetraveis.

"Quando tudo é simples, vasto e profundo no dominio da alma como no do Universo, o espirito de systema tudo complicou, apoucou, dividiu. A religião foi emparedada no sombrio ergastulo dos dogmas e dos mysterios; a sciencia foi enclausurada nas mais baixas camadas da materia. Não é essa a verdadeira religião nem a verdadeira sciencia. Bastará elevarmo-nos acima dessas classificações arbitrarias para comprehendermos que tudo se concilia e reconcilia numa visão mais alta".

"A sobrevivencia do sêr pensante — diz Gabriel Delaune — está affirmada, desprendida de todos os escolhos, por um magnifico esplendor; o grande problema do destino futuro está resolvido; a morte rompeu seus véos, e, atravez dessa abertura para o infinito, vemos raiar na immortalidade as nossas affeições, que acreditavamos extinctas para sempre".

Neste nosso modestissimo trabalho, não examinaremos os milhares de provas existentes da sobrevivencia da alma, porque é ella um facto hoje, fartamente provado e demonstrado á sociedade; procuraremos estudar o Espirito durante a incarnação terrestre, á luz dos luminosos ensinos do Espiritismo e das ultimas descobertas da sciencia.

JARBAS RAMOS.

CONSTITUINTE ESPIRITA

Reune-se hoje, mais uma vez, a Commissão preparadora da Constituinte Espirita Nacional, afim de continuar os trabalhos preparatorios do importante certamen.

O enthusiasmo dos espiritas sinceros, emancipados de sectarismos, as adhesões de associações espiritas e espiritualistas de todos os pontos do paiz, demonstram o adiantamento notavel, que vai tendo o estudo da alma e de suas potencialidades patenteando a acceitação da doutrina espirita e especialmente da orientação philosophica kardeciana, por uma grande maioria de adeptos, que se acha espalhada em todo vastissimo territorio nacional.

OFFICIO DE ADHESÃO DA UNIÃO ESPIRITA BAHIANA

Publicamos hoje o officio da adhesão da União Espirita Bahiana, respondendo a circular de convocação da Constituinte, assignado pelo 1.º secretario Manoel P. Baptista de Miranda:

"Tenho o grande prazer de accusar o vosso officio, sob o n.º 203 de 20 de Outubro p. passado, do qual se verifica o sublime trabalho, que emprehendeis para a evolução da doutrina, que abraçamos, cooperando desta forma facilmente para a necessaria confraternisação.

Como a nossa humilde sociedade se acha adherida á Federação Espirita Brasileira ahi, a nossa representação será feita, por ella por cuja deliberação estamos plenamente de accordo.

Deus vos illumine nas vossas acções, fazendo sair victoriosa a verdade evangelica. — Paz, Luz e Amor.

DECLARAÇÕES

Associação Beneficente DOS Sargentos da Policia Militar

De ordem do Sr. Presidente, convido os Srs. associados a comparecerem á Assembléa Geral convocada para o dia 21 do corrente, ás 14 horas, no local do costume.

Rio, 18-2-926 — Luiz Emygdio de Mello, 1º Secretario.

(A 216)

A Praça

Declaro a bem da verdade, que o meu amigo Rodolpho Cancio do Rego, não teve interferencia de especie alguma nos negocios que tive com D. Maria de Lourdes da Costa Ferreira e constantes da denuncia que contra a mesma senhora já apresentei á 2ª Delegacia Auxiliar de Policia.

(Assignado) João Luiz Freire, 56, R. Carvalho Monteiro.

(A 217)

NOS THEATROS

"OS PORTEIROS"

Um leitor de "A Manhã e frequentador assiduo dos nossos theatros, escreve-nos lembrando a injustiça que se verifica com os modestos porteiros de theatros, tão esquecidos pelos nossos emprezarios aos quaes auxiliam das 19 ás 24 horas, pela exigua diaria de 1$ e 2$000.

Lamentando a sorte desses obscuros auxiliares das empresas, tão mal remunerados, diz o nosso informante que é tambem para deplorar estarem elles geralmente á mercê do primeiro "carona", que não o julga merecedor de nenhuma attenção e respeito, não raro maltratando-os quando elles, cumprindo ordens, procuram impedir a entrada nos theatros e nas respectivas caixas. Termina o nosso leitor e informante, declarando que a associação de classe que pomposamente se intitula "Associação Beneficente dos Porteiros Theatraes e Annexos", nada faz pela classe a não ser o recebimento das respectivas mensalidades.

"AI! ZIZINHA!..."

No Carlos Gomes, continua o successo da burleta "Ai! Zizinha!..." interrompido pelos folguedos carnavalescos.

Poltrona, 3$; camarotes, 15$000.

AS ENCANTADORAS

Na proxima segunda-feira, 22, não ha espectaculo no Recreio, afim de se proceder ali ao ensaio geral da revista feerica, em 2 actos e 30 quadros, "As Encantadoras", original de Victor Pujol, musicada por Sá Pereira, que subirá á scena, em "première", na proxima terça-feira, 23.

A Empreza Pinto e Neves, obediente ao programma que traçou ha um anno, deu ao novo original uma deslumbrante montagem, contando com o concurso scenographico de Jayme Silva, Publio Marroig, Raul de Castro e Avelino Pereira, que pela primeira vez exhibirá uma artistica cortina, cujo assumpto foi suggerido pelo empresario M. Pinto, que tambem escolheu e imaginou os diversos figurinos de "As Encantadoras".

Poltrona, 5$; camarote, 25$000.

BAHIANA, OLHA P'RA MIM!

A revista carnavalesca de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, com musica de Assis Pacheco e Sá Pereira, festeja na proxima segunda-feira, o cincoentenario de suas representações, com uma festa dedicada aos autores. Na terça-feira, ella será levada á scena, em festa do Club dos Democraticos, sendo sua ultima representação no dia 24 do corrente.

Poltrona, 5$; camarote, 25$000.

RECORD DA AVENIDA

Desde as primeiras representações da revista carnavalesca "Stá na hora!...", podia-se prever o successo que realmente ella teve, pois, não só influia o nome do escriptor Zé Expedito, como ainda a musica de Heckel Tavares, ou ainda por se tratar de mais uma victoria do Tró-Ló-Ló, ou pelo numeroso publico que já se acha indispensavel o Theatro Gloria.

"Stá na hora!..." bateu o record das revistas na Avenida: chega ao centenario, no proximo dia 23, facto esse jámais registrado nesse genero, num theatro frequentado pela élite carioca.

Poltrona, 5$; camarote, 25$000.

TRIANON

Constituiu um successo a representação hontem no Trianon da comedia de Paulo Magalhães "Aluga-se uma mulher" que a companhia Procopio Ferreira continua representando. Procopio e Itala Ferreira que fizeram a sua reapparição no theatro da Avenida foram alvo ao entrar em scena de grande demonstração de regosijo por parte do publico que por completo enchia a sala demonstrando assim quanto os dois artistas eram desejados. "Aluga-se uma mulher" fará, portanto, de novo, carreira, comquanto tenha que ser retirada de scena para dar logar á comedia de Cesar Leitão "Madame está em Caxambu" que nos dizem ser engraçada e que terá a sua "première" na proxima semana.

Poltrona, 5$; camarote, 25$000.

"AMOR SEM DINHEIRO"

O Recreio ainda conserva no cartaz, a revista "Amor sem dinheiro" que dali sairá definitivamente no dia 21. Aproveitem, portanto, aquelles que ainda não viram a espectaculosa revista.

Poltrona, 5$; camarote, 25$000.

FACTOS E CONSTAS

Continúa a "corrida" das companhias Vicente Celestino e Maria Castro, em torno da occupação do João Caetano.

— A Lyrica popular, cuja organisação o empresario Domingos Segreto confiára ao maestro De Angelis, para dar espectaculos naquelle theatro, irá trabalhar no Lyrico, sob a direcção do Sr. Luigi Billoro.

EM SCENA

Trianon — "Aluga-se uma mulher", 3 actos de Paulo Magalhães. A's 20 e 22 horas. Frizas e camarotes, 25$; poltronas, 5$. Telephone: C. 4.041.

Gloria — "Stá na hora", 2 actos de Goulart de Andrade. A's 19 3|4 e 22 horas. Camarotes, 25$; poltronas, 5$000. Tel.: C. 1.366.

Recreio — "Amor sem dinheiro", 2 actos de Rubem Gill e Alfredo Breda. A's 7 3|4 e 9 3|4. Frizas e camarotes, 25$; poltronas, 5$; galerias, 2$500; geral, 1$500. Tel.: C. 1.882.

S. José — "Bahiana, olha p'ra mim", 2 actos de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes. A's 19 3|4, e 21 3|4. Friza e camarotes, 25$; poltronas, 5$; balcão e cadeiras de segunda, 4$; geral, 1$500. Tel.: C. 593.

Carlos Gomes — "Ai, Zizinha", 2 actos de Freire Junior. A's 19 3|4 e 21 3|4. Friza, camarotes de 1ª, 15$; camarotes de 2ª, 10$; poltronas, 3$; geral, 1$500. Telephone: C. 594.

Iris — "Nhá moça", acto de Olival Costa. A's 20 e 22 horas. Frizas e camarotes, 15$000; poltronas, 3$; geral, 1$500. Telephone: C. 4.152.

Indicador medico

Dr. Pache de Faria
OCULISTA
Carioca 43 — 2.as 4.as e 6.as

LUIZ FERREIRA DA COSTA — Cirurgião dentista. Consultorio: rua Uruguayana 31. Phone C. 4126.

(A 122)

Os progressos scientificos do Recife

Augmentam-se os hospitaes; ampliam-se as casas de saude; remodelam-se os consultorios medicos e dentarios

Uma visita ao mais frequentado ponto de consulta da capital pernambucana

Ao lado: o magestoso predio em que funccionam os consultorios dos Drs. Augusto Rodrigues e Avelino Cardoso. Em cima e em baixo, respectivamente: um ligeiro aspecto da grande concorrencia, e o fim dos pavilhões do Hospital Oswaldo Cruz

Recife, a magnifica Veneza Americana tem progredido muito, ultimamente, em materia de hospitalização.

Por lá, o numero de hospitaes tem augmentado de modo notavel, de um certo tempo a esta parte, emquanto um sopro de modernização attinge a todos os estabelecimentos de cura. Fundam-se e ampliam-se casas de saude; remodelam-se velhos hospitaes; levantam-se novos predios magestosos para abrigo e tratamento de doentes.

E Recife, hoje, póde-se orgulhar de dispor de um meio hospitalar bastante amplo, onde apparece com todos os titulos de excellencia e primazia.

O "Hospital Centenario" — uma organização que não tem rival no Brasil.

Ha, ainda outros estabelecimentos congeneres que muito e muito elevam o nome da capital pernambucana; o Hospital Pedro II, o Hospital de Molestias Nervosas e Mentaes e o Hospital Oswaldo Cruz.

São todos elles optimas casas de tratamento que, sob direcções criteriosas, vão beneficiando grandemente a collectividade pernambucana. Mas, não está restricta sómente a Pernambuco a esphera de acção dos hospitaes do Recife: elles servem a tres Estados limitrophes, que são Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Dessas unidades federativas chegam a Recife, quasi diariamente, levas e levas de enfermos, que vão buscar nos hospitaes daquella capital um allivio para os seus males.

OS CONSULTORIOS DO RECIFE — UMA VISITA AO GABINETE DO DR. AUGUSTO RODRIGUES

Com a ampliação do meio hospitalar recifense, um facto, aliás naturalissimo se verificou: o augmento do gosto pelo estudo das coisas da medicina e a consequente remodelação dos consultorios medicos da cidade.

No Recife, hoje, já se póde entrar no escriptorio de consulta dos facultativos locaes, pois quasi todos apresentam aspecto agradavel, moderno, hygienico. O mesmo occorre

O abalisado estomatologista pernambucano Dr. Augusto Rodrigues

com os consultorios dentarios que, em sua maioria, são magnificamente installados.

Uma visita que se faça ás tendas de trabalho dos cirurgiões-dentistas de Recife deixa, inevitavelmente, boa impressão.

Foi o que se verificou comnosco. Um dos nossos companheiros, havendo ido á Veneza Americana, teve opportunidade de percorrer os consultorios dentarios da cidade. Todos, ou quasi todos, attestaram o que dizemos acima. Houve um, porém, que, incontestavelmente, ganhou a palma aos demais: o consultorio do dr. Augusto Rodrigues, á Avenida Marquez de Olinda.

E' um escriptorio de 1ª ordem como incontestavelmente não existe no Rio de Janeiro nem em outro ponto do Brasil. Installado num amplo e moderno pavimento, o escriptorio do conhecido estomatologista pernambucano dispõe de excellente sala de curativos com instrumental e cadeira modernissimos; ampla bibliotheca; optima sala de esterelização; arejado salão de espera; elegantes saletas de descanso; secretaria e outros departamentos onde o esthetico do dr. Augusto Rodrigues se denuncia a todo instante. Dispondo desses elementos materiaes e fruindo uma invejavel situação social, aquelle profissional tem a mais numerosa clientela da cidade, que, com sel-o, ainda é selecta e primorosa.

O QUE E' O GABINETE DO DR. AVELINO CARDOSO

No mesmo predio está localisado o consultorio do dr. Augusto Rodrigues, funcciona a melhor installação de Raios X do Recife: o gabinete do dr. Avelino Cardoso.

Esse joven medico, que entre nós teve occasião de revelar o seu valor profissional, ora é assistente do Serviço Clinico do prof. Miguel Couto, na Assistencia Publica Municipal, dispõe dos mais modernos apparelhos de Raios X, tanto para Radio-diagnostico como para Radio-therapia. A sua actuação no meio clinico do Recife tem sido das mais brilhantes, pois as estatisticas ainda não registram um só caso em que a sua pericia nos dominios da sciencia de Roentgen, falhasse.

Essa circumstancia accrescida ao prestigio e ao renome do dr. Augusto Rodrigues faz com que os escriptorios do majestoso predio da Avenida Marquez de Olinda tenham uma concorrencia verdadeiramente sobrenatural.

No Ministerio da Fazenda

Por que são cobiçados os cargos de "senador-aduaneiro"?

Ser conferente da Alfandega do Rio de Janeiro é a aspiração maxima de todo funccionario de Fazenda. Se em qualquer Alfandega o logar de conferente é ambicionado na da Capital da Republica é disputadissimo.

E' preferivel ser conferente da nossa aduana a ser senador Federal mas ha quem entenda que os cargos se equivalem e, assim, já denominaram os conferentes de — "senadores aduaneiros"... Já se utilisou mesmo, dessa expressão, em banquete semi-official, ha pouco realizado, e em que se homenageou o ultimo conferente nomeado, funccionario, aliás, dignissimo da investidura, como geralmente é proclamado.

Tão digno do cargo que mereceu as honras de um banquete, emquanto outros, conquistando o mesmo logar por effeito de situações officiaes de familia não lograram quaesquer homenagens.

Mas, por que se considera assim, tão importante o cargo de conferente?

Não será por certo, pelas vantagens pecuniarias do emprego. Outros ha mais vantajosos na propria Fazenda embora de categoria inferior.

Um 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, por exemplo, vence actualmente 1:600$000 mensaes, emquanto o conferente da Alfandega percebe apenas de 1:200$000 a 1:300$ ou seja menos 400$ ou 300$, o que é innegavelmente uma differença notavel.

No emtanto os primeiros escripturarios da Recebedoria preferem ser conferentes da Alfandega!

Ainda não ha muito tempo, um logrou conseguir essa promoção de 1º escripturario com 1:600$ a "senador aduaneiro" com 1:200$ ou 1:300$000.

Será pelo facto de perder nos vencimentos, mas ganhar o titulo de "senador"? Não. Talvez seja pela situação privilegiada que o conferente desfruta como empregado de categoria superior.

O conferente é um funccionario quasi liberto da subordinação hierarchica; trabalha com a maxima liberdade; não tem horas certas de serviço; é uma creatura requestada, que se faz procurar ou se faz esperar.

Não obstante isso, entretanto, conferentes ha na Alfandega do Rio que nunca exerceram suas funcções proprias continuando afastados das mesmas, desdenhosos de tantas regalias e privilegios, de onde se conclue que ha os que se contentam tão somente com o titulo do "senador"...

No Ministerio da Fazenda servem presentemente nada menos de quatro conferentes que são os Srs. Elpidio da Bôamorte, Angelo Bevilacqua, Eugenio Pourchet e Genulpho Freire. Ha um em commissão, no estrangeiro, o Sr. Rezende e Silva. Outro, o Sr. Castello Branco Nunes está em Santos. O Sr. Valle de Almeida, sem paradeiro certo.

Os cinco primeiros são "senadores" que já tomaram posse mas que nunca exerceram o *mandato* por circumstancias varias e que não vêm ao caso declinar.

Todavia, o "senador aduaneiro" tambem se subordina ás injuncções... e dahi o serem "eleitos", ás vezes, sem que tenham, sequer, visto o Regimento... Influencia, talvez, do titulo.

O senador da Republica se se afastar do posto, durante o *mandato* não prejudica a ninguem. O aduaneiro já exige substitutos, e, afinal, quando do seu afastamento não advêm prejuizos pecuniarios ao Thesouro, fatalmente os traz para o serviço e para o bom nome da administração.

Assim quer nos parecer que o Regimento aduaneiro está a carecer de uma reforma para que se lhe introduza um addendo ou coisa que o valha, não permittindo que o "senador" se afaste do exercicio do "mandato"...

A medida além de beneficiar o serviço publico produziria, talvez, outro resultado: o de diminuir o numero de candidatos a tão elevado titulo. Ficariam em campo, por certo, só os que já tivessem passado em Alfandega, em postos inferiores, o que equivale a dizer que os "senadores aduaneiros" conheceriam todos, sem excepção, o Regimento...

A DAMA ELEGANTE...

Com este titulo, noticiámos hontem a *scroquerie* de que fôra victima o commerciante João Luiz Freire, lesado em 115:000$ approximadamente, por uma senhora "chic", Maria de Lourdes Ferreira.

No transcorrer da noticia dissemos que a victima conhecera a accusada no escriptorio de Rodolpho Cancio do Rego.

Hontem, este cavalheiro esteve em nossa redacção, pedindo declarassemos que, realmente, o Sr. João Luiz Freire conhecera Maria de Lourdes em seu escriptorio, mas elle, Rodolpho Cancio, não concorrera directa ou indirectamente para que aquelle seu amigo soffresse o prejuizo.

Não fizemos a menor allusão a respeito disso na nossa noticia, mas, afinal, ahi fica satisfeito o pedido do Sr. Cancio.

Com o pé esquerdo fracturado

Luiz Ferreira, branco, portuguez, motorista, com 48 annos de edade, morador á rua Itapiru' n. 81, foi attingido por uma viga de ferro, na rua Frei Caneca, soffrendo fractura do pé esquerdo.

A Assistencia o soccorreu internando-o no Hospital de Prompto Soccorro.

COMO? QUANDO? POR QUE?

LUIZ — P. — Onde nasceu Victor Meirelles? Foi eleito alguma vez deputado? Tomou assento na Camara? Recebeu algum premio em dinheiro ou pensão, da nação?

R. — Victor Meirelles é filho de Santa Catharina e nunca foi politico. Seus quadros são varios. Si o leitor quer informações mais minuciosas leia um livro sobre o pintor patricio do Sr. Adalberto Mattos.

Lourival — P. — A. recebe de B, por ordem de C. e conta de D. para resgate de uma duplicata emittida por A, contra D, na importancia de 657$000. A. poderá passar o recibo na duplicata e outro recibo em separado com aquella mesma declaração? E esse recibo separado levará sello?

R. — O director da Recebedoria do Districto Federal respondendo a uma consulta de Mario de Souza sobre recibos nas facturas de vendas á vista deu uma solução que satisfaz perfeitamente a consulta presente.

Ell-a:

"O alludido dispositivo taxa, em geral, os recibos communs ou qualquer expressão a elles correspondente, desde que o pagamento não seja feito por conta de terceiros, e, deste modo, não ha como isentar os que são passados nas facturas á vista.

De accordo com o artigo 30, numero 7, do citado decreto, desta regra são apenas exceptuados os recibos que forem passados em titulos que já tenham pago o sello proporcional.

Pelo mesmo motivo estão isentos do referido sello fixo os recibos e as segundas vias destes, dados nas duplicatas que tiverem pago o sello sobre vendas mercantis, conforme o artigo 37, letra b, do decreto n. 16.275, A, de 22 de dezembro de 1923.

O. P. M. — P. — Haverá no Codigo Civil alguma disposição que permitta ao proprietario de um terreno de dominio util, augmentar a quota do fôro?

R. — O artigo 693 do nosso Codigo Civil trata do assumpto perfeitamente bem.

Coelho de Carvalho — P. — Qual a rua e numero onde se acha installado o escriptorio de advogacia intitulado "A Judicial"? Qual o preço de uma consulta sobre direito publico estrangeiro (?) Quaes as horas de funccionamento?

R. — "A Judicial" funcciona á Avenida Rio Branco ns. 106 e 108, 1º andar, sala 9. Teleph. 6255, Norte. Funcciona durante o dia e o preço de consultas sobre direito é ajustado na occasião entre a parte e o advogado.

Mister I. O. — P. Qual a melhor marca de machina "Kodack"? Quem é o Apporelly de "A Manhã"?

R. — Uma das melhores marcas de machinas "Kodack" é a "Eostman". O Apporelly é o nosso companheiro Aparicio Torelli.

Brasileiro — P. — Onde poderei encontrar um methodo bom de Esperanto? Onde encontrar um methodo de Tachygraphia? Onde uma boa revista esperantista e o preço da assignatura?

R. — Indicamos ao amigo os seguintes livros: Primeiro livro de leitura", de Karlo Edmond Privat, "Grammatica Elementar Esperanto" de Couto Fernandes e "Diccionario de Esperanto Radikaro" de Couto Fernandes. Tratados de Tachygraphia existem diversos, e o melhor é comprar de accordo com o seu professor.

A melhor revista esperantista é a "Brazila Esperantista" editada pela Liga Esperantista Brasileira, cuja séde é o edificio da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á Praça 15 de Novembro, onde poderá ser adquirida gratuitamente aos socios. Quanto á ultima pergunta o leitor deve aguardar a chegada do professor Voronoff.

Pobre Diabo — P. Que é a vida? R — O "Genesis" diz o seguinte: "Jahvek formou o homem do pó da terra e inspirou nas suas nariculas o assopro da vida; e o homem tornou-se n'uma alma vivente." Portanto, até se prova o contrario, o melhor é considerarmos a vida como sendo um "assopro de Jahvek, ou melhor uma graça de Deus... — P. Existe alma? R — Sim. P. Qual a maior prova de sua existencia? R — O padre Francisco M. Terlizzi, em seu "Curso de Philosophia" publicado com approvação e recommendação especial do bispo diocesano de Campinas, apresenta-nos esta: — "a natureza humana e a bellima têm dote essencialmente diversos, pois o animal gosa só da alma sensitiva, pela qual só apprehende o particular e concreto sob a razão de util ou nocivo, sem apprehender as varias essencias e é portanto incapaz de idéas igues; do bem e do mal, dos juizos dos raciocinios, e do progresso, pelo contrario o intellecto humano conhece e distingue as varias essencias das coisas, julga a respeito dellas, levanta as idéas geraes do bello, do verdadeiro e do honesto, formúla principios, tira conclusões e adianta-se pela livre vontade nos caminhos da civilisação moral ou intellectual." P. — Existe Deus? R. — Damos a palavra a Descartes: — "Eu duvido de tudo, mas duvidando de tudo, não posso duvidar do que duvido, logo, que penso e que, pensando, existo: "Cogito, ergo sum".

Chegando a saber que existo, examino minha intelligencia e encontro nella a noção de infinito, que só Deus podia imprimir; logo, Deus existe tambem." P. — E' a terra o unico planeta habitado? R.—Pelo menos tudo quanto não o demonstre, por emquanto, não passou ainda de fantasia literaria. — P. Qual a hypothese mais acceita quanto á genese universal? R. — A da Biblia aquella do "assopro nas nariculas".

Inutilizado no posto de trabalho

O caso do vigia da Light 8.104

Amaro Silva informa-nos sobre a iniquidade de que foi victima

Sr. Amaro Silva

Fiel ao seu programma de defesa aos interesses dos pequenos, "A Manhã", em seu numero de 17 do corrente, já se referiu ao caso do vigia da Light, Amaro Silva, victima de um accidente no seu posto de trabalho e dispensado do serviço sob um pretexto qualquer.

Appellando para os senhores da Light, não fizemos mais que cumprir um dever profissional, desde que a conducta de sempre da poderosa companhia ingleza, em casos identicos ao que relatámos, é sobejamente conhecida. E podemos accrescentar que o facto por si só, no laconismo com que o descrevemos, revestia-se já de muita gravidade. Agora, entretanto, com a visita de agradecimento que nos fez o vigia Amaro, a iniquidade foi-nos relatada em todos os seus pormenores e accrescida ainda mais de algumas circumstancias aggravantes, que devem ser registradas.

Passemos, pois, a historiar resumidamente o caso, tal qual nos foi elle referido por Amaro da Silva, que possue e exhibiu-nos varios documentos comprobatorios de suas declarações.

Na noite de 25 para 26 de agosto do anno passado, estava elle de vigia na estação de bondes do Boulevard 28 de Setembro, proximo á praça 7 de Março, quando, tendo necessidade de examinar um canto do deposito, caiu, graças á escuridão que reinava em torno, numa cova aberta para a fixação de um poste. Na quéda, recebeu varias escoriações pelo corpo e teve o pé direito fracturado. O leitor, inteirado do facto e das circumstancias que o cercaram, verá nelle, certamente, um caso typico, insophismavel de accidente no trabalho.

O ferimento, de que resultou a inutilisação de um dos membros inferiores do vigia, foi recebido nas horas em que este trabalhava e no momento em que elle se locomovia para praticar um acto que importava no fiel exercicio de suas funcções.

Homem pobre, cheio de familia e falto de recursos, Amaro Silva não protestou contra o nenhum soccorro que a Cia. locadora de seus serviços lhe prestou, alarmado, certamente, com a perspectiva de se ver atirado, como imprestavel, ao olho da rua, logo que estivesse restabelecido.

Levado para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os curativos de urgencia, tendo-se depois retirado, conforme o certificado de soccorro que o chefe lhe forneceu. Esta certidão, que vem firmada pelos funccionarios Hildebrando Ribeiro da Bôamorte, Emilio Pereira de Faria e Julio P. Rangel, attesta que Amaro da Silva foi encontrado caido, "no Boulevard 28 de Setembro, proximo á praça 7 de Março, de onde foi conduzido em ambulancia para o Posto".

Isto significa que não ha, em absoluto, evasiva possivel para que a Companhia ingleza se negue a indemnisar o vigia Amaro, por não ter sido accidentado no local do trabalho, não o sendo, portanto, no exercicio de suas funcções regulamentares.

Fóra de duvida, por conseguinte, que a Light não terá a audacia de allegar, desta vez, a mais sovada "chicanice" de que se servem os patrões burladores da lei de accidentes.

No hospital da Companhia, Amaro não recebeu senão ligeiros curativos, que se limitaram, segundo elle nos affirmou, á mudança da atadura posta na Assistencia, sem que tivesse soffrido, como se fazia mistér, nenhuma intervenção cirurgica. Mas não cessaram ahi os infortunios que a sorte madrasta, cruel e caprichosa como sempre, poz nos seus dias já tão amargurados, de escravo da miseria e do trabalho.

Uma surpresa dolorosa o esperava.

Homem trabalhador e cumpridor dos seus deveres, apresentou-se, logo que se viu convalescente, ao posto de serviço. Não conseguia firmar-se bem nas pernas, que a grave lesão de que o pé esquerdo fôra victima não o permittia. Mas, mesmo assim, substituindo a perna inutilisada por uma bengala ou muleta, lá estava elle disposto a reencetar a luta para a conquista do pão que principiava a escassear-lhe em casa...

Mas, Amaro da Silva estava inutilisado para policiar convenientemente os depositos da Light and Power.

Para a Light and Power, Amaro da Silva não era um homem como todos nós, mas a chapa 8.104, pura e simplesmente a chapa 8.104, que lhe custava durante toda a noite, $750 por hora.

Quanto ao pobre diabo que attendia por esse numero, que importava lá que elle ha longos annos viesse prestando o seu concurso, humillimo, é verdade, mas fiel e efficaz ao seu progresso?

Em que poderia preoccupar ao polvo o pobre homem triturado ao abraço mortal dos seus tentaculos, desde que não lhe resta mais, no corpo exanime, uma gotta de sangue?

Amaro da Silva começou a perceber, então, que todos os esforços dos encarregados da secção em que trabalhava eram envidados no sentido de alijal-o do logar que ha muito tempo occupava. Um bello dia, teve de faltar ao serviço. Fôra intimado pelas autoridades do 12º districto a comparecer á delegacia, no dia 13 de janeiro, afim de prestar declarações sobre um facto de que fôra testemunha.

Tem em seu poder um abono de sua falta firmado pelo escrivão Valentim Gerger. Mesmo assim, porém, foi elle dispensado, no dia seguinte á sua falta, isto é, a 14, ás 16 horas, sob a allegação de que não comparecia ao serviço diario!

Dispunha-se, então, Amaro Silva a receber o seu salario, quando, surprehendido, verificou que não lhe queriam pagar senão 10 horas e meia diarias, quando trabalhava 13. Quanto a essa irregularidade, já vinha sendo praticada ha muito, tendo elle feito uma reclamação por escripto ao mestre geral das linhas, sem que nenhuma providencia fosse tomada no sentido de remediar o abono.

Em vista, entretanto, do proposito firmemente manifestado pelo pagador de não pagar-lhe o salario integral, Amaro recusou-se a entregar-lhe a chapa de empregado e veiu á nossa redacção afim de que tivessemos sciencia do occorrido e appellassemos para os administradores da poderosa companhia ingleza, no sentido de lograr uma solução para o caso.

Até hoje, máo grado a serenidade com que "A Manhã" a elles se dirigiu, os senhores da Light não tomaram nenhuma providencia a respeito.

Desta vez, entretanto, não somos nós que appellamos, mas sim um pobre homem, atirado á miseria e carregado de familia, que recorre ao coração, — humano como o nosso, estamos certos —, dos capitalistas, da Light. Não quer o pobre homem, que falemos em direito, em observancia da lei. A lei e o direito não foram feitos para os poderosos. E' a experiencia dolorosa quem nos ensina.

O inventario de D. Guilhermina Guinle

Foi requerida penhora de bens do quinhão hereditario do herdeiro

No inventario de D. Guilhermina Coutinho Guinle, que se processa na 3ª Vara Civel, occorreu hontem, mais um incidente. Sobre o quinhão hereditario do Dr. Eduardo Guinle recaiu um pedido de penhora, que, na audiencia de hontem, teve a respectiva citação accusada, para sciencia dos interessados, sendo pedida a perpetuação da acção até o final das férias forenses.

A RUA GENERAL ARGOLLO NECESSITA DE LIMPEZA

O bairro de São Christovão é o esquecido sempre pela Prefeitura. Agora os moradores da rua General Argollo, pedem-nos para chamarmos a attenção da Prefeitura para que esta mande fazer uma rigorosa limpeza na rua referida, pois se tal não acontecer, o mattagal attingirá 1 metro ou mais de altura, e em breve.

Pobre bairro de São Christovão, apesar de ter o nome santificado é sempre esquecido pela Prefeitura!

No Rio Grande do Sul está em franco progresso o cultivo do trigo

A cultura do trigo no Rio Grande do Sul está tomando grande incremento. A safra do anno passado, foi uma das maiores, até então registradas.

Como consequencia desse desenvolvimento do trigo, em varios pontos do Estado estão sendo construidos moinhos. Fazendeiros ha, que contrataram com a firma Serk & Irmão da Allemanha machinismos modernos, capazes da producção diaria de 20 toneladas.

O fallecimento do ministro Dr. Vicente Neiva

No Hospital de Prompto Soccorro, falleceu hontem, ás 7.50 da noite, o dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, ministro togado do Supremo Tribunal Militar.

O dr. Vicente Neiva, quando em caminho para o Supremo Tribunal Militar, em cuja sessão deveria tomar parte, sentiu-se subitamente atacado do mal que o victimou.

Soccorrido pela Assistencia Publica, diante da gravidade do seu estado, foi immediatamente removido para o quarto particular de n. 5 do Hospital de Prompto Soccorro, onde expirou, cercado pelos membros da sua familia e por grande numero de collegas e amigos.

O dr. Vicente Neiva, que era natural do Estado de Pernambuco, contava 62 annos de idade, tendo nascido a 31 de Janeiro de 1864.

Era casado com a Exma. sra. Elisabeth Stuart Barbalho Neiva, e do seu consorcio deixa os seguintes filhos: Euclydes Neiva, 1º official da Secretaria do Supremo Tribunal Militar; dr. Olegario Neiva, advogado nesta capital; Vicente, Carlos, Iracema, Debôra, Ovidio e Hilda.

O extincto foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, por decreto de 15 de Abril de 1914. Era portador de vasta cultura juridica, patenteando sempre o seu saber em luminosos pareceres que usava nos processos que lhe eram distribuidos para relatar.

Exerceu o cargo de 1º delegado auxiliar no governo Prudente de Moraes.

O enterramento do ministro Vicente Neiva, terá logar hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, saindo o feretro da residencia da familia, á rua Figueiredo Magalhães n. 21 (Copacabana), para o cemiterio de S. João Baptista.

O revolver reincidente de Sylvio Pessôa

Ainda não foi encerrado o summario de culpa

Ainda não foi encerrado o summario de culpa no processo crime em que é réo Sylvio Luiz da Silva Pessoa, accusado de haver, na tarde de 10 de janeiro ultimo, na rua Voluntarios da Patria, haver tentado assassinar a tiros o negociante Julião Antonio de Souza.

Hontem, assumiu o exercicio de juiz, na 4ª Pretoria, o respectivo supplente, Dr. Bernardo Jacintho da Veiga, em substituição do respectivo juiz, Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, que assumiu a presidencia do Tribunal do Jury.

O representante da Justiça Publica, nessa pretoria, Dr. Toscano Spindola, que se acha substituindo um promotor publico, foi substituido naquelle juizo, pelo Dr. Araujo Jorge, nomeado interinamente.

O encerramento do summario de Sylvio Pessoa, com a inquirição da ultima testemunha arrolada, ainda não tem dia marcado.

NO JURY

Não houve julgamento por haver faltado o advogado do réo

Conforme noticiámos, hontem, devia realisar-se no Tribunal do Jury o plenario do réi Gabriel Julio de Carvalho Filho, que responde pelo crime de tentativa de morte contra a pessoa de sua esposa, facto occorrido em outubro ultimo.

Por haver, porém, faltado á audiencia o advogado do réo, Dr. Edmundo José Vieira, foi o julgamento adiado.

FORAM SORTEADOS 28 JUIZES DE FACTO PARA A SESSÃO DE MARÇO

Effectuou-se, hontem, no Tribunal do Jury, sob a presidencia do pretor, Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz de direito, em exercicio na 6ª Vara Criminal, o sorteio dos jurados que vão servir na sessão de Março vindouro.

Foram sorteadas as seguintes pessoas:

Alfredo Monteiro, Dr. Alvaro Moniz, Antonio Gomes, da Cruz, Dr. Francisco Gomes da Cruz, Dr. Augusto B. da Santa Helena Veiga, Archimedes Trajano, Abilio de Carvalho, João Octaviano Gonçalves, Dr. Luiz Carlos da Fonseca, Milton Pereira Carrilho, Gastão da Fonseca e Silva, Eduardo Eurico de Oliveira, Dr. Alexandre Barreto, Januario Rodrigues, Germano Castro Junior, Miguel Joaquim de Macedo, Eurico da Silva Mello, Eduardo Pedro Nazareno de Souza, Dr. Odilon da Motta Portinho, Dr. Armando Torres de Carvalho, Alberto Maximo de Almeida, Mario Guaraná de Barros, Leopoldo Vossio Brigido, Eugenio Octavio de Mattos Mendes, Raul de Moraes Calvet, Eugenio Agostini, Dr. Francisco Eugenio Coutinho, José Raymundo da Silva e Dagoberto Souza de Oliveira.

As sessões preparatorias começarão em 4 de março vindouro.

Indesejaveis impedidos de desembarcar do "Ceylan"

Procedente de Hamburgo e escalas, entrou hontem na Guanabara, o paquete francez "Ceylan", cujo estado sanitario foi verificado bom pela Saude do Porto.

Para esta capital poucos passageiros nos trouxe o referido vapor, conduzindo no emtanto, mais de 700 immigrantes com destino a Santos e Buenos Aires.

O sub-inspector da Policia Maritima, Alberto Mallet, impediu o desembarque dos clandestinos senegalezes, Amadeu Diatto e Charles Faye, ambos menores e embarcados em Dakar.

Designações na Central do Brasil

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, fez, hontem, as seguintes designações: a guarda cancella de 2ª classe, o guarda-freio, extranumerario Joaquim Luiz Pereira; a guarda dormitorio de 2ª classe, o extranumerario Alcides dos Santos Carneiro; e a trabalhadores da limpeza de carros, os extranumerarios Oscar Rodrigues da Silva e Aggripino da Silva Leite.

A guarda nocturna do 7º districto elogiada

O delegado do 7º districto policial dirigiu, hontem, ao sr. marechal chefe de policia o seguinte officio:

"Levo ao conhecimento de V. Ex. que o policiamento diurno e nocturno deste districto, desde o dia 13 do corrente até hoje pela manhã foi feito pela guarda de vigilantes nocturnos, que se tornou digna de todos os elogios, não só pelo elevado numero de guardas que forneceu como ainda pela irreprehensivel correcção com que procedeu. Saudações. — (a) João José de Moraes, delegado."

RADIO

PROGRAMMAS DO RADIO-CLUB DO BRASIL PARA A SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE FEVEREIRO

Como de costume o Radio-Club do Brasil, organisou para a segunda quinzena do corrente mez, os seus programmas, afim de que os amadores do interior do Paiz possam acompanhal-os com a necessaria antecedencia.

Dia 19 — Programma de musicas leves e modinhas e canções brasileiras, pelo Patricio. Aula de esperanto pelo professor Dr. Luiz Porto Carreiro Netto.

Dia 20 — Sabbado — Palestra literaria pelo Sr. Luperció Garcia, sobre o thema "A mulher". Concerto vocal e instrumental — 1 — Poinchielli, II — Litvani — Symphonia, orchestra. Canto, pela soprano Sra. Margarida Simões. 3 — Joanidia Sodré. Trio para violino, violoncello e piano, executado pelos professores Srs. Celio Nogueira, Oswaldo Allioni e autora, respectivamente. 4 — Canto, pelo barytono Luciano Cavalcanti. 5 — Schubert — II parte da symphonia inacabada, orchestra. 2ª parte — Giordano. Fantasia da opera Siberia — orchestra. 2 — Gottschalk — Variações sobre o hymno nacional, solo de piano pela professora Joanidia Sodré. 3. Canto, pela soprano Sra. Margarida Simões. 4 — Gilbert Gavotte, orchestra 5 — Canto pelo barytono Luciano Cavalcanti. 6 — Zeler, Pot-pourri da opereta "O chefe dos mineiros", orchestra.

Dia 21 — Domingo — Das 12 ás 13.30 — Concertos da orchestra do Hotel Central — Das 15 ás 17 horas — Transmissão de discos classicos, com os principaes trechos da opera "Aida", de Verdi.

Dia 22 — Segunda-feira — Transmissão do programma de musicas leves. Sólos de cithara pela professora Laura Fernandes.

Dia 23 — Terça-feira. Aula de portuguez pelo professor Julio Nogueira. Concerto vocal e instrumental — 1, Wagner — Symphonia da opera "Rienzi", orchestra do Radio-Club do Brasil. 2 — Canto, pela soprano Sra. Dolores, 3 — Sólo de piano pelo professor J. Octaviano, 4 — R. Wagner — Sonhos, Orchestra 5 — Canto, pelo baixo De Lucchi. 6 — R. Wagner — Encantamento do fogo. 2ª parte — R. Wagner — Fantasia da opera "O navio fantasma", orchestra. 2 — Canto, pela soprano, Elsa Schrader. 3 — R. Wagner — Morte de Isolda, da opera "Tristão e Isolda" — orchestra. 4 — Canto pelo baixo De Lucchi. 5 — R. Wagner — "Entrada dos Deuses", marcha da opera "Tannhauser", orchestra do Radio Club do Brasil. (Este programma é dedicado ao grande compositor allemão Richard Wagner).

Dia 24 — Quarta-feira. Transmissão do programma de musicas ligeiras. Conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica, e canções e modinhas brasileiras pelo Patricio.

Dia 25 — Quinta-feira — Concerto vocal e instrumental — 1 — Schubert — Symphonia da opera "Rosamunda", orchestra do Radio-Club do Brasil. 2 — Canto pela sopr. Sra. Dolores Belchior. 3 — Witmann — Flor, orchestra. 3 — Sólo de flauta — Popp. Canto do passarinho, pelo prof. Eneas Porto. 4 — Canto, pelo tenor Salvador Paoli. 5 — Bizet, Intermezzo da Suite n. 1 — orchestra. 2ª parte — 1 — Uma festa no Aranjuez, orchestra, 2 — Canto, pela soprano Sra. Dolores Belchior. 3 — Zeron — Nocturno, orchestra. 4 — Canto, pelo tenor Salvador Paoli. 5 — Planquette — Potpourri, da opereta "Os sinos de Corneville", Sólo de flauta pelo professorn Sra. Wabberg Bang Nepomuceno.

Dia 26 — Sexta-feira — Aula de esperanto pelo professor Dr. Luiz Porto Carreiro Netto. Programma de musicas ligeiras.

Dia 27 — Sabbado — Palestra literaria pelo Sr. Luperció Garcia. Concerto vocal e instrumental — 10º concerto de musica brasileira, organisado pelo Radio Club do Brasil e sob a direcção artistica do maestro J. Octaviano — 1ª parte — 1 — Alberto Nepomuceno, série brasileira — a) Alvorada na serra; b) Intermedio (1ª audição); c) A' sesta — Na rêde; d) Batuque, orchestra do Radio-Club do Brasil. 2 — Canto, pela soprano senhorita Emé Bocayuva Bulcão. 3 — Henrique Oswald — Molto adagio — do quintetto op. 18 — transcripto para piano por J. Octaviano. Sólo de piano pelo professor J. Octaviano. 4 — Canto, pelo baixo João Athos. 5 — Arthur Napoleão — a) Romance; b) Pensamiento, orchestra do Radio Club do Brasil.

2ª parte — 1 a) Barroso Netto, Valsa lenta; b) Faulhaber, Dialogo, orchestra; 2 — Canto, pela soprano senhorita Emé Bocayuva Bulcão; 3, Homero Barreto, Berceuse. Sólo de violino pelo professor Alphon Ungaro. 4, Canto, pelo baixo João Athos 5 — Henrique Oswald — a) Barcarola; b) Tarantella, orchestra do Radio-Club.

Dia 28 — Domingo — Programma da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Dia 29 — Segunda-feira — Programma de musicas ligeiras.

Dia 1º — Terça-feira — Aula de portuguez pelo professor Julio Nogueira. Concerto vocal e instrumental — Wagner — Symphonia. La

Noticias Funebres

FALLECIMENTOS

No Hospital Evangelico, falleceu hontem, o Sr. Plinio Madeira de Freitas, irmão do Dr. Madeira de Freitas, festejado escriptor patricio. O extincto, muito moço ainda, era figura de inconfundivel prestigio e real destaque em nosso alto commercio, quer pela maneira de se conduzir, quer pela sympathia a que fazia jús, sendo sua morte sentidissima por todos quantos com elle privavam. Seu sepultamento realisou-se, hontem mesmo, com numeroso acompanhamento, no Cemiterio de S. Francisco Xavier, e sobre o coche, viam-se ricas corôas, com sentidas dedicatorias de seus amigos e pessoas de sua familia.

— Na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde se encontrava em tratamento, falleceu o antigo funccionario aposentado da E. F. Central do Brasil, Sr. José Purvis de Oliveira.

MISSAS

Resam-se, hoje, as seguintes: de Raulo do Rego Monteiro, ás 9 horas, nas egrejas de N. S. do Parto, nesta cidade, e do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, ás 8 horas; do almirante Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria; de Arima Ferreira Travassos, ás 10 horas, em todos os altares da egreja de S. Francisco de Paula; do Dr. José Vieira Fazenda, ás 8 horas, na egreja de N. S. do Carmo da Lapa; do Jayme Max Gomes, ás 8 horas, na egreja do Senhor do Bomfim, em Copacabana; de José Bernardino da Silva, ás 9 1/2 horas, na matriz de Lourdes, na Avenida 28 de Setembro.

Ministro Vicente Neiva

O Gr.'. Or.'. e Sup.'. Cons.'. do Brasil convida todas as LLoj.'. e MM.'. paar as cerimonias funebres do enterramento do eminente Gr.'. Mest.'. MINISTRO DR. VICENTE SARAIVA DE CARVALHO NEIVA, hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, saindo o feretro da rua Figueiredo Magalhães n. 21, Copacabana, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. — João C. Camargo, Gr.'. Secr.'. Ger.'. da Ord.'. e do S.'. Imp.'.

Batuglia de Seg, orchestra do Radio-Club. 2 — Canto pela soprano senhorita Cecilia Rudge. 3 — Sólo de piano, pelo professor J. Octaviano. 4 — Tosti, Ridomani la calmer, orchestra. 5 — Sólo de violoncello pelo professor Oswaldo Allioni. Canto pelo tenor Sr. Salvador Paoli, 6 — Tchaikowski — Mezatiana, orchestra do Radio-Club do Brasil. 2ª parte — 1 — Lortzing — Fantasia sobre suas obras, orchestra 2 — Canto pela soprano senhorita Cecilia Rudge. 3 — Dupont, La Cabrera Intermezzo, orchestra do Radio-Club do Brasil. 4 — Canto pelo tenor Salvador Paoli. 5 — Potpourri, da opereta "O Morcego".

Dia 2 — Quarta-feira — Conferencia semanal do Departamento Nacional de Saude Publica; Programma de musicas ligeiras e canções e modinhas brasileiras pelo Patricio.

Dia 3 — Quinta-feira, Concerto vocal e instrumental — 1 Suppé, Symphonia humoristica "Dez moças e nenhum homem", orchestra do Radio Club do Club. 2 — Canto pela soprano senhorita Lydia Hime. 3 — René, Canção cigana, orchestra do Radio-Club. 4 — Sólo de piano, pelo professor Barros Figueiredo. 5 — Canto, pelo barytono Leo Ivanow. 6 — Tchaikowski — Dansa hespanhola. 2ª parte — 1 — Massenet, Fantasia da opera Sapho. 2 — Canto pela soprano senhorita Lydia Hime, 3 Dvorak, Duas dansas classicas, orchestra. 4, Canto pelo barytono Leo Iwanow. 5 — The Royal Vagabund, orchestra do Radio Club do Brasil.

Dia 4 — Sexta-feira — Aula de esperanto pelo professor Dr. Luiz Porto Carreiro Netto. Programma de musicas ligeiras.

Irradiações diarias — Das 13 ás 14 horas — Abertura das bolsas e discos. Das 16 ás 17 — Encerramento das bolsas e discos. Das 19 ás 20.30 — Concertos das orchestras dos Hoteis Avenida e Central. Das 20.30 ás 21 horas. Boletim commercial para o interior do paiz.

PROGRAMMA DO RADIO-CLUB DO BRASIL

O Radio-Club do Brasil por intermedio da estação da Praia Vermelha da Repartição Geral dos Telegraphos com onda de 312m., transmittirá hoje o seguinte programma:

Das 13 ás 14 horas — Boletim commercial, para o interior do paiz. Discos.

Das 16 ás 17.30 — Previsão do tempo. Noticias telegraphicas. Discos. Boletim commercial, da tarde para o interior do paiz.

Das 19 ás 20.30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida, sob a direcção do maestro Henrique Sanchez. Notas de interesse geral.

Das 20.30 ás 20.55 — Previsão do tempo (serviço da noite). Notas de interesse geral. Boletim commercial, com movimento commercial do dia. Noticias telegraphicas.

Das 21 ás 21.20 — Aula de Esperanto pelo Dr. Luiz Porto Carreiro Netto.

Das 21.20 em diante — Transmissão do studio da Praia Vermelha de musicas leves, canções e modinhas cantadas por Patricio.

Feira das Vaidades

GALERIA DAS COQUETTES

Terça-feira de Carnaval...

Esplende o Palace-Hotel no delirio anual das festas a Momo, cheio de luzes polychromas, musicas alvoroçadas, creaturas lindas e phantasias riquissimas.

Passava uma no fulgor bysantino da tunica radiê de pedrarias, outra sustendo na cabeça delicada, enorme tiara russa em prata e perolas; e n'um desfilar de epocas ressurrectas, em graciosa confusão, figurinhas do seculo XVIII, lindas e emposadas, acotovelavam uma heraldica silhueta de princeza egypcia ou um vulto leve de bayadera.

Ao som do jazz-band turbulento, parecia pedir desculpa do seu todo senhoril um grande vulto medieval, que mais bizarro tornava ainda o altivo hennin de seda XII.

N'uma tunica que se diria em filigrana de prata, o alto toucado argentê d'uma subtileza d'aza de insecto, descera Titania do Rêve d'une nuit d'été para o grande salão ruidoso e illuminado.

Aladino, n'um esplendido trajo oriental, o turbante polsta e scintillante de esmeraldas, attrahia mais a attenção para as duas lampadas maravilhosas dos olhos largos e soberbos de sua parceira, que trazia como um admiravel joyau na mãozinha bruna.

Silhuetas sumptuosas de regias côrtes extinctas: uma Pompadour sem astucia, serira encantada do seu bello trajo Nattier, de bordados rococo e uma Maria Stuart provocante pelas pennas com a cauda roçagante de sua magnifica toilette de velludo grenat.

Perfis de aldeãs faceiras ou camponias ingenuas que não desprezou o poeta universal que foi Goethe nem o regional cantor que foi Mistral: Dorothéa Mireille!

Alsacianas de saia vermelha, a borboleta preta da fita larga poisada sobre os cabellos louros; manolas salerosas, de bolero e cantaor florido; bautas de tricornio e renda negra sob o queixo, evocadas d'um carnaval veneziano; todas dansando e agitando-se n'uma mesma animação movimentada.

Arlequino, ria sob o loup de velludo preto, na sua veste de losangos coloridos; agitava a Folia os seus guizos chocalhantes, emquanto lá n'uma sacada, um vermelho, fez marroquino se inclinava reverente diante d'uma bella mantilha sevilhana.

Passa um lindo e humano Rayon de soleil, elegante travesti em ouro fosco que se diria traçado pelo magico pincel de Bakst.

Inspirados pela fauna maravilhosa, um formoso pavão ostentava em volta da cabeça o grande leque de pennas verdes, tintas na ponta de grandes obreias azuladas e uma borboleta de magia agitava na luz suas azas transparentes. Apaches e bandidos pouco perigosos, de lenços vermelhos e casquettes, Pierrots, esquecidos da sua guitarra de luar e sonho, entregavam-se todos aos meneios freneticos d'um maxixe endiabrado. Riam e brincavam todos, em alegria verdadeira ou ficticia, a gosar a vida uns, a banir tristezas, outros.

Ali vimos entre os disfarces ou déguisements: Mme. Juvenal Murtinho, veneziana de lamé dourado, e Mme. Jorge Murtinho, veneziana preta ornada de laços de lamé prateado; Mme. Dias Vieira, toilette coral e original chapéo haute forme da mesma côr, encimado por grande corolla de lamé prateado; Mme. Octavio Reis, tiara russa argentée toda franjada; Mme. Violeta Burlamaqui, touca de strass; Mme. Bica de Almeida, touca de lantejoulas azues; Melle. Gasparoni, veneziana, preta e ouro; Mme. Paruker e Mlle. Paranhos, originaes toucados de flôres; Mme. Oswaldo Furst, cabelleira branca de retroz sedoso; e Mme. Azeredo Mentge, turbante prateado. E dominós pretos, interessantissimos, que alvoroçaram de curiosidade a todos.

AGLAIA.

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos hontem: senhorinha Marcolina Maurey; D. Ismenia Rocha; D. Francisca Seraphina de Azevedo; Dr. Eloy Cordeiro; D. Dulce Heminger; Sr. Antonio Gomes Smith; Dr. Julio Pereira Leite, medico em Nictheroy; a menina Dolores, filhinha do Sr. Joaquim Ribeiro.

— Transcorreu, hontem, o anniversario do ministro Dr. André Cavalcanti, meritissimo presidente do Supremo Tribunal Federal.

— Fez annos hontem, a menina Jurema Souto Azevedo.

Fez annos hontem, a senhorinha Raphaela Paschoal, dactylographa da Empreza Brasileira de Sorteios.

Fazem annos hoje: o intelligente menino Fabio, filhinho do Dr. A. F. da Costa Junior, clinico nesta capital; senhorinha Lecticia França; Dr. Robertino Ferreira Lima.

Faz annos hoje, a senhorita Maria de Oliveira, filha do Sr. José Augusto de Oliveira e d. Maria Vieira de Oliveira.

VIAJANTES

Vindo de Santos, acha-se nesta capital o Sr. Aristides Corrêa Cabrera, acompanhado de sua senhora.

— Acha-se nesta capital o nosso collega da imprensa de Sergipe, Jadiel Benevides.

— Para a Europa, seguirá breve, o Dr. Fiburon Carraras, acompanhado de sua Exma. familia.

BODAS

Por mais um anno de feliz vida conjugal, será muito cumprimentado, hoje, pelas innumeras pessoas de suas relações, o casal Rodolpho Pacca Velloso-D. Etelvina Souto Velloso.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o Sr. Candido Nogueira e a senhorinha Lucia Pinto.

— Realisa-se, no dia 22 do corrente, o casamento da senhorinha Dionysia Marques Bandeira, com o Sr. Flavio de Mesquita Monteiro.

— Casam hoje: a senhorinha Albertina Reis de Almeida e o Sr. Vicente Dutra Cardoso, do nosso alto commercio.

— Em março proximo, realisar-se-á, o casamento da senhorinha Celeste Cruz, com o Sr. José Taborda de Azevedo, socio da firma Ferreira, Souto & C.

— Casaram-se a 11 p. p., a senhorinha Maria do Carmo Magalhães e o Sr. Antonio Furtado da Costa, do nosso mundo commercial.

FESTAS

Em S. Lourenço, Minas, realisou-se, terça-feira de carnaval, um animadissimo baile a fantasia, nos amplos salões do Casino Licio. Esta festa que constituiu a nota mais elegante entre todas ás homenagens que ali se prestaram a Momo, teve um cunho de invulgar brilhantismo, não só pela fina concorrencia, como ainda pela fidalguia e distincção de maneiras que caracterisam os proprietarios daquella casa de diversões.

As danças proseguiram até altas horas, sempre sob o mesmo ambiente de cordialidade e alegria, e ao champagne foi levantada uma homenagem á imprensa.

— Os salões do C. R. Guanabara, abrir-se-ão, no proximo dia 22, para um baile da Liga Nautica de Velleiros.

Columna Evangelica

PORQUE SO' ADORAMOS A DEUS

Nós, os crentes evangelicos, chamados protestantes, pelos não evangelicos, adoramos só a Deus. Este nosso proceder basêa-se no ensino emphatico e claro das sagradas Escripturas, tambem chamadas "Biblia Sagrada". O primeiro mandamento da Lei que Deus deu para Israel, no monte Sinai, cujo sentido moral ainda hoje seguimos, preceitua o seguinte: "Não farás para ti imagem de esculptura, nem figura alguma de tudo o que ha em cima no céu, e do que ha em baixo na terra, nem de coisa que haja nas aguas debaixo da terra. Não as adorarás, nem lhes darás culto..." (Livro do Exodo, cap. 20 e versos 5 e 6.)

Satanaz, no monte, tentando a Jesus Christo, queria que Elle estabelecesse um outro culto ou culto dos anjos; dar-lhe-hia o mundo com sua gloria, se Elle prostrado o adorasse. Jesus, combatendo a Satanaz, disse: "Vae-te Satanaz. Porque escripto está: Ao senhor teu Deus adorarás, e a elle só servirás". (Evang. S. Matheus, cap. 4, verso 10).

O grande apostolo Paulo, na sua carta a Timotheo, diz: "Ao Rei, pois, dos seculos, immortal, invisivel, a Deus só seja honra e gloria para todo o sempre. Amen." (1.ª carta de Paulo a Timotheo, cap. 1, verso 17.)

Os santos não querem ser adorados. As seguintes passagens demonstram abundante e sufficientemente que os santos não suspiram por adoração dos habitantes da terra. Eil-as: (Actos dos Apostolos, cap. 3:12. Hebreus, 12:2. Actos dos Apostolos, 14:11-18, 10:25-26). Estas outras passagens que vou citar, demonstram que os anjos tambem não querem ser adorados. Eil-as: (Apocalypse, cap. 22:8-9, 19:10.) Infelizmente, ainda, em nossos dias, dias em que os povos se vêm na sciencia e da liberdade, ha quem pretenda justificar outros cultos alem do unico que devemos prestar ao Creador do Universo. Ha, tambem, pessoas que querem chegar a Deus por intermedio de um santo, de um anjo ou de um genio tutelar. O ensino da Biblia, porém, é claríssimo quando se pronuncia contra tal doutrina. Paulo, o apostolo, na epistola a Timotheo, diz: "Porque ha um só Deus, e só ha um mediador entre Deus e os homens, que é Jesus Christo homem". (1.ª carta a Timotheo, cap. 2, verso 5). Terminando, digo que nós, os evangelicos, só invocamos a Deus, só adoramos a Deus, só temos como mediador Jesus Christo, porque taes praticas, são claro, insophismaveis ensinos da Biblia Sagrada.

O Sc. Corr. E. E. P.

P. S. Nunes.

Victima de um accidente morreu o Kaiser...

Hontem, quando trabalhava a bordo do navio "Joazeiro", ora em concertos na ilha do Mocanguê, caiu ao convéz do porão, o operario allemão Wilken Kaiser, de 31 annos, solteiro e morador á rua Saldanha Marinho n. 32, em Nictheroy, soffrendo fractura do craneo, morrendo immediatamente.

O facto foi levado ao conhecimento da policia da 3ª circumscripção da visinha cidade e o cadaver do infeliz operario, a mando do commissario Freire, foi removido para o necroterio, afim de ser autopsiado.

SPORTS

TURF

O Programma de S. Paulo e as cotações que lá vigoram

Premio — "Rigor" — 1600 metros:	
Nativo	22
Dulcinéa	25
Alhambra	30
Fox Trot	60
Consulette	40
Premio — "Kita" — 1.300 metros:	
Sodapá	30
Alcantara	22
Guinda	40
Pirajá	40
Levantisca	35
Quincena	50
Normandia	60
Premio — "Riga" — 800 metros:	
D. José	60
Rafles	50
Timbuva	60
Titta Ruffo	40
Fanfarra	40
Cachucha	60
Bilac	50
Karatan	35
Premio — "Sapoty" — 1.700 metros:	
Sapoty	18
Quietação	22
Artista	35
Bataclan	40
Premio — "Gracil" — 1.650 metros:	
Ondina	30
Pipiola	50
Rigor	60
Dogma	60
Dalila	50
Fox Simon	40
Paquetá	40
Gracil	40
Premio — "Dr. Firmiano Pinto" — 2.400 metros:	
Queixume	30
Boi Tatá	12
Ciros	40
Premio — "Pocitos" — 1.650 metros:	
La Picarona	70
Chalupa	70
Kita	100
Sultana	70
Orrasca	80
Alacrán	50
Cambronette	40
Esplendor	40
Sacarina	60
Poema	35
Galarim	80
Sonhador	40
Pocitos	50
Premio — "Nejima" — 1.800 metros:	
Comedia	30
Fortunio	35
Falucho	50
Frayle Muerto	22
Eden	30
Nejima	40
Tizon	30
Premio — "Tizon" — 1.700 metros:	
Ciros	35
Panurgo	50
Elda	30
Abd-El-Krim	50
Gallipá	40
Alegna	40
Menino	40

VARIAS

No paquete 'Almanzora', que sahirá no proximo sabbado, deve partir para a republica Argentina, com escala pelo Uruguay, em companhia do seu sobrinho e do jockey Pablo Zabala, o antigo proprietario de animaes, Sr. Albano de Oliveira.

A sua viagem tem por objectivo, a acquisição de alguns parelheiros que deverão reforçar o seu Stud e figurar nas provas das libras e nos mais importantes classicos da temporada futura.

— O jockey Carmello Fernandez, que já está de passagem comprada para S. Paulo, ainda cotejou hontem, pela manhã, os animaes dos studs Seabra e Mendes Campos.

— Para S. Paulo, tambem partiu, hontem, o jockey Braulio Cruz Junior a quem aconselhamos maior prudencia no exercicio de sua profissão.

— O Sr. Gustavo Silva, proprietario do valente nacional Ebano, vae mandar proceder á operação da tracheotomia no filho de Hall Cross afim de combater a "cornage" que tanto prejudica áquelle animal.

Terminada esta temporada, o referido cavallo irá servir como reproductor no haras do Dr. Linneu Machado, que o receberá de presente.

FOOT-BALL

REUNE-SE, HOJE, A COMMISSÃO EXECUTIVA DA A.M.E.A.

Reunir-se-á, hoje, ás 21 1|2 horas, a commissão executiva da Amea.

C. R. VASCO DA GAMA

Em proseguimento ao campeonato interno, a tabella marca para domingo proximo, os seguintes jogos:

Ubirajara x Tapuya, ás 8 horas.

Aymoré x Goytacaz, ás 9 1|2.

Anhangá x Tupan, ás 14 horas.

Potyguara x Tupy, ás 15.30 horas.

SYRIO LIBANEZ A. C.

Reune-se, hoje, ás 20 1|2 horas, a directoria do Syrio Libanez A. Club.

TORNEIO INTERNO

Proseguirá domingo proximo, o campeonato interno do club da rua Professor Gabizo.

Sports nos suburbios

A ASSEMBLE'A GERAL DE HOJE, NA LIGA LEOPOLDINENSE

O presidente dessa entidade convida, por nosso intermedio, os representantes dos clubs filiados a se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral, hoje, ás 20 horas e meia.

Ordem do dia:

a) — Eleição de um membro para o conselho superior;

b) — Interesses geraes.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIPÇÕES NA LIGA BRASILEIRA

Communica-nos a directoria dessa entidade, que continuam abertas as inscripções para filiação de novos clubs até o dia 28 do corrente, sem o pagamento da joia de filiação.

Quaesquer informações poderão os interessados obterem á rua Uruguayana n. 140, com o sportman Angelino Auto ou na séde da Liga, á rua D. Anna Nery n. 504, estação do Riachuelo.

REUNE-SE, HOJE, A DIRECTORIA DO SPORT CLUB BEMFICA

O presidente desse club convida, por intermedio de "A Manhã", os directores Arthur Lopes, Manoel A. Lopes, Antonio Paradanta, Alipio de Medeiros, José Martins e Jayme de Carvalho a comparecerem á séde social, hoje, afim de resolver assumptos de alta importancia.

Outrosim, communica que a falta de comparecimento a esta reunião importará na destituição do director faltoso.

O GRANDE FESTIVAL SPORTIVO PROMOVIDO PELA C. B. DA GUARDA CIVIL

Promovido pela Caixa Beneficente da Guarda Civil, realisar-se-á, no proximo dia 24 do corrente, no campo do Fidalgo F. Club, á rua Domingos Lopes, em Madureira, um grande festival sportivo em homenagem ao seu fundador, o saudoso magistrado Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro.

Nesse dia, a guarda civil, commemorando a passagem do 22º anniversario de sua fundação, visitará, incorporada, o tumulo do seu fundador, depositando sobre o mesmo, artistica corôa de flores naturaes.

Aos filhos menores dos associados que comparecerem á festa, serão distribuidos brinquedos e doces.

Abrilhantará a festa uma banda de musica militar.

O campo estará lindamente engalanado e artisticamente enfeitado com flores naturaes.

Dentre as provas a serem disputadas, a que mais interesse vem despertando é a quinta, onde medirão forças as fortes equipes do Engenho de Dentro e Modesto, ambos da Metropolitana.

S. C. LORENA X S. C. ANDARAHY

Para o encontro acima, de desempate dos segundos e terceiros quadros, da serie "C, marcado para domingo proximo, pela Liga Brasileira, o director sportivo do Lorena solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, na séde, á rua do Cattete, 110, ás 10 horas, do dia acima, para, incorporados e uniformisados, seguirem para o local da pugna.

Bertholdo — Albino — Achiono — Emigdio — Fernandes — Netto — Waldemar — Manoel — Antonio — Seixel — Quinterio — Augusto — Irineu — Barata — Zizinho — Nelson — Vidal — Camboim — Maneco — Joaquim — Argentino — Palcino — Daniel — Nascimento — Apparicio — Lyon — Miranda e Azevedo.

SPORT CLUB BOTAFOGO

O presidente desse club convida, por nosso intermedio, os membros do conselho deliberativo, a se reunirem, no proximo dia 22 do corrente, na séde social, ás 21 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição de cargos vagos;

b) — Interesses geraes.

VOLLEY-BALL

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Terá inicio amanhã, ás 20 horas, o torneio interno que a A. C. M. fará realisar em sua séde.

Foi organisada a seguinte tabella para a realisação do referido campeonato:

Fevereiro, 20 — A's 20 horas: — Paulo x Silvado; ás 21 horas; Carvalho x Rezende. — Juiz: O. M. Rezende.

Fevereiro, 23 — A's 20 horas: — Silvado x Carvalho; ás 21 horas: — Rezende x Paulo. — Juiz: H. P. Clark.

Fevereiro, 25 — A's 20 horas: — Rezende x Silvado; ás 21 horas: — Paulo x Carvalho. — Juiz: M. R. Santos.

Fevereiro, 27 — A's 20 horas: — Carvalho x Rezende; ás 21 horas: — Silvado x Paulo. — Juiz: M. R. Santos.

Março, 2 — A's 20 horas: — Rezende x Paulo; ás 21 horas: — Carvalho x Silvado. — Juiz: — H. P. Clark.

Março, 4 — A's 20 horas: — Carvalho x Paulo; ás 21 horas: — Silvado x Rezende. — Juiz: — O. M. Rezende.

WATER-POLO

C. R. VASCO DA GAMA

Realisam-se, hoje, os seguintes jogos do campeonato interno:

A's 6 horas:

Provenzano x Vasco.

A's 6 1|2 horas:

Pinheiro x Araujo.

Cinematographicas

IMPERIO

"Lobo dos montes", intenso drama, interpretado pela arte vigorosa de Buck Jones, vulto de relevo na scena muda.

Poltrona 3$, camarote 15$000.

CAPITOLIO

"O primo Pons" é um interessante film que tem como interpretes principaes os consagrados artistas francezes André Nox e Pauline Pax. Extrahido de um dos mais notaveis romances de Balzac, constitue um bellissimo trabalho da Gaumont.

Poltrona 3$, camarote 15$000.

PARISIENSE

Percy Marmont, Zazu Pitts, Alice Devemport e Dorothy Dorr, figuras de grande destaque na arte do silencio, são os principaes interpretes do empolgante film "A lenda de Hollywood", de concepção mugestosa. Completa o programma "O carnaval de 1926", acompanhado das canções carnavalescas de maior successo.

Poltrona, 5$000.

AVENIDA

"Ultima esperança" é um emocionante drama de amor, em que Constance Bennett revela a sua prodigiosa arte no papel da protagonista. "Fox-Jornal" completa o programma.

Poltrona, 3$000.

PALAIS

"O fanfarrão", magnifica alta comedia, pelo consagrado actor Jack Perrin e "9 a 12", de comicidade irresistivel.

Poltrona, 3$000.

ODEON

A encantadora Sylvia Breamer e J. Warren Kerrigan são os protagonistas do impressionante drama "A mulher desejada". "O carnaval", film completo, tomando todos os aspectos dos festejos carnavalescos e a comedia "Sapatos".

Poltrona, 2$000.

PATHE'

Hoot Gibson é um dos mais arrojados cow-boys que actuam na cinematographia. E' elle o protagonista do sensacional film "Vae-vens da vida", com as mais arrebatadoras scenas do Far-West.

Poltrona, 1$500.

CENTRAL

O magnifico "music-hall" da Empreza Pinfildi tem um esplendido programma: na tela será exhibido o empolgante drama social "O homem sem coração" e no palco serão apresentados sensacionaes numeros de attracção.

Poltrona 3$, camarote 15$000.

IRIS

A attrahente casa de espectaculos da Empreza J. Cruz Junior exhibe aos seus innumeros frequentadores os films "Confiança e convicção", e "O lobo dos montes", por Buck Jones. No palco, a Companhia Juvenal Fontes (Jéca Tatu') representará a encantadora peça sertaneja "Nhá Moça", com a graciosa actriz Wanda Rooms na protagonista.

Poltrona 3$, friza 15$, camarote 12$000.

IDEAL

Dois films sensacionaes constituem o programma do confortavel cinema da Empreza M. Pinto: "Abaixo o divorcio", por Pauline Frederick, e "Vae-vens da vida", por Hoot Gibson.

Poltrona 2$, camarote 10$000.

PARIS

Além do emocionante film "A cortina rasgada", serão exhibidos os 9º e 10º capitulos do "Conde de Monte-Christo".

Poltrona 2$000.

OLYMPIA

"A patrulha do fogo", por Anna Nilsen, e "No palacio do rei", por Edmundo Lowe e a comedia "Chiquinho tem terno".

Cadeira de 1ª, 1$; de 2ª, $500.

O fructo prohibido

A nossa gentil e popularissima Cócóla, apezar da resaca do carnaval, vem hoje, trazer-nos, como sempre, esta optima chapinha:

915 — : : — 692

Maria, Maria,
Maria Antonietta...
Teu pae joga no Urso,
Tua mãe na borboleta...

945

Esta noite tive um sonho
Deveras interessante,
Sonhei que andava na India,
Montado num elephante!

522 — : : — 079

Um cavalheiro pesado
Metteu-se num sururú,
Deu um tiro numa cabra,
Mas acertou no perú'...

465 — : : — 100

Quando o azar entra em casa
Mora comnosco a macaca...
Para sustentar familia,
A gente vive de vacca...

O MILHAR DO DIA

0915

No "Antigo", invertidos em centenas

4692

Invertidos, em centenas pelos sete lados

8465

RESULTADO DE HONTEM DA LOTERIA FEDERAL

Antigo — Veado	5694
Salteado — Pavão	—
2º premio — Perú'	0577
3º premio — Veado	9395
4º premio — Burro	5510
5º premio — Aguia	8808

RESULTADO DAS LOTERIAS DA NOITE, EXTRAHIDAS HONTEM

1ª	341	11
2ª	630	8
3ª	671	18
4ª	369	18
5ª	836	9

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Extracção do dia 17 do corrente:

3863 (D. Pedrito)	100:000$
4416 (P. Alegre)	10:000$
4172 (P. Alegre)	5:000$
5772 (Cachoeira)	5:000$
5202 (Rio)	3:000$

Romance d' A MANHÃ (35

CRIME E CASTIGO

DE DOSTOIEWSKY

Traducção de CAMARA LIMA.

VOLUME I

— Sim, snr., sou Raskolnikoff. Que deseja?

O desconhecido olhou para elle com attenção e respondeu com um grande e nobre ar:

— Pedro Petrovich Loujine. Creio que o meu nome não lhe é completamente desconhecido.

Mas Raskolnikoff, que estava longe de esperar aquella visita, limitou-se a olhar silenciosamente para Loujine, com um ar de espanto, como se pela primeira vez ouvisse tal nome.

— Pois será possivel que nunca tivesse ouvido fallar de mim? perguntou o noivo de Dounia.

Raskolnikoff deixou-se cahir vagarosamente sobre o travesseiro, cruzou os braços debaixo da cabeça e fitou o tecto. Foi a sua resposta. Na physionomia de Pedro Petrovitch lia-se o descontentamento provocado por tal irreverencia. Zozimoff e Razoumikhine observavam o recem-chegado com curiosidade, o que acabou por lhe desconcertar a famosa attitude.

— Eu estava persuadido de que uma carta lançada ha dez, ou talvez mesmo quinze dias...

— Mas para que ha-de o snr. ficar ahi, interrompeu bruscamente Razoumikhine; se tem qualquer coisa a dizer, queira sentar-se, porque a Nastasia e o snr. não cabem ambos ahi á porta, que é estreita, Nastasiouchka, affasta-te, deixa passar este snr.! Ora faça favor, aqui tem uma cadeira! Veja se pode passar!

Affastou a cadeira da mesa, deixando um pequeno espaço livre entre esta e os seus joelhos, e esperou n'uma posição incommoda que o visitante fizesse a travessia desta estreita passagem.

Era impossivel recusar. Pedro Petrovitch chegou, não sem bastante custo, até a cadeira, e depois de se sentar olhou desconfiadamente para Razoumikhine.

— Não faça cerimonia, disse o estudante com arrogancia; o Rodia está doente ha cinco dias, em tres dos quaes delirou; mas agora recuperou os sentidos e até já comeu com appetite. Este cavalheiro é o medico. Eu sou condiscipulo do Rodia e sirvo-lhe de enfermeiro. Não se importe, pois, comnosco e queira continuar a sua conversação como se não estivessemos aqui.

— Muito obrigado. Mas a conversação não fatigará o doente? perguntou Pedro Petrovitch dirigindo-se a Zozimoff.

— Não, é mesmo uma distração para elle, respondeu o medico em tom de indifferença, bocejando outra vez.

— Ha muito que elle recuperou o uso das faculdades; foi esta manhã! informou Razoumikhine cuja sem-cerimonia respirava uma bonhomia tão sincera que Pedro Petrovitch começou a sentir-se mais á vontade. Depois, esse homem indelicado e mal vestido, era um estudante.

— Sua mãe...

Hum! grunhiu Razoumikhine.

Loujine ergueu para elle os olhos, admirado.

— Não faça caso, é um tic. Queira continuar...

— ... Sua mãe tinha começado uma carta para si, antes da minha partida. Quando aqui cheguei, demorei a minha visita alguns dias, para ter a certeza, quando cá viesse, de que o snr. já sabia tudo, mas vejo com espanto...

— Eu sei, eu sei! atalhou bruscamente Raskolnikoff visivelmente irritado.

— O snr. é o noivo, já sei... escusava de dizer tanto.

Estas palavras e o modo porque foram proferidas, magoaram Pedro Petrovitch, que se conservou silencioso, perguntando a si proprio o que queria dizer tudo aquillo. A conversação ficou por momentos interrompida. Raskolnikoff que, para responder, se voltara um pouco para o lado onde Loujine estava, recomeçou a examinal-o com grande attenção, como se ha pouco não tivesse tido tempo para o ver bem, ou como se alguma coisa que primitivamente lhe tivesse passado despercebida, o houvesse agora impressionado. Ergueu-se um pouco no divan para o vêr mais á vontade. O caso é que a apparencia de Pedro Petrovitch tinha alguma coisa de particular que parecia justificar o nome de *noivo*, pelo qual esta personagem fôra ha pouco tão irritadamente designada.

Percebia-se á primeira vista, e até demasiadamente, que Petrovitch, mal chegara á capital, se dera pressa em "tornar-se captivante", e preparar-se para a proxima chegada da sua noiva. Isto era, certamente, não só desculpavel mas até louvavel. Talvez Loujine deixasse transparecer mais do que convinha, a satisfação que lhe causava o completo exito do seu proposito; mas tal fraqueza n'um noivo é o que ha de mais perdoavel. Vestia um fato completamente novo e a sua elegancia apenas n'um ponto merecia reparo de critica: era muito recente e trahia ingenuamente um intuito. Eram dignos de notar-se os cuidados com que o visitante cercava o seu esplendido chapeu alto recentemente comprado e a delicadeza com que segurava n'uma das mãos umas lindas luvas Jouvin, que se não atrevera a calçar. No seu vestuario predominavam os tons claros. O jaquetão, de um tecido leve, era elegante, e a calça e o colete, da mesma cor, bonitos. A camisa de finissima bretanha acabara de sahir da loja do camiseiro, bem como a gravata de cambraia com riscas côr de rosa. De resto manda a verdade dizer que Pedro Petrovitch tinha boa apparencia com este vestuario que o remoçava.

Do rosto corado rompiam umas suissas pretas talhadas em forma de costelleta, sob as quaes sobresahia a alvura do queixo cuidadosamente barbeado. Tinha poucos cabellos brancos na cabelleira primorosamente frisada. Se na sua grave e correcta physionomia alguma coisa havia de antypathico e desagradavel, isso devia attribuir-se a outras causas. Depois de ter contemplado descortezmente Loujine, Raskolnikoff teve um sorriso escarninho, deixou-se de novo cahir sobre o divan e fixou outra vez o tecto.

Mas o snr. Loujine parecia estar resolvido a não se preoccupar com coisas minimas; fez vista grossa a estas esquisitas maneiras. E esforçou-se por continuar a conversação.

— Creia que é com bastante pezar que o encontro em tal estado. Se soubesse da sua doença teria vindo ha mais tempo. Mas tenho tanta coisa a que attender!... Alem d'isso vejo-me obrigado a acompanhar na ultima instancia um processo muito importante. Nem é bom falar nas preoccupações constantes que essa causa me dá. Espero de um momento para o outro a sua familia, isto é, sua mãe e sua irmã...

Raskolnikoff pareceu querer dizer alguma coisa; a physionomia exprimiu uma certa agitação. Petrovitch deteve-se, esperou, mas vendo que elle continuava calado continuou:

— ... De um momento para outro. Arranjei-lhes casa...

— Onde? perguntou Raskolnikoff com voz muito fraca.

— Aqui proximo, casa Bakaleieff...

— E' no pereoulok Voznesesky, informou Razoumikhine, são dois andares, mobilados... Quem aluga é o negociante Jouchine.

— Sim, alugam ahi quartos mobilados...

— E' uma pocilga immunda e que não goza de boa reputação. Passaram-se lá casos pouco edificantes. Fui lá levado n'uma aventura escandalosa. Os quartos, porem, não são caros.

— Como comprehende, eu não podia saber d'isso, uma vez que acabo de chegar da provincia, respondeu formalisado Pedro Petrovitch; como quer que seja, porém, os dois quartos que tomei são muito limpos e como é para pouca demora... Já aluguei a nossa futura casa, continuou elle dirigindo-se a Raskolnikoff, já se está a arranjar. Por emquanto tambem estou n'uma casa de pensão. E' muito perto d'aqui, em casa da sra. Lippevechsel, onde resido com o meu amigo André Semenitch Lebeziatnikoff.

— Lebeziatnikoff? disse lentamente Raskolnikoff como se este nome lhe tivesse despertado alguma recordação.

— Sim, André Semenitch Lebeziatnikoff, empregado no ministerio...

— Sim... não... respondeu Raskolnikoff.

— Perdão, a sua pergunta fez-me suppôr que o conhecia... E' um rapaz muito sympathico... de ideias livres... Eu gosto do convivio dos rapazes; é por elles que se sabe o que vae pelo mundo.

Dizendo isto, Pedro Petrovitch olhou para os seus ouvintes esperando ler-lhes nas physionomias qualquer signal de approvação.

— Sob que ponto de vista? perguntou Razoumikhine.

— Sob o mais serio de todos, isto é, sob o ponto de vista social, respondeu Loujine satisfeitissimo por lhe terem feito a pergunta. — Havia dez annos que eu não vinha a S. Petersburgo. Todas as novidades, todas as reformas, todas as ideias, chegam até nós, provincianos; mas para se poder ver mais distinctamente, para bem se apreciar tudo, é indispensavel vir a S. Petersburgo. Ora a meu vêr, é da observação das novas gerações que podemos obter os melhores resultados. E eu confesso que fiquei encantado...

— Com que?

— A sua pergunta é de certa amplitude. Eu estarei enganado, mas parece-me ter notado uma visão mais nitida das coisas, um espirito mais critico, uma actividade mais...

— E' exacto, interrompeu Zozimoff com ar despreoccupado.

— Não será isto? replicou Petrovitch, que agradeceu ao medico com um olhar amavel. O meu amigo ha-de concordar, proseguiu dirigindo-se a Razoumikhine, que ha progressos evidentes, pelo menos no que respeita aos ramos scientifico e economico...

— Um logar commum!

— Perdão, isto não é um logar commum! Por exemplo, se me disserem: "Ama o teu semelhante" e eu queira realisar este conselho, o que resultará d'ahi? respondeu Loujine com calor; — rasgo a minha capa, dou metade ao proximo, e ficamos ambos semi-nus. Como diz o proverbio nosso, "quando se perseguem muitas lebres ao mesmo tempo, não se apanha nenhuma". A sciencia, pelo seu lado, manda-me attender apenas á minha pessoa,

(Continúa)

STOCKOLMO, 18 (Serviço especial d' "A Manhã") — Oppõe-se a Noruega aos tratados arbitraes entre os paizes escandinavos, segundo despachos de Oslo. Os embaixadores da Finlandia, da Dinamarca e da Suecia communicaram a seus paizes essa decisão da Noruega.

A Manhã

Director-proprietario MARIO RODRIGUES

ROMA, 18 (Serviço especial d' "A Manhã") — Os jornaes approvam a attitude do governo, garantindo perfeita ordem no processo Matteotti. E' possivel que, depois dos ultimos acontecimentos, o povo italiano se mostre mais calmo.

E ainda ficará ás escuras?...

Por causa da luz, brigaram os patricios e charás!

NA CASA DE COMMODOS

Manoel Torto

Apesar de terem de commum a patria, o quarto onde dormem, a profissão e até o nome, os dois operarios não se entenderam ainda.

Preoccupava-os muito a luz electrica do aposento. Manoel Torto achava que o outro não procedia direito, porque gastava muita luz. Manoel Martins, por sua vez, achava que o Torto é que não andava direito, pois cada um pagava a metade da conta da Light.

E, longe de chegarem a um accôrdo, os dois Manoeis entraram em terrivel discussão, dentro do aposento que occupam, na casa de habitação collectiva da rua Barão de Mesquita n. 838.

Ao fim de alguns minutos, a coisa se tornou séria e os dois Manoeis começaram a temer um ao outro.

O Torto puxou de uma pistola e correu direito a Martins. O Martins segurou de uma vassoura e correu contra o Torto.

Ouviu-se um tiro. A vassoura, porém, não chegou a entrar em scena. Manoel Martins depois do formidavel estampido, sentiu um cheiro forte de polvora e poz a bocca no mundo. A bala raspara-lhe a testa, apenas...

Manoel Martins

A esse tempo, Torto, convencido de que o outro já era cadaver, fugia como um louco, correndo, numa velocidade que faria inveja a D. Ramon...

Mais tarde, então, Manoel Martins, depois de um ligeiro curativo na Assistencia, foi dizer á policia do 16º districto que estava ameaçado de ficar ás escuras no quarto, porque Torto, julgando-se com direito, trancafiára a lampada na mala...

COM UM TIRO NO HOMBRO

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido hontem, á noite, José Joaquim Soares, de 50 annos, operario, residente á rua Visconde de Itanhangé, sitio Villa Marianna, que apresentava ferimento por bala no hombro direito.

Soares foi victima de uma aggressão na propria residencia, facto que a policia ignora.

O ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

QUASI ESMAGADA!

Uma creança colhida por um auto da Light

Pela rua General Pedra passava hontem, ao entardecer, em vertiginosa carreira o autocaminhão da Light n. 7.186, quando, na esquina da rua Maurity, atropelou a menina Djanira Martins, de 4 annos de idade, enteada do machinista da Central do Brasil, Gregorio Pereira de Alcantara, residente á rua João Caetano numero 57.

Djanira recebeu graves ferimentos, tendo sido soccorrida immediatamente pela Assistencia.

O commissario Paulo Nogueira, do 14º districto, registrou o deploravel accidente.

ACCIDENTE NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu, hontem, internando no Hospital de Prompto Soccorro, o nacional Sebastião Francisco da Silveira, pardo, casado, com 21 annos de idade, estampador, morador á rua Escobar n. 155, que, numa officina, á rua do Livramento, foi colhido por uma machina, soffrendo amputação dos 3º, 4º e 5º dedos da mão direita.

Despacho collectivo

No Palacio Rio Negro, realisou-se hontem, sob a presidencia do dr. Arthur Bernardes, a reunião semanal do Ministerio, estando presentes os srs. ministros dr. Annibal Freire, da Fazenda, respondendo pelo expediente da Justiça; Felix Pacheco, das Relações Exteriores; marechal Setembrino de Carvalho, da Guerra; dr. Francisco Sá, da Viação, e dr. Miguel Calmon, da Agricultura.

O sr. ministro da Viação, que se encontrava em Theresopolis, viajou de automovel pela estrada de rodagem que liga aquella cidade á de Petropolis.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Aristoteles Pinto Coelho para o logar, em commissão, de fiscal da Inspectoria Geral de Bancos, na capital do Estado de Minas Geraes.

Promovendo na Delegacia Fiscal do Amazonas: a 3º escripturario, o 4º Ildefonso Torres Pereira e nomeando 4º escripturario, os segundos officiaes aduaneiros extinctos, da Alfandega de Manáos, Manoel Carneiro Guimarães para essa Delegacia Fiscal, e José Paes Landim, para a Alfandega do Amazonas.

Abrindo o credito especial de 16:968$680, destinado ao pagamento de differença de pensões a DD. Ernestina da Rocha Dias e Isabel Maria da Rocha Dias, em virtude de sentença judiciaria.

Na pasta da Agricultura:

Concedendo á Internacional Machinery Company autorisação para continuar a funccionar na Republica;

Concedendo á Buston, Guilayn y Compania Limitada, Sociedade Anonyma Commercial Importadora, autorisação para funccionar na Republica.

Na pasta da Viação:

Concedendo licenças: de um anno, a Antonio Xavier dos Santos, machinista da E. de F. Oeste de Minas; José Sabino de Oliveira, operario de 3ª classe da mesma Estrada; Pedro Francisco da Silva, ajudante de 1ª classe tambem da Oeste de Minas; Manoel Ramos, trabalhador de 3ª classe da referida Estrada; Felix Fortes Bustamante, estafeta da Agencia especial do Correio de Campos, no Estado do Rio; Manoel Demetrio Rodrigues Filho, auxiliar da Administração dos Correios do Pará; e Olga Ribeiro Mauvaisin, auxiliar de Despacho da 5ª Divisão da Central do Brasil; de 8 mezes, a Lindolpho Ribeiro da Silva, cabineiro de 2ª classe da Central do Brasil; e de seis mezes, a João Nilo Marçal Ferreira, carteiro de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios; Oswaldo Jurandir de Macedo Silva, amanuense da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro; e Carlos José da Silva, conductor de malas da linha do correio de Divinopolis a Barra do Paraopeba no Estado de Minas Geraes.

O PEIXEIRO PAGOU, FINALMENTE...

Ao que parece a Maria Taquara, rapariga muito popular em Irajá, jurara vingar-se de Luiz Caruso, não menos popular peixeiro da zona do 18º districto.

Caruso a ludibriara mais de uma vez... Assim, hontem á noite, encontrando-se com Caruso e começando elle com o jogo de sempre, Maria o attrahiu para o logar Caminho de Vicente Carvalho, em Irajá, cumulando-o de amabilidades...

Quando o colloquio ia animado surgiu um individuo alto, branco, que, sem dizer palavra, metteu o páo no italiano produzindo-lhe cinco ferimentos na cabeça. Em seguida fugiu, acompanhando-o a Maria Taquara.

Caruso, que, como dissemos, é peixeiro e reside á rua D. Anna Nery n. 580, depois de soccorrido pela Assistencia do Meyer, queixou-se á policia do 23º districto.

A LUIZA E A MARIA

A primeira partiu a cabeça da segunda

Embora residindo distante uma da outra as raparigas Luiza de Oliveira, parda, de 25 annos, moradora á rua Julio do Carmo n. 244, e Maria Gomes da Silva, de côr preta, tambem com 25 annos, residente á rua Laura de Araujo n. 60, tiveram uma questão. A origem dessa contenda não está ainda bem esclarecida, mas parece que se prende a ciumes por causa de um individuo cujos amores ambas disputam. Por isso ou por aquillo, o certo é, que, hontem, á noite, deixando o prostibulo em que habita, Maria Gomes da Silva, foi á porta da casa da Luiza de Oliveira fazer á esta uma interpellação.

Luiza, porém, não esteve pelos autos e, apanhando uma tranca de ferro, vibrou uma forte pancada na cabeça da Maria, ferindo-a.

A aggressora foi presa e autuada na delegacia do 9º districto, emquanto a victima recebia curativos na Assistencia.

DUAS VICTIMAS DE QUEIMADURAS

Recebeu os soccorros da Assistencia, hontem á noite, por ter se queimado com agua fervente a nacional Deolinda Chaves, branca, casada, com 40 annos de idade, domestica, moradora á rua Paula Brito n. 71.

— Outro que se queimou bastante com agua fervente, recebendo assim os soccoros da Assistencia, foi o sapateiro Minotti Santagatti, brasileiro, solteiro, com 23 annos de idade, morador á rua do Sanatorio n. 186.

Sonho desfeito...

O joven esperava a namorada, defronte á casa silenciosa

E surge a mãe da moça, brandindo um cacête!

Um tiro perdido e varias coronhadas na cabeça de "madame"...

Alfredo Calvo, o namorado da filha de D. Avelina

O amor tem dessas surprezas dolorosas... Muitas vezes um apaixonado vae ao encontro da sua bem amada e é obrigado a tratar com a futura sogra, que se mostra terrivel, capaz de fazer cair do alto da torre azul do sonho a creatura mais subtil. E quando a sogra vem armada de cacete, o olhar em chispas medonhas, a lingua batendo de encontro ao céo da bocca!...

Vamos apreciar um joven hespanhol, typo de toureador, alma romantica, que vae viver momentos doces para, depois, num contraste acabrunhador, sentir todo o fragor de uma tempestade louca que lhe reduz a alma a frangalhos...

Avelino Calvo, ha cinco annos mais ou menos, era um maritimo feliz. Quando tinha os olhos bem deslumbrados pela belleza do mar, ia encontral-os ainda mais na contemplação da creatura linda e quem jurára amor. E, para maior felicidade, o joven morava num quarto da casa onde habitava, tambem, a sua querida, em companhia de seus progenitores, á ladeira Pedro Antonio n. 27.

Um quarto daquelles valia, pois, uma fortuna para o namorado, que dormia tranquillo, á força de pensar que ali, sob o mesmo tecto, Corona — a sua princeza — sonhava com elle.

Um dia, porém, Alfredo parte para longe, apartando-se, triste, da sua amada. Ia a bordo do "São Paulo", o majestoso couraçado, que foi á Belgica para trazer o rei Alberto.

A gloria de viajar no mesmo navio que transportava o rei, fel-o, porém, esquecer os martyrios da separação.

De regresso ao Brasil, o moço que trazia os bolsos cheios de dinheiro, procurou solidificar o seu amor. Havia, entretanto, forte opposição por parte dos paes da moça, o sr. Francisco Castro e d. Avelina Castro.

Viu-se obrigado, mesmo, a procurar outro quarto para morar, porque ali lhe era impossivel continuar.

Certa vez, saudoso, dirigindo-se ás immediações da casa onde residia Corona, o moço teve uma triste surpreza: ella se mudára com a familia. Para onde? Ninguem lhe sabia dizer.

Como um judeu errante, Alfredo percorreu, então, a cidade, de extremo a extremo. Um dia, por acaso, viu, no centro da cidade, a passeio, a sua querida Corona, acompanhada de d. Avelina. Occultou-se dellas e seguiu-as sorrateiramente, descobrindo, nesse dia, a nova residencia da familia: rua Emerenciana n. 16, em São Christovão.

Tantas vezes rondou a casa, depois disso, que, de uma feita, conseguiu falar a Corona.

Depois desse encontro, que foi ligeiro, os namorados falaram-se ainda, sempre com cuidados extremos, porque temiam serem surprehendidos pelos paes de Corona.

E effectivamente o foram. Vendo que a namorada não mais sahia de casa, o apaixonado escreveu-lhe, então, este bilhete, que, mandou pelo Correio:

"— Espero-te, amanhã, ás 16 horas, sem falta, no ponto dos bondes. Tenho muitas saudades tuas. Aceita um beijinho do teu amorsinho que te estima. Vê se podes "tapear" a coisa... Adeus amorsinho. No ponto do costume".

Corona leu o bilhete mas não póde attender ao pedido de Alfredo.

E assim estava a coisa quando o namorado, cansado de esperar, resolveu agir com ousadia.

Hontem, á noite, approximou-se da casa de Corona e assoviou com força.

D. Avelina, que o vira pela fresta da janella, resolveu, tambem agir com ousadia e... violencia.

Armou-se de um cabo de vassoura, correu á rua e, depois de dizer ao importuno que o estava aguardando ha muito tempo, investiu contra elle, com o cabo da vassoura.

Alfredo, pathetico, sentiu-se cair do alto das nuvens... Ferido no seu amor proprio, (proprio de namorado) puxou de uma pistola que trazia e desfechou um tiro, que não attingiu o alvo.

Arrependido, então, da asneira que a fazendo, resolveu empregar a pistola como arma branca. E contundiu a cabeça de d. Avelina com varias coronhadas, deixando-a em condições de ir para a Assistencia, o que aconteceu momentos depois.

D. Avelina Castro e sua filha Corona

O guarda civil 1.194, de ronda ali, foi atrahido pelos gritos de d. Avelina e, correndo ao local, prendeu o tragico nomorado, apresentando, depois, ao commissario dr. Antonio Duarte Baptista, do 10º districto, que o autoou em flagrante, recolhendo-o ao xadrez.

Por bem fazer...

O Caruzo metteu-se numa surra de páo

Passando pela estação de Madureira o italiano Luiz Caruzo, de 50 annos, vendedor ambulante de peixe, residente á rua D. Anna Nery n. 580, encontrou ali uma mulher de nome Maria Taquara, com quem entabolou conversa. Momentos depois Maria pediu-lhe que a acompanhasse á sua casa, na estação de Vicente de Carvalho. Elle accedeu e os dois, palestrando sempre, rumaram para aquella estação. Ao chegarem á porta da casa em que Maria dizia residir, saiu ao encontro de Caruzo um individuo que o aggrediu brutalmente a páo, ferindo-o na cabeça e em varias outras partes do corpo.

O cabo n. 73 da Escola de Aviação Militar, encontrando Caruzo na rua, levou-o á delegacia do 23º districto e apresentou-o ao commissario.

A dôr entre o riso...

Ainda o conflicto da praça Onze de Junho

Esteve em nossa redacção, uma irmã do guarda civil n. 1.232, Severo Gonçalves, responsavel pelo conflicto desenrolado na madrugada de domingo de Carnaval, na praça Onze de Junho, em que tombaram os menores Antonio Nogueira Rosa, morto, e Horacio da Silva Menezes, ferido. — a qual nos disse que seu irmão sempre foi um rapaz trabalhador. Trabalhara nas fabricas de calçado "Modelo Raul", á rua Visconde de Itauna n. 126, e Lima, á rua de Sant'Anna, onde sempre procedeu bem.

Affirmou ainda a irmã do 1.232 que este, ao contrario do que disseram todas as testemunhas de vista do conflicto, apenas disparara um tiro.

AGGREDIDA A PONTA-PE'S

Apezar de tratar-se de uma aggressão brutal, o facto, de que foi victima, na propria residencia, a viuva Cidalia de Oliveira, de côr parda, com 30 annos, domestica, residente á rua Major Avila n. 91, não chegou ao conhecimento da policia do 9º districto. Cidalia, entretanto, foi aggredida a ponta-pés, ficando contundida no abdomen.

Depois dos soccorros da Assistencia a victima retirou-se para a sua residencia.

MAIS ATROPELAMENTO!

Apezar do desastre ter occorrido na Avenida Rio Branco, proximo á rua da Assembléa, a policia delle não teve conhecimento. Por isso, por informação da Assistencia, soube-se apenas que Berenice Rosa, de 28 annos, casada, domestica, residente á rua dos Carijós n. 45, no Meyer, foi ali colhida por um automovel recebendo contusões generalisadas e escoriações nos membros inferiores.

A TIRO E A PONTA-PE'S

Duas mulheres aggredidas

Um dos factos que não chegaram ao conhecimento da policia, hontem, foi o que se deu com Adelina Casado Graccho, de 39 annos, hespanhola, casada, residente á rua da Misericordia n. 16. Na propria residencia, foi ella medicada, pois apresentava ferida contusa na região frontal e parietal esquerdos, e pulso do mesmo lado.

Os ferimentos foram produzidos por coronha de revólver.

Realidade Brasileira

Uma das injustiças mais commumente praticadas contra os brasileiros é, sem duvida, attribuir-lhes uma certa incapacidade para desenvolverem a sua riqueza, não dispensando a assistencia e o concurso immediatos de elemento estrangeiro. Entretanto, a realidade dos factos é bem outra. Ainda agora o presidente Mello Vianna acaba de determinar a todos os encarregados das obras do Estado de Minas que só empreguem nas mesmas ferro gusa e laminas de aço fabricadas nas usinas mineiras. Quer isto significar que a producção syderurgica daquella grande parcella da federação é já de si bastante para attender ás necessidades, nas construcções que por toda parte se levantam, graças á capacidade emprehendedora da actual administração. Minas começa a bastar-se.

Mas o exemplo não fica apenas ahi.

A nossa agricultura offerece aspectos sobremodo eloquentes da nossa capacidade posta em confronto com a dos estrangeiros aqui localisados.

O ultimo censo contém dados interessantissimos. Dos 648.153 estabelecimentos ruraes existentes no paiz, 545.866 pertencem a brasileiros; 79.169 a estrangeiros; 22.170 a diversos condominos e pessoas de nacionalidade ignorada e, emfim, 948, apenas, aos governos federal, estaduaes e municipaes.

A extensão média dos estabelecimentos pertencentes a pessoas nascidas no Brasil attinge ainda a quasi o dobro da area média dos immoveis de propriedade estrangeira.

Relativamente ao numero total de estabelecimentos pertencentes a brasileiros, Minas Geraes occupa o primeiro logar, com 108.212 propriedades ruraes; o Acre está no pólo opposto, com 1.034 estabelecimentos.

Minas Geraes possue ainda a maior extensão do territorio agricola em poder de brasileiros, pertencendo a menor parcella ao Districto Federal (21.483 hectares).

O Rio Grande do Sul é o Estado em que os estrangeiros são mais numerosos quanto ás industrias agricolas e pastoris. Em S. Paulo, porém, a lavoura estrangeira é mais rica, sendo a do Rio Grande do Norte a menos favorecida.

Resumindo, temos o seguinte quadro, em que os elementos nacional e estrangeiro são postos em confronto, resaltando da comparação estabelecida a verdadeira situação de cada um na agricultura brasileira:

ESTADOS, DISTRICTO FEDERAL E TERRITORIO	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS		AREA DOS ESTABELECIMENTOS — HECTARES		VALOR DOS ESTABELECIMENTOS	
	PERTENCENTES A PESSOAS NASCIDAS					
	no Brasil	no estrangeiro	no Brasil	no estrangeiro	no Brasil	no estrangeiro
Alagôas	8.553	29	1.258.784	14.349	117.553:142$	2.163:020$
Amazonas	4.226	400	4.425.708	1.427.751	65.643:810$	14.009:694$
Bahia	63.305	459	7.982.471	236.995	518.525:977$	13.397:628$
Ceará	15.538	67	5.389.120	28.548	146.173:542$	1.734:652$
Districto Federal	1.300	236	21.483	6.721	21.819:260$	6.130:030$
Espirito Santo	16.079	4.235	950.152	268.384	129.032:498$	42.862:110$
Goyaz	15.961	58	23.646.001	56.101	232.247:720$	1.960:418$
Maranhão	6.365	34	2.756.776	24.543	48.258:586$	508:323$
Matto Grosso	2.947	222	13.128.472	808.734	173.162:345$	11.458:074$
Minas Geraes	108.212	4.266	25.018.042	626.612	1.779.231:511$	84.342:016$
Pará	24.865	907	8.089.084	705.198	162.530:480$	11.142:842$
Parahyba	17.697	25	3.560.590	28.499	164.084:620$	716:080$
Paraná	20.394	9.420	3.884.480	570.334	219.690:671$	61.174:925$
Pernambuco	21.597	88	4.411.546	25.172	327.480:725$	3.912:015$
Piauhy	8.995	28	4.912.538	73.607	79.308:200$	812:584$
Rio de Janeiro	18.680	3.209	2.084.580	467.772	314.770:508$	62.136:256$
Rio Grande do Norte	5.476	19	2.301.199	10.478	82.579:510$	487:120$
Rio Grande do Sul	96.961	25.485	15.024.440	2.103.296	1.586.550:512$	268.467:530$
Santa Catharina	25.376	7.800	2.944.169	395.654	149.872:502$	34.328:413$
São Paulo	54.245	22.065	9.824.482	1.914.458	1.834.401:778$	503.141:846$
Sergipe	8.060	23	714.488	12.120	93.404:847$	1.121:880$
Territorio do Acre	1.034	94	2.673.768	943.661	22.065:447$	8.216:285$
TOTAL	545.866	79.160	145.002.392	10.748.987	8.263.478:380$	1.135.124:546$

O pessoal da Companhia Força e Luz de Porto-Alegre declarou-se em gréve

Afinal, foi retirado o aviso injurioso que deu causa á paralysação do serviço

PORTO ALEGRE, 18 (Americana) — O pessoal do trafego da Companhia Força e Luz desta capital, declarou-se hoje em gréve ás 13 horas, recolhendo os vehiculos, sem damno algum, á estação da Avenida Redempção.

Foi um movimento inesperado, que surprehendeu a todos mesmo a parte do pessoal. Paralysado o movimento, uma commissão do trafego procurou entender-se com os dirigentes da Companhia, ao mesmo tempo que o Chefe de Policia e o vice-intendente municipal tomaram as medidas necessarias para garantia da ordem nos proprios da Companhia.

Cerca das 16 horas, a commissão de conductores declarou que não sabia bem qual o motivo da gréve, pois os seus membros encontravam-se em casa quando foram chamados pelos companheiros, sendo avisados do que occorria, mas suppunham que o principal motivo fosse a acção do chefe do trafego, publicando um "Aviso", em nome da Companhia, cuja redacção julgavam injusta á classe.

Com a intervenção do dr. Armando Azambuja, chefe de policia, a Companhia promptificou-se a retirar o Aviso, o que, em parte, satisfez a commissão.

Ficou então combinado uma reunião para a solução final do caso.

A commissão deu depois conta, na reunião préviamente combinada com conductores e motorneiros, do que havia assentado com o chefe de Policia.

Pouco depois das 18 horas, reuniram-se na Estação a Commissão, autoridades e dirigentes da Companhia, sendo apresentados então á Commissão um officio do chefe de policia e um outro de igual teôr, do Superintendente da Companhia, nos seguintes termos:

"Levamos ao vosso conhecimento que em sessão realisada hoje na séde da União dos Estivadores, de Porto Alegre, chegou-se á seguinte conclusão: 1º) — Queremos a retirada do memorandum referente á subtracção de passagens, porque a Companhia sempre demittiu os transviadores; 2º) — Queremos recibos das nossas fianças para em qualquer tempo provarmos que possuimos esta importancia; 3º) — Queremos sempre que haja accidente de trabalho, que a victima receba as horas que não trabalhar; 4º) a retirada de certos carros, pedindo aos passageiros para reclamar coupons; 5º) — uniformização dos ordenados do trafego para garantia dos antigos; 6º) — sejam readmittidos todos os empregados dispensados pelo dr. Feiva, com nota de falta de registo de passagens, uma vez que isto não ficou provado."

Ponderou então o chefe de policia que os itens 1, 2 e 3 podiam e seriam attendidos e que os 4º e 5º não o podiam ser, pelos motivos que expoz. Quanto ao 6º, era questão de investigação e seria attendido ou não de accordo com a verdade.

Na presença dos conductores e motorneiros, o chefe de policia usou da palavra, exhortando-os a voltar ao trabalho, dizendo que estava dentro da lei para garantir as decisões, quaesquer que fossem.

Declarou que alguns pontos podiam ser attendidos e outros não, justificando amplamente o seu ponto de vista.

Morte horrivel de um pequeno operario

Caiu á linha e foi esmagado por um trem

O infortunado menor Waldemar de Mello

Ao passar de um comboio para outro, no Caju', o menor Waldemar de Mello, que era passageiro de um trem da Rio d'Ouro, foi victima de lamentavel accidente, caindo á linha e sendo apanhado pelas rodas do S. U. 4.

O infeliz menino, que ficou horrivelmente mutilado, dirigia-se para o trabalho de todos os dias, pois, apesar da sua pouca idade — 15 annos — é operario de uma fabrica.

A policia do 10º districto soube, mais tarde, que o pequeno morto de maneira tão tragica era filho do sr. Alexandre Mello e residia á rua da Alegria n. 63.

O pequeno cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde sairá o enterro, hoje, pela manhã.

DEPOIS DE UM BAILE A FANTASIA

Uma scena de sangue entre um deputado e um jornalista

S. PAULO, 18, (Americana) — Communicam de Botucatu', que na madrugada de hontem, após o baile carnavalesco do club local, deu-se na Praça 24 de Maio, uma scena de sangue entre o deputado Antonio Cardoso do Amaral e o jornalista Eurico de Almeida, ex-director do "Correio de Botucatu'".

Da luta sahiu ferido o deputado Cardoso do Amaral que recebeu tres punhaladas no braço e na mão direita.

Com a intervenção de diversas pessoas foram os contendores subjugados.

Ficou tambem ferido o Sr. Antonio Neves, que teve o ventre rasgado por uma punhalada.

O criminoso foi preso.

Estupido e covarde

Recebeu a bala o obreiro que foi reclamar o seu salario!

O crime revoltante do morro do "Angu' Duro"

O pedreiro Joaquim Soares encontrou-se, hontem, no morro do "Angu' Duro", proximo a Jacarépaguá, com o chefe de obras Octavio Breves.

A occasião não podia ser melhor para o obreiro falar ao seu chefe sobre o assumpto que o vinha preoccupando ha dias. Andava lutando com falta de recursos e tinha dinheiro a receber daquelle homem, que lhe ficára devendo alguns dias de salario.

Apesar de reconhecer a rispidez do seu patrão, que chegou a ser temivel entre os seus subordinados, o obreiro, que vinha acompanhado de sua esposa, pediu ao chefe que lhe pagasse o que era devido.

Octavio Breves, entretanto, achou que o operario o importunava com aquelle pedido. Disse que não queria vel-o mais deante de si e que fosse queixar-se ao bispo...

Como José insistisse, Octavio indignou-se, ameaçando matal-o, no caso delle não se retirar.

José disse que não desistiria dos seus propositos, pois estava com a razão e, em troca da sua phrase, que ao outro pareceu offensiva, recebeu um tiro de pistola no ventre.

O criminoso, depois de desfechar mais um tiro contra o seu antagonista, que caiu ensanguentado, fugiu a correr, tomando o rumo de Jacarépaguá.

A esposa do ferido, Tolentina Jacintha Rosa, unica testemunha do crime covarde, correu, afflicta, em busca de soccorros, promptificando-se alguem a telephonar para o Posto Central de Assistencia, de onde partiu uma ambulancia para o local indicado.

Ao mesmo tempo, era dado aviso á policia do 17º districto, que mandou dois policiaes incumbidos de effectuar a prisão do aggressor.

Octavio Breves, porém, ainda não foi encontrado, esperando a policia prendel-o ainda hoje.

A victima, que conta 50 annos, está, gravemente ferida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

"ELECTRON"

Publicação bi-mensal de radio-cultura, para ser distribuida entre os socios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, ELECTRON, dirigida pelos Drs. Roquette Pinto e Amador Cysneiros, está interessantissima neste seu segundo numero. Na sua leitura encontrarão os radiophilos notas de grande actualidade, em primeira mão, satisfazendo, assim, de modo agradavel, á curiosidade e o interesse de cada um.

A TEIMOSIA DA CANTAREIRA

A fiscalisação fluminense está vigilante

Ao superintendente da Cantareira, foi enviado hontem, este officio:

"Tendo sido multada a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, segundo o despacho do Illmo. Sr. Dr. Director da Fiscalisação, publicado no orgão official de 14 do corrente, levo ao vosso conhecimento, de accordo com o referido despacho baseado nos termos do contrato em vigor, que a reincidencia nas infracções constatadas obrigará a esta Fiscalisação a elevar ao grão maximo a multa imposta.

Outrosim, pelas observações feitas desde então, parece-nos que a Companhia deseja insistir no serviço de cargas e bagagens nos carros de passageiros, pelo que tambem vos communico que a Fiscalisação ver-se-á forçada a estabelecer um regimen de multas successivas, caso continue o firme proposito por parte da Empreza, em infringir os dispositivos contratuaes.

Aguardamos, portanto, vossas providencias no sentido de serem definitivamente sanadas taes irregularidades — Saudações. (A.) *Stéphane Vannier*, engenheiro fiscal."

Contra as absurdas pretensões estrangeiras

Protestam os empregados da Leopoldina em Porto Novo

PORTO NOVO, 18 — Redacção d'A MANHÃ — Rio — Ferroviarios da Leopoldina Railway, protestamos indignados contra as pretenções das empresas estrangeiras que consideramos um desrespeito ás nossas leis e significariam, a serem victoriosas, a miseria de muitos lares. Estamos solidarios com a defesa que o Centro dos Ferroviarios está promovendo e pedimos a esse jornal os agasalhos para os nossos protestos.

Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva

MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Elisabeth Stuart Neiva e filhos, Tenente Heronides Selva, senhora e filhos, Euclydes Neiva, senhora e filhos, Dr. Olegario Neiva, senhora e filho, Dr. David Simon, senhora e filha, Dr. Leopoldo Torreão, senhora e filhos, João Castro, senhora e filha, viuva, filhos, genros, noras e netos, communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, DR. VICENTE SARAIVA DE CARVALHO NEIVA, e os convidam a acompanhar, hoje, o seu enterramento, saindo o feretro da rua Figueiredo Magalhães, 21, Copacabana, ás 4 1/2 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier, confessando-se desde já summamente gratos.

SECÇÃO LIVRE

Politica de Pernambuco

Coscoviteiro

Até muito longe, chega a acção impeçaficna do Governo Estadual, que se impopulariza.

Incapaz de vencer o antagonista leal que não quer terçar as armas da lealdade, elle desce as ladeiras dos mexericos e pensa impressionar o Rio com as suas notas "Pela Politica".

Debuxa a figura, mas não a nomeia; traça o perfil, mas não dá o nome de baptismo.

Porque o Governo, *que não é falso*, chama o sr. Manoel Borba, de chefe da *versatilidade*? Porque paladino da autonomia em 1922, elle acceitará em 1926 a ingerencia, cordata e pacifica, conselheiral e paterna do Governo Federal, por occasião da successão governamental do Estado.

Será a ingerencia cordata e conselheiral, será a interferencia pacifica e paterna, de amigos communs, que, dentro de interesses communs, virão solucionar crises, derimir contendas, prevenir luctas.

Não será a intervenção com a serie de braços armados, a abater a moral republicana, e o credito e a tradição do Estado.

Depois, se fosse, veja-se bem a differença dos dois annos 1922 e 1926. Em 1922 o Estado em paz, prosperando a olhos vistos, acreditado na Federação, conceituado no estrangeiro, possuidor de saldos reaes, e dominado por um partido coheso, forte, enraizado na opinião publica. Em 1926, o Estado destillando odio pelo seu governo, desorganizado administrativamente porque o esbanjamento é o seu systema de administração, descreditado na Federação pela immensa, extraordinaria, enorme divida fluctuante, pela colossal e quasi incalculavel divida consolidada interna, sem credito no estrangeiro, em cujos tribunaes está sentado como réo, por inadimplemento de contrato, e usurpado por uma facção ephemera, sem fórma de partido, que depoz Prefeitos, conquistando as posições officiaes dos Municipios, pelo coice das carabinas e pelas esporas de officiaes empreiteiros de mashorca.

1922 era a intervenção acintosa pela cubiça; 1926 seria a intervenção prudente para salvação. 1922 era a constituição rôta para o triumpho do cabotinismo; 1926 seria a constituição cumprida para a victoria dos principios cardeaes do regimen. 1922 era o predominio de uma familia; 1926 seria o dominio de forças politicas organizadas, que uma *scrplogarchia* usurpara e vencera.

Mas ninguem suppõe intervenções, durma tranquillo o Governo.

Porque a situação actual, que *não dança em corda bamba*, attribue ao sr. Borba attitude de "eterno malabarismo"? Porque rompido pessoalmente com o sr. Sergio Loreto, elle permittiu que seus correligionarios, na Camara, no Senado, no Conselho, dessem ao Governo as leis de meio, os elementos necessarios á administração, os meios precisos á gerencia dos negocios publicos.

Porque o sr. Borba tolerou até, que seus amigos não suggerissem moções de desagrado, de hostilidade, de reprovação ao Governo que mais esperdiçou em 37 annos de Republica. Actos de benemerencia, a situação converte em maleficio!

E' que o inimigo pessoal não via o Governo ou o homem que trahio a fé da confiança depositada. Via somente Pernambuco que precisava de Paz, Pernambuco que tinha necessidade de ordem, Pernambuco que devia viver tranquillo, no cumprimento fatidico de seus dias de loucura.

Malabarista, porque consentiu pela Paz, que uma constituição sabia, fosse substituida por uma constituição de trapos; *malabarista*, porque não criou obices, que o judiciario aconselhava, á celebre fórca-junta de recurso escandalosa instituição que o seculo politico repelle; *malabarista*, porque deixou que uma presidencia garantida fosse substituida por uma presidencia de arranjo, no caso da mesa do Senado; *malabarista*, emfim, porque permittio que por duas vezes, os orçamentos não fossem negados, as sessões do Congresso não fossem obstruidas.

Tudo, pelo amor a Paz de Pernambuco e a Pernambuco mesmo, e para honrar o compromisso assumido perante o Chefe do Paiz, de que não hostilizaria o Governo dissipador, para que o seu grande amigo, podesse na defeza do principio da autoridade, jugular a onda de anarchia que compromette os creditos do Paiz.

Cumprimento de palavra, só o tem os homens que não se deslumbram com as pompas dos palacios. E cumprindo a palavra dada, o sr. Borba beneficiou indirectamente quem o agride hoje.

Mas a ingratidão é o sentimento proprio do versatilismo e o versatilismo é o primeiro periodo do coscoviteiro.

Coscoviteiro, o Governo se apresenta agora, querendo insinuar aos olhos do sr. Arthur Bernardes, que o sr. Manoel Borba é revoltoso, "na intimidade de sua roda se cultiva as sympathias pelos rebeldes".

Rigolêto, como bôbo de Côrte, não merecia maior gargalhada, do que a gargalhada certa, que o sr. Presidente Bernardes, dará ao escriba *sergiano* que redigiu a nota.

Revoltoso poderia ser quem se deixou quedar silencioso, emquanto todos os Estados offereciam ao Federal, batalhões de sua milicia. Rebelde poderia ser quem, só remetteu forças para as fronteiras, depois que "vio as barbas do vizinho arder" e que o sr. coronel commandante do 9.º exigira em Palacio a cooperação de sua policia.

"Revoltoso", "rebelde", "embaçando o Governo Federal" o sr. Borba!

Calino fez-se jornalista. Fez-se jornalista e travestio-se de politico.

Fez-se politico e phantaziou-se de chefe de partido.

Fez-se chefe de partido e tirou a mascara:

— Coscoviteiro apenas.

(Do *Jornal do Recife*, de 9 de fevereiro de 1926).

(A 00212)

Informações commerciaes

O CAMBIO

Mercado bem collocado, sem procura do bancario e com letras particulares em grande escala.

O Banco do Brasil deu inicio ás operações sacando a 7 3|8d. e os estrangeiros a 7 11|32d. e 7 3|8d.

O mercado melhorando, obedeceu a taxa geral de 7 3|8d. contra o particular a 7 7|16d.

Os soberanos foram cotados a 35$ e as libras papel a 34$000.

O dollar foi cotado á vista de 0$770 a 0$810 e a prazo de 0$700 a 0$770.

SAQUES POR CABOGRAMMA

A' vista — Londres, 7 7|32 a 7 1|4d.; Paris, 250 a 252; Nova York, 6.790 a 6.860; Italia, 276 a 278; Hespanha, 970; Suissa, 1.333; Belgica, 312; Hollanda, 2.770; Dinamarca, 1.770; Canadá, 6.800; Suecia, 1.835; Noruega, 1.435; Buenos Aires, papel, 2.824; Montevidéo, 7.050; Japão, 3.190; Slovaquia, 202; e Allemanha, 1.635.

OS BANCOS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS OFFICIAES:

A 90 d|v. — Londres, 7 11|32 a 7 3|8 (libra, 32$680 a 32$542); Paris, $244 a $246; Nova York, 6$700 a 6$770.

A 30 d|v. — Londres, 7 1|4 a 7 9|32 (libra(32$103 e 32$961); Paris, $247 a $249; Italia, $274 a $276; Portugal, $350 a $353; Provincias, $354 a $355; Nova York, 0$770 a 0$810; Canadá, 0$780; Hespanha, $957 a $968; Provincias, $960 a $078; Suissa, 1$305 a 1$320; Buenos Aires, papel, 2$790 a 2$820; ouro, 6$320 a 6$390; Montevidéo, 6$980 a 7$088; Japão, 3$170 a 3$198; Suecia, 1$815 a 1$825; Noruega, 1$420 a 1$427; Dinamarca, 1$760; Hollanda, 2$720 a 2$750; Syria, $249; Belgica, $308 a $311; Slovaquia, $201 a $208; Rumania, $034; Chile $850; Austria, $960 a $965; Allemanha, 1$615 a 1$625 e vales café, $247 a $249, por franco.

O mercado de cambio durante o dia se tornou ainda mais accessivel, com os bancos operando a 7 25|64 e 7 13|32 d. e comprando a 7 15|32d. Deixamos o cambio assim em attitude muito promettedora.

CAFÉ

Mercado bem collocado e firme, com grande procura e preços em alta.

O typo 7 foi cotado a 38$400, tendo sido collocadas, na abertura, 3.249 saccas.

Cotações por arroba:

Typos:	
3	41$600
4	40$800
5	40$000
6	39$200
7	38$400
8	37$600

Entraram 13.285 saccas, sairam 3.450 e ficaram em stock 1.249.881 saccas.

ASSUCAR

Mercado frouxo, sem procura e em perspectiva de baixa.

Entraram 31.950 saccos, sairam 4.394 e ficaram em stock 242.046 saccos.

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

MEZES	1ª cot.	2ª cot.
Fevereiro	—	62$000
Março	—	64$300
Abril	—	66$000
Maio	—	67$000
Junho	—	63$400
Julho	—	61$100
Saccos		
Vendas	—	9.000
Total de vendas	—	9.000
Mercado	—	Estav.

ALGODÃO

Mercado estavel, com pequeno movimento de procura.

Entraram 1.409 fardos, sairam 326 e ficaram em stock 18.658 fardos.

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

MEZES	1ª cot.	2ª cot.
Fevereiro	—	30$500
Março	—	32$000
Abril	—	33$200
Maio	—	33$500
Junho	—	34$300
Julho	—	34$400
Kilos		
Vendas	—	865000
Total de vendas	—	865000
Mercado	—	Calmo

Na Bolsa de Mercadorias

Durante a semana de 8 a 13 do corrente mez, foram vendidas na Bolsa desta capital 99.000 saccas de café, 100.000 saccos de assucar e 1.035.000 kilos de algodão.

XARQUE

Ultimas cotações:

Procedencias — Por kilo

Rio da Prata:
Puras mantas. . . 2$400 a 2$900

Fronteiras:
Puras mantas. . . 2$000 a 2$900
Patos e mantas. . 1$800 a 2$600

Rio Grande:
Conf. a qualidade 1$300 a 2$400
Patos e mantas. 1$800 a 2$400

FARINHA DE TRIGO

Buda Nacional. . 40$ a 40$200
Brasileira. . . . 44$ a 44$200
Nacional. . . . 42$ a 42$200
Semolina. . . . 48$ a 48$200

ARROZ

Por 60 kilos
Brilhado de 1ª. . 95$ a 100$000
Idem de 2ª. . . . 85$ a 87$000
Especial. . . . 88$ a 90$000
Superior. . . . 75$ a 78$000
Bom. . . . . . 67$ a 72$000
Regular. . . . . 63$ a 65$000
Branco do Norte. 60$ a 65$000
R. do Norte. . . 56$ a 58$000
Meio arroz. . . . — —
Sanga. . . . . . 50$ a 55$000

POLVILHO

Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo. . . $600 a $900
De P. Alegre. . . $600 a $800
De S. Catharina. $500 a $700

OLEO

Por kilo bruto
De Linhaça. . . . — —
Em barril. . . . — 2$750
Em lata. . . . . — —
Por litro
Nacional. . . . . — 2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos
De P. Alegre — especial. . . . 29$ a 31$000
Idem, entrefina . . 24$ a 25$000
Idem, fina. . . . 26$ a 27$000
Idem peneirada. . . 23$ a 23$500
Idem grossa. . . . 21$ a 22$000
De Laguna:
Peneirada. . . . 23$ a 23$500
Idem, grossa. . . . 21$ a 22$000

BANHA

Por kilo
De Porto Alegre, lata com 20 kilos. . . . 3$800 a 4$300
Idem, lata com 20 kilos. . . . 3$800 a 4$300
Idem, lata com 1 kilo. . . . 4$000 a 4$300
De Laguna, lata com 20 kilos. . 3$600 a 4$000
De Itajahy, lata com 20 kilos. . 4$000 a 4$300
Idem, lata com 10 kilos. . . . 3$800 a 4$000
Idem, lata com 2 kilos. . . . 3$800 a 4$000
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos. . . . 3$600 a 3$800
Idem, lata com 2 kilos. . . . 3$600 a 3$800

BATATAS

Kilogramma
Mineira e paulista. . $520 a $650
Rio Grande. . . . $500 a $600
Estrangeira. . . . $800 a $900

BACALHA'O

Por caixa
Especial. . . . 100$ a 140$000
Meia caixa. . . 65$ a 70$000
Por tina
Peixelin. . . . 110$ a 115$000

KEROZENE

Americano:
Diversas marcas. . . — 28$000

TOUCINHO

Por kilog.
Commum. . . . . 3$ a 3$200
Fumeiro. . . . . 4$ a 4$500

MILHO

Por 40 kilos
Amarello. . . . 20$ a 21$000
Branco. . . . . 24$ a 25$000
Misturado e regular 18$ a 19$000

FEIJÃO

Por 60 kilos
Preto especial. . . 34$ a 40$000
Preto regular. . . 30$ a 32$000
Manteiga. . . . 60$ a 70$000
Branco nacional. . 50$ a 55$000
Dito estrangeiro. . — —
Outras qualidades. 30$ a 34$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:
Por caixa. . . . — 37$000

EXPEDIÇÃO DE MALAS POSTAES

A Repartição dos Correios hoje e amanhã, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Pará", que sairá para Bahia e mais portos do Norte, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica até 8 horas; objectos para registar até 18 horas de hoje; cartas com porte duplo até 9 horas.

"Itaquera", que sairá para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica até 16 horas; objectos para registar até 18 horas de hoje; cartas com porte duplo até 17 horas.

"Commandante Vasconcellos", que sairá para Victoria e mais portos do Norte até Penedo, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica até 11 horas; objectos para registar até 10 horas; cartas com porte duplo até 12 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Belém e esc., Bahia. 19
Rio da Prata — Panamá Maru' 19
Portos do Sul — Itaipu' . 20
Southampton — Almanzora . 20
Abruzzi. 21
Portos do Norte — Rio Amazonas 21
B. Aires e esc., Duca Degli
B. Aires e esc., Vestris. . . . 21
Amsterdam e ecs., Zeelandia 21
Havre e esc., Formose. 20
Hamburgo e esc., Santa Thereza. 22
Nova York — Vauban . . . 22
Buenos Aires e esc., Giulio Cesare. 23
Buenos Aires e esc., Gelria. . 23
Buenos Aires e esc., Leonardo de Vinci. 23
Buenos Aires e esc., Hoedic. . 23

VAPORES A SAIR

Belém e ecs., Pará. 19
Kobe e esc., Panamá-Maru'. . 19
Penedo e esc., Commandante Vasconcellos. 19
Recife e esc., Itaquera. 19
Santos, Gyrasol. 20
Buenos Aires e esc., Almanzora. 20
Buenos Aires e esc., Formose 20
Montevidéo e esc., Joazeiro. . 20
Aracaju' e esc., Itapema. . . . 20
Laguna e esc., Amarante. . . . 20
Montevidéo e esc., Joazeiro. . 20
N. Orleans e esc., Barbacena 20
Buenos Aires e esc., Zeelandia 21
Nova York e esc., Vestris. . . . 21
Genova e esc., "Duca degli Abruzzi". 21
Porto Alegre e esc., Rio Amazonas. . 4. 22
Buenos Aires e esc., Vauban 23
Amsterdam e esc., Gelria. . . . 23
Porto Alegre e esc., Commandante Capella. 23
Havre e esc., Hoedic. 23

Não pagou a duplicata

E foi-lhe decretada a fallencia

M. Rodrigues, negociante, estabelecido á rua do Costa n. 10, devia á firma Rebello Pinto & C., duplicatas no valor de 4:679$430, uma das quaes protestada e não paga.

Os credores requereram-lhe a fallencia no Juizo da 3ª Vara Civel, que, por sentença de hontem declarou o devedor fallido, sendo os credores nomeados syndicos.

ILEGIVEL